

PREÇO DO  
R\$ 0,30  
EXEMPLAR  
INTERIOR R\$ 0,50

# GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 09 E 2ª-FEIRA 10 DE MAIO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.097

**ODONTO SERV**  
**SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO**  
Rue Rabalana, 94 - Centro/Aju  
Fone: (079) 211-2145 - 224-8810

**DÓLAR**  
COMERCIAL R\$ 1,5580  
PARALELO R\$ 1,703  
TURISMO R\$ 1,6100

**POUPANÇA**  
TR - (0306/98) - 5,7714%  
TBF - (02/06/98) - 2,2431%  
POUPANÇA em 02/06/98  
1,2838%

**OURO**  
Gramo pelo BM&F a R\$ 15,35  
Queda de 2,54%  
Onça estável

**TELEFONE**  
(079) 211-8833  
FAX 211-8808  
Fax comercial (079) 211-8833

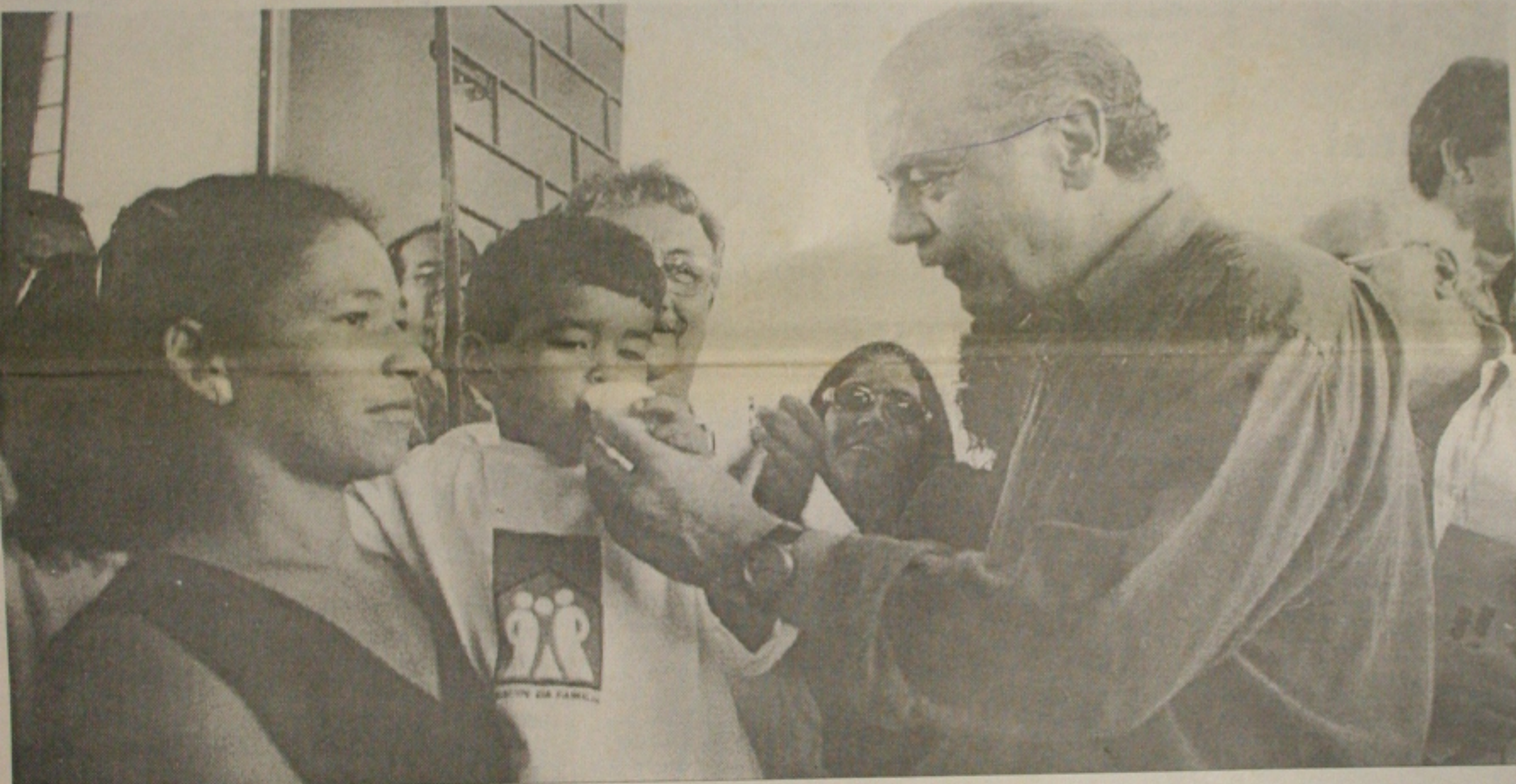
**JUROS**  
CDB-2433 ou 1,84%  
no período  
PÓS-FIXADO de 162 dias - 17%  
CAPITAL DE GIRO 36,22%

**EDIÇÃO**  
A GAZETA DE SERGIPE Circula hoje com 15 páginas, em três cadernos separados.

**FECHAMENTO**  
Nesta Edição de hoje, 09/05/99, fechou às 16h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

## PROCURA POR SEXO ATRAI ATÉ POLÍTICOS

Prostitutas e travestis dizem que deputados, executivos e radialistas são clientes assíduos



(Foto Secom)

Enquanto a maioria da população dorme em berço esplêndido, a indústria do sexo, formada por prostitutas, travestis e gigolôs, entra em operação a todo vapor em alguns pontos de Aracaju, como na Avenida Ivo do Prado, na orla marítima da cidade ou mesmo na BR 101, nas imediações do Posto Serrano. Entre os "clientes" assíduos estão desde parlamentares a policiais, executivos e radialistas, que recorrem à noite para satisfazer às mais esdrúxulas fantasias sexuais. Além de venderem o corpo, prostitutas e travestis enfrentam situações de risco, a cada programa, que, em alguns casos, chega a custar R\$ 10,00. (Página 5A)

### CPI proporá mudanças no Banco Central

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema Financeiro pretende propor mudanças na estrutura do Banco Central (B) e nas regras de funcionamento do mercado financeiro. (Página 10A)

(Fernando Silva)

### Ministro lança programa para conter anemia

O ministro da Saúde, José Serra, lançou ontem em Aracaju o Programa de Combate a Anemia Ferropriva. Segundo ele, Sergipe foi escolhido, por ter certeza que a campanha será bem sucedida porque outras campanhas realizadas no Estado apresentam resultados positivos. (Página 6A)

### Terra Dura será o principal foco da criminalidade

Aracaju corre o risco de ser uma das cidades mais violentas do País nos próximos cinco anos e o povoado Terra Dura, em São Cristóvão, na região metropolitana da capital, ser o epicentro dessa violência. O alerta é do juiz Manoel Costa Neto, da Comarca de São Cristóvão. As voltas com pilhas de processos, Costa Neto afirma que "a polícia sergipana trabalha amadoristicamente". (Página 4B)



A duplicação da Rodovia dos Naufragos acabou com os congestionamentos nos finais de semana. (Página 2B)

### PT não admite oposição com os pefelistas

O PT não admite a possibilidade de compor uma frente de oposição, para disputar a Prefeitura de Aracaju, no ano 2000, com a participação do PFL do ex-governador João Alves Filho. "Qualquer concepção que identifique na figura do ex-governador João Alves, do PFL, uma alternativa ao atual governador Albano Franco é, ao meu ver, equivocada", afirma o deputado federal Marcelo Deda (PT), um dos nomes mais cogitados para a disputa à sucessão municipal. (Página 2A)



A área, em frente à Piabeta, vem se transformando numa grande lixeira

### NOVA LIXEIRA

O Conjunto Albano Franco, em Socorro, vem se transformando num grande depósito de lixo. Diariamente, caçambas despejam entulhos e todo tipo de lixo numa área em frente à Invasão Piabeta. Os moradores temem que o lugar vire um novo "lixão", como o da Terra Dura. (Página 2B)

### ESPORTE

### Vasco tenta vencer o Flu para evitar crise

(Página 4C)



Lopes: dificuldades para escalar o time

## PMA AMEAÇA DEMOLIR BARRACOS DA ARUANA

Página 6A

■ OPOSIÇÃO

# Déda não aceita PFL numa aliança

Deputado considera equivocada concepção de que João Alves possa ser alternativa a Albano

## TRIBUNA-GS

■ Gilvan Manoel



### Vaga no tribunal

O conselheiro do Tribunal de Contas, Tertuliano Azevedo, pretende pedir aposentadoria no próximo mês, um ano antes de ser alcançado pela compulsória. Tertuliano gostaria que a sua vaga fosse ocupada pela filha, deputada Susana Azevedo (PPS), que apesar da pouca idade age com competência e é muito habilidosa no trato com os políticos.

Aos 36 anos, Susana é advogada, foi vereadora de Aracaju por duas vezes, encontra-se no segundo mandato de deputado, foi chefe da Casa Civil no governo Valadares, hoje é líder do bloco do governo na Assembleia Legislativa, e um nome sempre lembrado para disputar a prefeitura de Aracaju. Apesar desses requisitos, não será fácil a sua indicação para a vaga de conselheira - seria a primeira mulher a ocupar o cargo, acabando com o clube do Bolinha que é o pleno do TC.

Ser conselheiro do Tribunal de Contas é hoje o melhor emprego do Estado. Além de ser um cargo vitalício, paga muito bem, dá força e prestígio político.

Há dois anos o governador Albano Franco já enfrentou problemas em sua base para transformar o economista Antônio Manoel de Carvalho Dantas em conselheiro. Não pelo nome em si - Antônio Manoel é um técnico competente e hábil articulador político -, mas porque os deputados queriam que a indicação partisse da Assembleia Legislativa, como prevê a Constituição Estadual. O Tribunal de Contas é um órgão auxiliar do legislativo.

Na época da disputa, o então deputado Venâncio Fonseca atuou de forma agressiva para ser escolhido o conselheiro, e só cedeu de última hora, porque o governador atendeu interesses de seu grupamento político. Hoje os deputados não parecem dispostos a ceder, até porque quando foi confirmada a indicação de Antônio Manoel, o governador prometeu que a próxima vaga seria destinada a um deputado estadual.

O governador tem simpatia ao nome de Susana Azevedo, pela forma com que ela se aproximou na campanha eleitoral do ano passado, no segundo turno. Susana não aceitou a decisão do PSB em apoiar a candidatura de João Alves Filho e passou a trabalhar pela reeleição de Albano, sem nenhum tipo de exigência, como ocorreu com outras lideranças políticas. Mas isso não significa dizer que ele já tenha um compromisso fechado para a indicação da deputada.

Nos bastidores políticos comenta-se que o governador gostaria de ver como conselheiros, os secretários Luciano Carvalho (Obras Públicas) e José Figueiredo Barreto (Transportes e Energia), ou o vice-governador Benedito de Figueiredo. A ida de Benedito facilitaria a composição política em 2002, quando Albano deve se desincompatibilizar seis meses antes das eleições para disputar uma das vagas para o senado.

Entre os deputados os nomes de Luciano e Barreto não são bem recebidos - não sobriam nada para os parlamentares -, mas poderia não haver muita resistência caso o escolhido fosse o vice-governador. Isso porque seria a Assembleia Legislativa quem elegeeria o governador-tampão, caso Albano realmente venha a disputar o senado.

Neste momento é Benedito de Figueiredo quem não está muito disposto a trocar a vaga de vice-governador por uma de conselheiro, em função das divergências ocorridas nos últimos dias entre a cúpula do PMDB e o governador. Mas no próximo ano surge outra vaga de conselheiro, quando Juarez Alves Costa chega aos 70 anos e tem que pedir a aposentadoria, e pode ser o momento de Benedito.

Na semana passada Albano fez uma demorada visita ao vice-governador em seu gabinete e foram juntos para a festa de aniversário do presidente do PMDB, Jackson Barreto, quebrando um pouco as arestas. Neste momento, talvez Benedito fique sem argumentos para justificar aos seus colegas de partido uma eventual troca de um cargo político conquistado pelo partido - o caso da vice-governadoria - por outro cargo político, mas de projeto nitidamente pessoal - o caso da vaga de conselheiro.

Para o governador é temerário escolher um nome que não esteja afinado com os deputados, para evitar uma derrota, o que enfraqueceria sua liderança política e poderia até comprometer sua relação com o Poder Legislativo.

Em fevereiro Albano perdeu - e não gostou - a eleição de presidente da Assembleia, apesar de o eleito, deputado Reinaldo Moura, manter uma postura correta e de aliado do governo. Para a opinião pública, a derrota foi atribuída a falta de liderança do governador, o que não é verdade, já que ele aprova tudo o que quer na assembleia. Mas o melhor é não arriscar.

O deputado federal Marcelo Déda (PT), um dos políticos mais cotados para a disputa pela prefeitura de Aracaju nas eleições do próximo ano, não acha que seja impossível a união dos partidos de oposição em torno de um candidato único à sucessão do prefeito João Gama (PMDB). Déda acredita, no entanto, que o maior obstáculo à formação de uma frente oposicionista nas eleições para a prefeitura da capital "é que há setores da oposição que nos seus projetos consideram a possibilidade de uma aliança com o Partido da Frente Liberal, o PFL".

Para o deputado, Sergipe possui, hoje, de um lado "uma oposição popular e democrática", formada por PT, PSB, PDT, PC do B e PCB, e de outro o PFL, que, segundo ele, "em função de disputa dentro das elites foi colocado numa posição de combate ao governo Albano Franco (PSDB)".

"Qualquer concepção que identifique na figura do ex-governador João Alves, do PFL, uma alternativa ao atual governador Albano Franco, é, ao meu ver, equivocada", afirma Déda.

De acordo com o deputado, "há 20 anos o exercício do poder em Sergipe é uma troca de cadeiras entre o grupo de Albano e o grupo de João, e o Partido dos Trabalhadores entende que tem o dever político e histórico de quebrar essa contabilidade".

"Nós temos a obrigação de lutar para que no ano 2002 o primeiro governo eleito no século 21 traduza um novo bloco político de esquerda, democrático, popular, mudancista, autor e fiador de um projeto alternativo capaz de recuperar o crescimento econômico de Sergipe sem desprezar o seu desenvolvimento social", disse o deputado em entrevista à Gazeta.

Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista, em que Déda fala também de como se sente a respeito da possibilidade de disputar as eleições para prefeito de Aracaju pelo PT.

**Unidade da oposição** - "Primeiro, é preciso compreender que hoje em Sergipe a palavra oposição não define mais um bloco político e ideologicamente homogêneo. Hoje nós podemos dizer que existe uma oposição popular e democrática, formada pelos partidos de esquerda, como o PT, PDT, PSB, PC do B e PCB, que têm identidade político-ideológica não apenas na luta em Aracaju mas também na luta contra o governo do Estado e contra o modelo neoliberal de governo patrocinado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. E existe o Partido da Frente Liberal, o PFL, que em função de disputa dentro das elites foi colocado numa posição de com-

bate ao governo Albano Franco. Eles têm, portanto, divergências de ordem política em Sergipe, mas na esfera nacional o PFL é o principal suporte da política praticada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Então, essa constatação é fundamental para que nós possamos discutir o futuro político das legendas de oposição em Sergipe. Na minha opinião, os partidos que eu considero da oposição democrática e popular podem e devem buscar um entendimento que, quem sabe, possa viabilizar uma candidatura única da frente de esquerda. Acho que seria positiva, essa possibilidade, se PT, PDT, PSB, PC do B e PCB conseguissem construir um programa unitário e em torno desse programa escolhessem um nome que representasse essa oposição verdadeiramente popular".

**A aliança com o PFL** - "O único problema que eu considero grave é que há setores da oposição que consideram no seu projeto a possibilidade de uma aliança com o Partido da Frente Liberal. No nosso ponto de vista, é grave que setores da oposição possam estar reforçando o projeto do PFL nas eleições para governador em 2002. Nós precisamos é fortale-

cer o campo da esquerda para que no ano 2002, a partir da eleição de prefeitos, no interior e na capital, possamos, numa posição de crescimento, disputar para valer a eleição de governador. Qualquer concepção que identifique na figura do ex-governador João Alves, do PFL, uma alternativa ao atual governador Albano Franco, é, ao meu ver, equivocada. Há 20 anos

o exercício do poder em Sergipe é uma troca de cadeiras entre o grupo de Albano e o grupo de João, e o Partido dos Trabalhadores entende que tem o dever político e histórico de quebrar essa contabilidade. Nós temos a obrigação de lutar para que no ano 2002 o primeiro governo eleito no século 21 traduza um novo bloco político de esquerda, democrático, popular, mudancista, autor e fiador de um projeto alternativo capaz de recuperar o cres-

cimento econômico de Sergipe sem desprezar o seu desenvolvimento social".



Déda continua indeciso quanto a candidatura a prefeito, mas é incisivo quando diz que não aceita aliança com PFL. (Foto: Abmael Eduardo)

cer o campo da esquerda para que no ano 2002, a partir da eleição de prefeitos, no interior e na capital, possamos, numa posição de crescimento, disputar para valer a eleição de governador. Qualquer concepção que identifique na figura do ex-governador João Alves, do PFL, uma alternativa ao atual governador Albano Franco, é, ao meu ver, equivocada. Há 20 anos o exercício do poder em Sergipe é uma troca de cadeiras entre o grupo de Albano e o grupo de João, e o Partido dos Trabalhadores entende que tem o dever político e histórico de quebrar essa contabilidade. Nós temos a obrigação de lutar para que no ano 2002 o primeiro governo eleito no século 21 traduza um novo bloco político de esquerda, democrático, popular, mudancista, autor e fiador de um projeto alternativo capaz de recuperar o cres-

cimento econômico de Sergipe sem desprezar o seu desenvolvimento social".

**Ânimo para a disputa** - "No momento a minha disposição a respeito da disputa pela Prefeitura de Aracaju continua da mesma forma que no início do ano. Sou um deputado federal, estou cumprindo o meu mandato, não tenho o direito de abandoná-lo agora, nos seus primeiros meses, para apostar no projeto de prefeito. Tenho responsabilidade com o povo sergipano. Não descarto a possibilidade de vir a ser candidato, mas eu e o meu partido não vamos nos precipitar. Temos tempo, não precisamos nos angustiar. As coisas na política não têm necessariamente que se dar com a rapidez que alguns exigem, elas tem que ser bem amadurecidas, fruto de opções bem definidas, porque a precipitação é prejudicial na política. A precipitação é a véspera do desastre na política. O meu papel no momento é cumprir o meu mandato, manter-me aberto às conversas, aos contatos e até não fechar as portas para a possibilidade de vir a ser candidato, mas sem precipitação, acompanhando com calma e tranquilidade a evolução da conjuntura".

**"Em função da disputa dentro das elites, o PFL foi colocado numa posição de combate ao governo Albano"**

o exercício do poder em Sergipe é uma troca de cadeiras entre o grupo de Albano e o grupo de João, e o Partido dos Trabalhadores entende que tem o dever político e histórico de quebrar essa contabilidade. Nós temos a obrigação de lutar para que no ano 2002 o primeiro governo eleito no século 21 traduza um novo bloco político de esquerda, democrático, popular, mudancista, autor e fiador de um projeto alternativo capaz de recuperar o cres-

cimento econômico de Sergipe sem desprezar o seu desenvolvimento social".

Para o meu grupo político há satisfação, porque estou dando direcionamento e objetividade nas nossas ações. Um povoado que não tinha energia, agora o governo está levando, assim como melhor qualidade de vida para a nossa população. O governador Albano Franco está demonstrando muito boa vontade em atender as nossas reivindicações, que são sempre em benefício da coletividade. A gente não quer nada em caráter pessoal, mas que o governo seja voltado para o povo carente de Sergipe.

Susana Azevedo garante que mantém o seu ritmo de trabalho, mesmo integrando agora o bloco do governo. "Eu procuro trabalhar, levo reivindicações e cobro soluções. Continuo sendo a Susana atuante, que não pára, que vai para as ruas, para os bairros, para o interior. Só

que com um objetivo definido, porque na oposição a gente pedia, ia para a tribuna, falava muito, mas não era atendida", disse. A deputada citou o exemplo do Parque dos Cajueiros, que no governo João Alves foi transferido para a iniciativa privada. "O governador atendeu a nossa reivindicação e tomou o parque de volta, e agora está fazendo a sua recuperação".

A deputada Susana Azevedo acha que o governador Albano Franco está dando um direcionamento social a sua administração, mas também vem realizando obras marcantes, como o novo mercado de Aracaju, estradas, casas populares com prestação de apenas R\$ 1,00 por mês. "Casa por esse preço é uma dádiva para a população pobre, que chega a pagar até R\$ 150 mensais pelo aluguel de um quarto numa vila miserável", destacou.

## Susana satisfeita no governo

"O PPS é um partido que não tem dono, por isso é o que mais cresce no Estado", destacou ontem a deputada estadual Susana Azevedo, líder do PPS na Assembleia Legislativa. Para ela, o PPS vai eleger a maior bancada na Câmara Municipal de Aracaju no próximo ano, e disputará com chances de vitória muitas prefeituras, inclusive a da capital. Ela ainda não sabe se será candidata a prefeita, mas assegura que seu partido é um dos poucos que dispõe de várias opções.

"Além do nosso nome, o PPS pode apresentar como candidato a prefeito o deputado federal Ivan Paixão, o deputado Fabiano Oliveira, o secretário Luiz Antônio Barreto, o vereador Adelson Barreto, que está se filiando agora, ou o advogado Wellington Man-

gueira", entende Susana Azevedo. Ela acha cedo discutir nomes neste momento, porque as convenções partidárias só serão realizadas em maio do próximo ano.

Para Susana Azevedo é muito fácil atuar no PPS. "O seu presidente Luiz Antônio Barreto não tem projeto pessoal, estimula a ação dos companheiros de partido. Encontramos no PPS companheiros maravilhosos, como Luiz Antônio, Mangueira, Paulo Aragão, Renato Brandão, Fabiano Oliveira, Frei Enoque, pessoas que dão destaque ao partido".

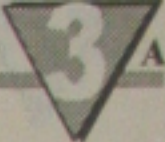
**Mesma atuação** - Depois de uma trajetória de oito anos na oposição, Susana voltou a integrar a base do governo - é líder do bloco governista na Assembleia - e garante que a decisão agradou muito seu grupo político.

Para o meu grupo político há satisfação, porque estou dando direcionamento e objetividade nas nossas ações. Um povoado que não tinha energia, agora o governo está levando, assim como melhor qualidade de vida para a nossa população. O governador Albano Franco está demonstrando muito boa vontade em atender as nossas reivindicações, que são sempre em benefício da coletividade. A gente não quer nada em caráter pessoal, mas que o governo seja voltado para o povo carente de Sergipe.

Susana Azevedo garante que mantém o seu ritmo de trabalho, mesmo integrando agora o bloco do governo. "Eu procuro trabalhar, levo reivindicações e cobro soluções. Continuo sendo a Susana atuante, que não pára, que vai para as ruas, para os bairros, para o interior. Só

que com um objetivo definido, porque na oposição a gente pedia, ia para a tribuna, falava muito, mas não era atendida", disse. A deputada citou o exemplo do Parque dos Cajueiros, que no governo João Alves foi transferido para a iniciativa privada. "O governador atendeu a nossa reivindicação e tomou o parque de volta, e agora está fazendo a sua recuperação".

A deputada Susana Azevedo acha que o governador Albano Franco está dando um direcionamento social a sua administração, mas também vem realizando obras marcantes, como o novo mercado de Aracaju, estradas, casas populares com prestação de apenas R\$ 1,00 por mês. "Casa por esse preço é uma dádiva para a população pobre, que chega a pagar até R\$ 150 mensais pelo aluguel de um quarto numa vila miserável", destacou.



ENTREVISTA

# Confea contra venda da Chesf

Presidente Ludovice revelou em Aracaju a preocupação dos técnicos brasileiros com a privatização das águas do São Francisco

(Fotos: Edinah Mary)

O presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (Confea) Henrique Ludovice, em palestra proferida na Assembléia Legislativa na última quinta-feira, revelou a preocupação dos técnicos brasileiros com a possibilidade de privatização da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) e a conseqüente privatização das águas do São Francisco. Ele disse que várias perguntas precisam ser respondidas pelo governo federal, a exemplo de como serão manuseadas as águas para que as populações tenham acesso sem precisar pagar por ela. Segundo Ludovice, a Chesf é uma empresa lucrativa, enxuta e que domina tecnologia de ponta, além de contar com um corpo de profissionais da mais alta qualidade formado há décadas. O presidente do Confea denunciou que, com a venda da estatal, o governo pagará apenas um mês de juros da dívida externa brasileira. Ele defende um projeto de Nação, contemplando o desenvolvimento econômico e social brasileiro sem abrir mão da soberania nacional.

Sergipano de Aracaju, Henrique Ludovice foi criado em Brasília. Formado em engenharia civil, Ludovice foi secretário de Transporte do Distrito Federal e diretor-presidente do Departamento de Estradas e Rodagens, também do Distrito Federal, no governo petista de Cristóvam Buarque. Leia a seguir a entrevista exclusiva concedida por esse sergipano radicado em Brasília, à Gazeta de Sergipe.



Henrique Ludovice defende um projeto de Nação para o Brasil sem abrir mão da soberania nacional

Gazeta de Sergipe - Como o senhor está vendo a proposta do governo federal em promover a cisão da Chesf com a sua conseqüente privatização?

Henrique Ludovice - Toda a área técnica brasileira está extremamente preocupada com a cisão da Chesf e a cisão da Eletronorte. No caso da Chesf há uma divisão em quatro empresas, sendo que em duas delas, a Chesf um e dois, ficarão com 85% da geração da Chesf. Estamos preocupados porque isso envolve a própria situação do rio São Francisco, que tem suas águas utilizadas para múltiplos usos como abastecimento e irrigação. Ao mesmo tempo a Chesf é uma empresa que tem um patrimônio de R\$ 15 bilhões, tem uma dívida de R\$ 5 bilhões, à qual a maior parte é com a Eletrobras, portanto um patrimônio líquido de R\$ 10 bilhões. A Chesf é uma empresa que no ano de 1998 teve um resultado financeiro lucrativo, arrecadou R\$ 5,5 milhão de receita e, na verdade, tem condições de equacionar tanto os serviços da dívida quanto o principal. É uma empresa viável sobre o ponto de vista gerencial, econômico e administrativo, além de contar com equipes técnicas desenvolvidas há décadas que prestam um grande resultado ao desenvolvimento do Nordeste e ao Brasil. Na verdade, algumas perguntas não estão suficientemente respondidas pelo governo, entre elas: quem vai definir a destinação das águas, quem vai dar a liberação das vazões, no caso de haver a privatização, como as empresas privadas, donas das usinas hidrelétricas, terão a compensação em possíveis números de energia não gerada, porque as águas foram utili-

zadas para outros fins. Existem uma série de perguntas que não foram respondidas neste projeto de governo. As áreas técnicas se organizaram no sentido de discutir e debater o assunto e colocar subsídios técnicos para o parlamento e também para o governo. O prefeito de Recife, Roberto Magalhães, já se manifestou contra a cisão da Chesf e também o governador Ronaldo Lessa, de Alagoas. Acredito que no Estado de Sergipe podemos ampliar esse debate.

GS - Qual a importância que o senhor atribui à Chesf para a economia nordestina?

HL - A Chesf é o vetor do desenvolvimento do Nordeste. Não há como se pensar em desenvolvimento, em elevação da qualidade de vida, sem energia e todos os benefícios oriundos da geração de energia. A Chesf faz o papel de uma instituição geradora de desenvolvimento no Nordeste e, como disse antes, com equipes qualificadas ao longo do tempo que hoje, com essa situação, algumas perguntas ficam sem resposta. É conveniente destacar que o crescimento vegetativo brasileiro é maior que zero, ou seja, temos uma população que nasce mais pessoas do que morre. Temos no Brasil uma população em crescimento. Basta lembrar que em 1970 tínhamos 90 milhões de habitantes e hoje temos indicadores de 160 milhões. Em 30 anos a população brasileira aumentou em 70 milhões de pessoas. 70 milhões divididos por uma média de cinco por família significam 14 milhões de novas famílias ou 14 milhões de novas habitações. Isso significa 42 milhões de novas vagas em escolas e a necessidade de 28 milhões de novas vagas em trabalho. São números bas-

tante grandes, o que significa que possivelmente teremos novas vilas, novas cidades, novos bairros, novas necessidades de geração de emprego, novas necessidades de irrigação para produção de alimentos, novas necessidades para uso dessa água para outros setores. O rio São Francisco está aí não apenas para atender a população atual, mas para atender a população do Brasil no próximo século em função desse crescimento. Será que isso está previsto no projeto do governo?

GS - Uma das preocupações do nordestino e também das autoridades nordestinas, é com a possibilidade da privatização da água do São Francisco. O senhor comunga com essa preocupação?

HL - Sim. Quando nós colocamos a preocupação sobre quem vai comandar a liberação da vazão das águas e a situação dos proprietários das usinas hidrelétricas pela energia que eventualmente não seja gerada porque a água foi utilizada para outros fins, alguém vai ter que arcar com essas despesas. Se uma empresa adquirir uma determinada usina hidrelétrica é para uma determinada geração que ela eventualmente considere lucrativa. Se você reduz a geração de energia para utilizar a água para outros fins, há de se imaginar que uma compensação esse novo proprietário da hidrelétrica vai exigir. É preciso registrar que no Canadá e nos Estados Unidos essas hidrelétricas são do Estado. Nós precisamos também envolver uma questão mais ampla que é o projeto de desenvolvimento do Estado de Sergipe. Qual é o projeto de desenvolvimento de Sergipe daqui há 20, 30, 50 anos? Se as empresas privadas que querem se viabilizar no próximo século já estão estudando essas perspectivas, por que não o Estado? Nesse projeto de desenvolvimento do Estado, do Nordeste do Brasil qual é o destino que se coloca para o rio São Francisco, a geração e distribuição de energia? Essas perguntas que não estão respondidas geraram um certo engajamento dos parlamentares nordestinos na Câmara Federal, provocando o adiamento por um ano a cisão da Chesf e da Eletronorte. Mas não podemos imaginar apenas que foi adiado. Precisamos trabalhar com a perspectiva de construir alternativas sabendo da importância do capital privado no setor elétrico. Sabemos também que há oportunidade de instalação de termoeletrica ou construção de hidrelétricas em outros cursos d'água como em Tocantins, Amazonas, Araguaia. Na verdade existem outros locais onde se pode fazer esses investimentos na geração de energia que sabemos que vai ser muito maior na medida em que o desenvolvimento vai chegando para as comunidades até hoje não contemplada, assim como para as futuras populações que vão surgir.

GS - O baixo São Francisco ficou prejudicado com a construção de hidrelétricas ao longo do rio pelo fato da sua vazão ter diminuído. Atualmente as pequenas várzeas estão improdutivas e o peixe diminuiu bastante em conseqüência do represamento das águas para geração de energia. O senhor não acha que deveria haver uma política de controle dessa vazão para evitar os pro-

juízos causados pelas hidrelétricas?

HL - Exato. Diria até que há uma preocupação muito maior que é com o rio, com a sobrevivência e perenidade do São Francisco. Temos de evitar o desmatamento em suas margens, o assoreamento da calha do rio. Temos uma preocupação, antes de tudo, com a necessidade de salvar e viabilizar a perenidade do rio São Francisco. A quantidade de pessoas que conseguiram sobreviver por causa do São Francisco em função da pesca é muito grande e hoje é bastante inferior do que no passado. Temos uma preocupação básica com a questão do rio. A própria existência e perenidade do rio depende de ações diretas de governo, que possam salvaguardar o seu leito e recuperar suas matas ciliares e nascentes.

GS - Mas o senhor não acha que as hidrelétricas deveriam aumentar a vazão do rio para evitar o que está ocorrendo atualmente. Como seria resolvido esse problema?

HL - O represamento da água tem outros objetivos. Se não tivesse o represamento você não tinha uma regularização do rio no período de seca. É preciso imaginar que aquela água é para o rio, e para a energia. Justamente por isso tem que haver um controle de Estado, um controle social para isso. Daí vem a pergunta: - Privatizando, você teria algum tipo de controle de Estado ou social de uso dessa água?

GS - Se o controle que está nas mãos do Estado causou tantos problemas, imagine privatizando. Não existe uma preocupação imediata das hidrelétricas aumentarem a vazão para minimizar as conseqüências negativas provocadas à população ribeirinha?

HL - Existem organismos de governo que são responsáveis por esse trabalho. Essas hidrelétricas trouxeram benefícios em termos de desenvolvimento. A preocupação, hoje, é em relação a calha do rio, as matas ciliares, as nascentes e a manutenção desses cursos d'água. O Crea em Sergipe está iniciando a discussão do rio São Francisco e a criação do Movimento pela Cidadania das Águas. Há uma vontade bastante concreta da área de engenharia brasileira sobre a necessidade de conscientização sobre a importância do uso da água no Brasil. A água é um bem e, segundo os estrate-

ais, mas os futuros, os próximos. Estamos sempre imaginando e admitindo que outras populações precisarão ser atendidas em termos de abastecimento não só de água, mas até de alimentação. Os projetos de irrigação, hoje, estão diretamente vinculados ao São Francisco, na mesma forma que outros projetos surgirão na medida que teremos uma taxa vegetativa acima de zero. Quais os impactos sociais, econômicos e ambientais previstos em função dessa cisão e dessa ação do ambiente privado no São Francisco. Quem conhece os resultados, quais os estudos que foram realizados? Estas são perguntas sem respostas.

GS - Existe conhecimento sobre as conseqüências dessa cisão da Chesf para o São Francisco? O governo federal já disse para os técnicos como pretende fazer essa cisão?

HL - O governo já tinha pronto o projeto para fazer a cisão que deveria ser feita até 30 de abril. Em função da pressão e da mobilização de setores técnicos e até políticos, houve o adiamento. Deve estar havendo por parte do governo federal novos estudos. Devemos dizer o seguinte: uma das razões que chama atenção é que a expectativa que se tem de venda de um patrimônio como a Chesf, é que se vai adquirir em torno de sete bilhões de dólares, o que representa o pagamento dos juros da dívida de um mês em todo esse processo econômico brasileiro. Na verdade se pega um patrimônio construído ao longo de décadas patrimônio significativo e lucrativo, para pagar os juros de apenas um mês da dívida.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz da política de privatização do governo federal?

HL - O processo de privatização está sendo feito sem a construção de um projeto de Brasil. Toda Nação tem que, antes de se colocar no mercado globalizado, ter um projeto de Nação, um projeto de desenvolvimento, um projeto que atenda os anseios de sua população. É assim nas Nações centrais do mundo, é assim nos países da América do Norte e nos países da Europa. Nós precisamos urgentemente ter um projeto de Brasil para o século XXI que contemple o desenvolvimento social e econômico, sem jamais abrir mão da soberania brasileira. As demais outras questões estariam submetidas a essa construção coletiva que seria um projeto de Nação. Por isso acreditamos que precisamos pensar num projeto para Sergipe, num projeto para os municípios desse Estado, para a população ter a perspectiva de onde chegar enquanto município, Estado, Nação e direcionar o seu trabalho.

GS - Voltando à Chesf, se a sua privatização for inevitável o senhor não acha que o governo deveria se sentar e discutir com a sociedade a sua forma de privatização?

HL - A sociedade deveria ser convidada a participar e nós estamos participando, apesar de não ter ha-

vido o convite. Há um projeto a nível nacional, de interesses também internacionais, que nem sempre contempla o verdadeiro interesse brasileiro. Nós gostaríamos de participar colocando nosso conhecimento à disposição. É isso que estamos fazendo agora, sensibilizando as pessoas, sensibilizando os parlamentos, buscando a sensibilização dos executivos estaduais, até para que haja uma sensibilização do executivo federal. Sergipe é um dos Estados banhado pelo São Francisco e que deve parte do seu desenvolvimento ao rio e tudo o que lá está instalado tanto em termo de irrigação, energia elétrica e até de consumo da população que habita nas cidades ribeirinhas. Sergipe, então, tem que traçar seu projeto e seu modelo de desenvolvimento e saber onde o rio interfere nesse projeto. É preciso indagar: - É possível o Estado de Sergipe abrir mão do São Francisco? Se é possível Sergipe ficar na dependência de negociações com a iniciativa privada e não mais com o governo brasileiro para ter a água do rio e a energia gerada por ela? Então, veja bem, da mesma forma que acreditamos que as perspectivas de Brasil em termos de globalização da economia têm que estar submetidas a um projeto do país, acreditamos que essas ações a nível de rio São Francisco e privatização da energia devem passar por uma discussão nos estados que são banhados pelo rio. O Estado de Minas está se colocando contra, o Estado de Alagoas já se manifestou contrário, Pernambuco, particularmente, já se manifestou através do prefeito de Recife. Precisamos que Sergipe também discuta esse assunto. Foi de suma importância a Assembléia Legislativa ter aberto a sua pauta para levarmos essa discussão aos parlamentares.

GS - O senhor se mostrou preocupado com um projeto de desenvolvimento econômico para Sergipe. O senhor já tentou uma conversação, uma audiência com o governador Albano Franco para tratar desses assuntos?

HL - Nós estamos tentando conversar com o governador e expor nossas preocupações. GS - O governo federal também pensa em privatizar Furnas. O senhor não acha que essa privatização pode comprometer o sistema elétrico brasileiro?

HL - É possível. Existem indicadores que podem eventualmente gerar problemas na medida que se tem os sistemas interligados. O abastecimento hoje de uma determinada cidade brasileira não se dá exclusivamente por aquela geradora regional. Você tem um sistema interligado e pode haver a transmissão de energia entre as diversas geradoras do Brasil. É claro que fazer a privatização do setor energético sem um projeto para o Brasil pode causar problemas.

GS - O senhor não acha que o presidente Fernando Henrique governa mais para os interesses do FMI que para os interesses brasileiros?

HL - Em verdade, acho que falta ao Brasil um projeto de Nação que contemple o desenvolvimento social e econômico sem jamais abrir mão da soberania brasileira.

**"A Chesf faz o papel de uma instituição geradora de desenvolvimento no Nordeste"**

**"Nós precisamos também envolver uma questão mais ampla que é o projeto de desenvolvimento de Sergipe"**

**"A água é um bem e, segundo os estrategistas mundiais, pode até ser a razão de uma terceira guerra mundial"**



Ludovice denuncia que venda da Chesf pagará apenas um mês de juros da dívida

## O Plano Diretor

O Plano Diretor de Aracaju tramita há mais de dois anos na Câmara de Vereadores, e até agora nenhum dos vereadores dignou-se a apressar a sua tramitação. Anda e vira, vira e anda, alguém diz que o projeto volta à pauta, mas nada acontece. Ao contrário, o plano dormita sempre nos escaninhos burocráticos da Câmara, dando a entender que tomou um "embargo de gaveta" que não deixa que ele, o plano, tenha um andamento normal. Agora, mais uma vez, volta a se falar no projeto.

O novo Plano Diretor foi uma iniciativa do então prefeito José Almeida Lima.

Diga-se de passagem foi o único que demonstrou interesse de que Aracaju fosse dotado de uma moderna legisla-

ção que definisse os rumos que queria se dar ao desenvolvimento da cidade. O último Plano Diretor definido para Aracaju, juntamente com outras leis fundamentais para a estruturação da cidade, vêm ainda no tempo em que o professor José Aloisio de Campos foi prefeito de Aracaju, no final dos anos 60, há trinta anos, portanto. Tempo suficiente para que novas idéias, novas concepções arquitetônicas e ecológicas surgissem, e novos conceitos urbanísticos fossem fixados. Alguma modificação nestas leis básicas foram realizadas quando João Alves Filho foi prefeito de Aracaju, há cerca de 20 anos. De lá para cá, mais nada.

Em grande parte falta in-

teresse político. Se um novo Plano Diretor dá segurança ao administrador, e a desculpa para não atender pedidos, normalmente incômodos, e contra a lei, por outro lado engessa a vontade arbitrária do executivo. Tira um tanto a flexibilidade do prefeito, em fazer o que quer, na questão de urbanismo. Certamente que esse fato incomoda. Por isso que o novo Plano ainda não foi à frente. Se de fato o executivo municipal demonstrasse algum interesse na sua aprovação, não haveria a menor dúvida que os vereadores já o teriam aprovado. O plano também não foi aprovado porque pode vir a afetar o interesse de alguns empresários. Notadamente no ramo da construção civil.

### "Falta interesse político para aprovar o Plano Diretor"

Seria muito bom se os senhores vereadores tivessem a hombridade de definir um calendário para a tramitação do Plano Diretor, e que o sigam. Poderia ser incluído até um prazo de discussão com a "sociedade civil", já que são os cidadãos, os principais interessados, e devem opinar sobre algo que, vai influenciar a vida da sua cidade, e conseqüentemente a sua vida. Findo este prazo, que seja estabelecido outro para a incorporação das sugestões aceitas. Posteriormente dado o prazo legal para análise dos senhores vereadores, e incorporação das emendas, e finalmente a votação. Mas tudo às claras, e cumprido à risca. Ou estaremos assistindo apenas a mais uma manobra protelatória.

Senhores vereadores tivessem a hombridade de definir um calendário para a tramitação do Plano Diretor, e que o sigam. Poderia ser incluído até um prazo de discussão com a "sociedade civil", já que são os cidadãos, os principais interessados, e devem opinar sobre algo que, vai influenciar a vida da sua cidade, e conseqüentemente a sua vida. Findo este prazo, que seja estabelecido outro para a incorporação das sugestões aceitas. Posteriormente dado o prazo legal para análise dos senhores vereadores, e incorporação das emendas, e finalmente a votação. Mas tudo às claras, e cumprido à risca. Ou estaremos assistindo apenas a mais uma manobra protelatória.

Senhores vereadores tivessem a hombridade de definir um calendário para a tramitação do Plano Diretor, e que o sigam. Poderia ser incluído até um prazo de discussão com a "sociedade civil", já que são os cidadãos, os principais interessados, e devem opinar sobre algo que, vai influenciar a vida da sua cidade, e conseqüentemente a sua vida. Findo este prazo, que seja estabelecido outro para a incorporação das sugestões aceitas. Posteriormente dado o prazo legal para análise dos senhores vereadores, e incorporação das emendas, e finalmente a votação. Mas tudo às claras, e cumprido à risca. Ou estaremos assistindo apenas a mais uma manobra protelatória.

## Onde mora o perigo

Fora dos círculos fechados do monetarismo de alto padrão, em qualquer degrau abaixo dessa cúpula engessada, é ponto pacífico que a estrutura bancária no Brasil está andando sobre um fio de navalha. Tanto é que, a despeito de apresentar lucros fabulosos, como recentemente ocorreu, em face do "benefício" da desvalorização do Real, a rede bancária está visivelmente arripiada, de cabelos em pé.

Os cordéis, antes manipulados pelo Banco Central, hoje são monitorados, com o exercício de uma política de "Resoluções" sobre "Resoluções", que nada mais é do que a prática de uma ditadura monetarista, à qual, só a autoridade de onde emana o poder, pode confrontar, distorcer e...regularizar seus sucessivos erros com o remédio de outra "Resolução".

Até agora, para salvar desvios do sistema bancário brasileiro, sob a alegação de que hoje vivemos numa economia globalizada - e o que acontece aqui repercute nas bolsas mundiais - o comando financeiro do país já lançou pelo ralo do esgoto, centenas de milhões de reais, exaurindo nossas reservas, postando-se aos pés do FMI, esmagando o desenvolvimento do país, empobrecendo os mais pobres, para "salvar" bancos quebrados. Até quando vai continuar agindo assim?

Num país de dimensões continentais, com nítidas di-

ferenças regionais, até climáticas, não se pode admitir o uso linear da mesma taxa de juros para todos. E, diga-se, a bem da verdade, as mais altas taxas de juros do mundo.

Subjugado à obediência das normas oficiais do Banco Central, mesmo que um banco regional, como o Banco do Estado de Sergipe, deseje fazer investimentos a juros mais baixos, ou criar dispositivos de fomento ao desenvolvimento do setor primário, secundário ou terciário da economia, está proibido pelo jogo de Resoluções e Normas, que são emitidas ao bel prazer dos técnicos e economistas de plantão em Brasília.

### Donatários do poder financeiro do país, os mandões da política econômica do governo, deitam e rolam no sistema bancário brasileiro

Donatários do poder financeiro do país, os mandões da política econômica do governo, deitam e rolam no sistema bancário brasileiro, transformando-o no principal foco de estagnação do país.

Ao concentrar a riqueza em seus cofres, os bancos do país, públicos e privados, agem como aqueles antigos senhores que escondiam o dinheiro debaixo dos colchões, ou em botijas.

De repente - e muito mais perigosos nos dias de hoje - descobrem que o dinheiro guardado perdeu o valor.

Atualmente, basta uma queda da bolsa na Indochina ou em Jacarta, do outro lado do mundo, e, o que representava um índice de valor, passa a ser um zero à esquerda. É aí que mora o perigo.

## GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ - CEP: 22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP. 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396 A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX - (079) 211-8833-FAX-(079) 211-8808.END. ELETRÔNICO gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http://

www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ - CEP: 22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP. 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



## INFORME GS

Cláudio Messias

### Vamos à missa do PMDB

Alguns peemedebistas não gostaram dos comentários que faço sobre a fragilidade do PMDB, às vezes, por causa da "arrogância" dos seus líderes. Mas pergunto e quero que você responda pelo 982-82-29 (aqui você é quem manda): Qual foi a grande filiação do PMDB? Prefeito, deputado, vereador, liderança comunitária ou até campeão de cuspe à distância. Você não se lembra. Não, porque ela não existiu nos últimos meses.

Os líderes do PMDB precisam se reciclar e abrir espaço para a reciclagem de outros. A tendência do partido é perder quadros (vide Gilmar Carvalho, Venâncio Fonseca e outros que estão deixando o partido).

Partido não vive de índios. Sim dos caciques, mas que saibam comandar, levar sua tribo para lugar seguro. Os caciques têm que mostrar coragem, força e brigar pelos interesses de todos, não apenas para satisfazer suas vaidades pessoais. Se Benedito Figueiredo está insatisfeito com Albano Franco, que tem por estilo atrair adversários e deixar de lado quem carregou sua campanha, ele não faz isso ouvindo a todos, mas sim por si e, talvez, meia dúzia. Benedito é inteligente, mas precisa compreender que as bases estão abandonadas. A revolta no PMDB é grande. Existem, hoje, vários PMDBs, por culpa da falta de diálogo e, principalmente, porque o partido não chama a sociedade, para debater coisas sérias. É preciso esquecer os interesses de poucos e lutar pelo coletivo. Não quero ir à missa do PMDB.

### Cadê o corajoso ?

Quem vai ter coragem de chegar para Jackson Barreto e alertá-lo que o PMDB está acabando, por falta de idéias. Cadê aquele partido das Diretas, já. Lembro-me do grande comício da Candelária do Rio. Estava lá. Participei de uma parte dessa história do partido, comandado por Ulisses Guimarães, Tancredo Neves e tantos outros. Era o meu MDB. Vamos discutir os problemas reais de Sergipe e o povo voltará a vestir a camisa do PMDB. O partido já teve coragem e liderança. Hoje, é só partido.

### Profissional

O ex-deputado federal Carlos Magno, PFL, investe na reciclagem. Médico experiente, Magno sabe que não pode parar e procurando conhecer novas técnicas da medicina, para usar em benefício do povo. Política, o futuro dirá.

### Mendonça

O ex-vereador e advogado Mendonça Prado poderá disputar uma vaga na Câmara de Aracaju. Ele retornou ao PFL.

### Tá vivo

José Lopes, ex-presidente da Câmara Municipal de Aracaju, não está morto. Lopes visita amigos e eleitores. Não será novidade se retornar ao parlamento municipal.

### Dengoso

Meu filhote, o competente colega Paulo Serra não escapou da dengue. Te cuida rapaz.

### Reeleição

Jorge Alberto, PMDB, é candidato nato à reeleição para Câmara Federal. Esse papo de ser vice, numa futura composição política, é tudo especulação.

### Topa

Será que o deputado federal Ivan Paixão, PPS, topa disputar o assento número um do

Ignácio Barbosa? Ivan ainda tem juízo e pode fazer muito mais por Sergipe, em Brasília.

### Firmeza

Para o vereador Carlinhos dos Santos Dumont, Aracaju é a mais prejudicada pela seca, porque é para a capital que estão vindo os flagelados do interior sergipano e de outros Estados. Acha que está faltando firmeza de Albano Franco, para exigir de FHC que ajude Sergipe.

### Na dele

Gilmar Carvalho não tem pressa para se filiar a um novo partido. Vai estudar com carinho todas propostas e se filiará ao partido que lhe der condições de fazer um bom trabalho. Enquanto isso, continua fazendo oposição firme ao governo do Estado.

### Na periferia

A deputada Susana Azevedo, PPS, não abandona a periferia de Aracaju. Sabe que é preciso cuidar bem do eleitorado cativo. Trabalho não faz mal a ninguém.

### Bom aluno

Ulises Andrade, PSDB, pegou o jeito e está se saindo muito bem como líder do governo na Assembleia Legislativa. Tudo é uma questão de tomar gosto pela espinhosa missão.

### Nicodemos

O adventista do sétimo dia Nicodemos Correa Falcão, PFL, sabe

separar as atividades políticas das religiosas. Nicodemos faz um excelente trabalho em prol dos carentes, mas não faz publicidade. Esse é o verdadeiro cristão. Assim, agem os adventistas.

### Experiência

Artur de Oliveira Reis mantém a tradição do político que trabalha por seu povo, sem ir à tribuna. Cada um tem seu estilo. Seu Artur tem respeito dos aliados e admiração da maioria dos adversários. É um exemplo para os mais jovens.

### Econômico

O deputado estadual-chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, PSDB, mantém o estilo de tudo na base da economia. As segundas-feiras, é dia de romaria na Casa Civil. Jorge serve cafézinho e alguns biscoitinhos. A turma vem com uma fome terrível do interior, pensando que vai encher a pança e só tem gentileza, água, café com leite. E não tá bom. Pior é no sertão.

### Pizza

Fabiano Oliveira, PPS, tem sido a salvação dos romeiros da Casa Civil. Ele encomenda pizzas e refrigerantes light, para a turma não crescer a barriga. Faz fila para comer a pizza do Fabiano, que é servida numa sala reservada. Se os sertanejos descobrem isso, vão interromper o trânsito na Adélia Franco.

### Desconsiderado

Oito anos de dedicação ao Estado e contribuição com o governo estadual foram dados pelo ex-deputado Ivan Leite, PPB. Todavia, não foi aproveitado na segunda gestão de Albano. Ivan foi um dos mais competentes parlamentares que já passaram na Assembleia. Pena que o povo, nem sempre, gosta de competência. O governo, também, não.

### Dando sopa

Se alguém quer um cricri, mas competente assessor, está aí o ex-deputado estadual Bosco Mendonça. Estudioso e insistente, Bosco sempre procurou debater temas importantes na Assembleia. Foi outro desconhecido pelos eleitores.

### Barriga cheia

Ajude os sertanejos. Compre convite da Seresta da Solidariedade. Toda renda para comida e roupa. Informe-se pelos fones 211-45-45 e 211-6287. Rua Maruim, 599, Aracaju. Dúvida para 982-8229.

## Jornalistas sergipanos

(VI)

Bemvindo Salles de Campos Neto

A classe jornalística sergipana, recebeu, no seu seio, pelas contingências do destino, companheiros de outras paragens. Juez Conrado, da Bahia, correspondente de "A Tarde"; Diógenes Brayner, de Pernambuco, hoje executivo desta Gazeta; Nazário Pimentel, alagoano que fundou, aqui, dois jornais - "Jornal da Cidade" e "Jornal de Sergipe" e hoje milita na imprensa de Maceió, com outro órgão por ele fundado; além de outros profissionais que deram muito de si e de suas inteligências em prol do desenvolvimento de nossa mídia.

Fragmon Carlos Borges, dirigia o jornal "Folha Popular", do Partido Comunista, quando a polícia, a mando do dr. Monteirinho, secretário de Segurança, empastelou as oficinas gráficas do órgão, prendendo a maioria dos empregados e ameaçando outros de represálias; Fragmon, depois, foi levado para a praia de Atalaia, então desabitada, sendo barbaramente espancado pelos policiais da famosa Inspeção de Ordem Política e Social. Fragmon Carlos Borges saiu de Sergipe, nunca mais voltou, ameaçado de morte pelos esbirros da política sergipana.

O famoso Movimento, tipo popular sergipano, meteu-se candidato a vereador à Câmara Municipal de Aracaju. Para angariar votos, fez-se jornalista e deu para escrever no "Correio de Aracaju", órgão da oposição (UDN) e "apelou" para a vida particular de alguns políticos de fachada do PSD, então partido governista. Resultado; uma bela tarde, abordado por capangas governamentais, foi obrigado a engolir sem água, goela abaixo, não o jornal todo, mas o pedaço do último artigo que escreveu, serenamente, pois, do contrário, ali mesmo na rua João Pessoa apanhava muito ou seria assassinado.

Dirigíamos o jornal do Dr. Paulo Costa, "Sergipe-Jornal", quando lá apareceu o deputado Euclides Paes Mendonça, pedindo a publicação de uma matéria contra o governo do Estado (Leandro Maciel), por sinal, seu correligionário, que se negava a nomear um velho coronel para Comandante da Polícia Militar e a imediata promoção de um cabo para o posto de sargento. Como o jornal da oposição não publicava matéria de governistas nem o jornal do governo as de elementos da oposição, Euclides viu-se obrigado a apelar para o "Sergipe-Jornal", que era, então, uma empresa jornalística apolítica, embora o seu proprietário tivesse as suas simpatias voltadas para a turma do velho PSD (governista). A matéria euclidiana foi publicada com a ementa "A pedidos" e a edição quase que não chega ao público. Agentes policiais, à paisana, fecharam todas as saídas da rua São Vicente e a edição daquele dia, apreendida, sem quaisquer explicações. Antes, porém, Euclides já havia levado da redação 300 exemplares que foram distribuídos a todos os correligionários e amigos mais chegados do chefe político de Itabaiana. E nós, de "Sergipe-Jornal", no dia seguinte, editamos outro número, com o artigo de Euclides, como "Matéria Paga". Foi um bafafá dos diabos, nas hostes governamentais; o governo cedeu às exigências de Euclides e tudo ficou como dantes, no quartel de Abrantes.

De outra feita, o jornal "Correio de Aracaju", editado pela UDN (partido governista que havia perdido as eleições estaduais) meteu o pau em Seixas Dória, governador, e Orlando Dantas, diretor do Departamento de Obras e Saneamento (DESO). O jornal tinha como diretores, os deputados estaduais Gilton Garcia e Fernando Franco, (o primeiro é, hoje, secretário de Segurança Pública e o segundo, desembargador junto ao Tribunal de Justiça), e como gerente, este colunista. Na hora do jornal sair para ser vendido nas ruas, alguém da redação relatou o fato e policiais disfarçados não deixavam que os vendedores distribuíssem o jornal à população. Foi preciso que Fernando Franco e Gilton Garcia levassem centenas dos jornais para a Assembleia, onde foram distribuídos com o povo, sem a indebita interferência dos pelegos policiais...

SEXO / PROSTITUIÇÃO

# Autoridades em busca do prazer

Políticos, radialistas e policiais dão de tudo, submetem-se a tudo para realizarem fantasias sexuais na BR-101

(Fotos: Edinah Mary)

A noite sergipana esconde intempéries, desconhecida para muitos. Prostitutas enfrentam as atrocidades advindas por parte dos clientes e, até mesmo, por parlamentares, policiais e homens que lidam na área de comunicação. A categoria tem que estar apta para atender as fantasias sexuais. Homens insistem em ser sucumbidos com a fricção do clitóris em suas nádegas. Enquanto isso, na BR-101, travestis enfrentam outra batalha junto aos clientes caminhoneiros. O sexo oral, que funciona basicamente de um posto de combustível a outro, custa em média R\$ 10,00. Além disso, enfrentam agressões dos vigilantes desses postos, levam socos e tiros de escopeta. Os entrevistados apresentaram nomes fictícios, buscando preservar sua identidade.

Márcia, 22 anos, casou-se aos 13 anos. Hoje, separada e com três filhos, enfrenta a batalha diária na Orla Marítima de Aracaju desde os 17 anos. Também não teve a oportunidade de concluir o primeiro grau. Ela narrou que tem encontrado homens que gostam de coisas absurdas. "Tenho um cliente que a tara dele é que a gente faça necessidades fisiológicas na sua boca quando estamos transando. Ele chega ao prazer com isso. Só consegui urinar. Fiquei nervosa. Não gosto de transar com mulheres, mas muitos homens as trazem para um bacanal. Tenho que topar porque não tenho outro jeito".

As drogas também rolam soltas. Muitas prostitutas alegam que não gostam. Sheila, 20 anos, saiu com um cliente que a forçou usar cocaína. O fato aconteceu no carro, nas proximidades do farol da Coroa do Meio. Depois de muita insistência por parte do cliente e a reluta pelo não, ocorreu a discussão, a agressão. A prostituta saiu correndo nua pela escuridão para escapar dos tiros.

Lúcia Santos, 20 anos, há três anos está em Aracaju. Morava na cidade de Maceió. Há um ano batalha na Orla de Aracaju. Conforme sua explanação, um B.B.B completo chega a custar R\$ 60,00. Alegou que incluir o sexo anal custa mais caro. Só o sexo oral, R\$ 10,00; sem rolar o anal, R\$ 30,00. "Já apanhei muito de um cliente na praia José Sarmey. Depois de espancada, fui deixada lá". Por aqui, chega muita gente grande que costuma dar cheixo (calo-

te) e, o pior, é que são políticos, inclusive com mandatos".

Já Luciana Camargo está temerosa. A mulher de um cliente quer matá-la. "E eu gosto lá de homem casado. Eu gosto mesmo é de dinheiro. Pode uma coisa dessa? Ele é que me procura. Não fui até a casa dele buscá-lo. Tenho culpa que sou gostosa e a mulher dele não?".

**Gigolô** - A maioria das prostitutas detesta um radialista em especial. Afirmam que além de agressivo é gigolô. Karina, 19 anos, afirmou que sempre que o dito cujo está na área a coisa es-

**Tenho um cliente que a tara dele é que façamos necessidade fisiológica na sua boca**

quenta. "Além de gigolô, ele é um gay frustrado. A gente tem que ter cuidado com ele e se bobear, a porrada come no juízo da gente. Mas com algumas ele não folga porque sabe que é ruim".

**Fantasias** - Outro radialista muito popular que lidera índices de audiência no rádio e TV, também procura prostitutas para satisfazer a sua principal fantasia. Praticamente o seu desejo é ser estuprado por um clitóris. Sarajéssica Falker, citou que o digníssimo chega na área primeiro fazendo uma vitória. "Ele sai perguntando quem tem o clitóris grande. Ele saiu comigo e não gos-

tou do meu". No momento, Luciana Camargo interferiu e disse: "Já sai com ele. É muito engraçado. Ele grita prá gente assim: - Vá, vá, come o meu anus, come. Dá dois tapas no papai. Eu, é claro, dei o primeiro no pênis e foi paft. Ele não explicou em qual cabeça era para dar. Dei logo na que é cega".

**Deputados e Policiais** - Sarajéssica relatou que sai com deputados e policiais. "A maioria sai comigo para que eu pratique o sexo anal com o dedo ou com o vibrador. Se um fio da peste desse gritar, dar uma de gostoso, eu grito que já transei com ele dessa forma para satisfazer as suas necessidades".

Com muitos risos, o grupo de profissionais do sexo alegou que têm os momentos engraçados, mas também os de aflição. Dizem que são muito incomodadas por policiais que querem sexo sem pagar e que, além disso, gostam de espancá-las. Sarajéssica disse que não são traficantes; que não roubam ninguém, mas que às vezes, para agüentar o tranco, tem que dar um tapinha ou tomar um conhaque. "As vezes é cada situação indecorosa".

A maré está preta. Muitos homens querem o sexo oral e, para tanto, insistem em pagar com um vale-transporte ou lanche. "Já pensou. Lamento, fofinha. Faça higiene íntima perfeita. Vou deixar o cara me comprar por um vale-transporte ou um lanche. Não é porque estou aqui precisando que vou permitir isso", esclareceu Sarajéssica.



Prostituta pousou de costas para não ser reconhecida por um deputado

## Travestis são discriminados e violentados por clientes

"Noites de cão". A expressão resume a estada dos travestis na BR-101. O público-alvo é o caminhoneiro que prefere o sexo oral instantâneo e para ter o pra-

zer, paga R\$ 10,00, R\$ 15,00. A coisa funciona durante o percurso de um determinado ponto da estrada até outro. Coisa de cinco, dez minutos. Um grupo de travestis que faz

ponto em frente ao posto serrano, afirmou que são discriminados; que não podem entrar na lanchonete e restaurante anexo ao Posto Serrano III.

Os travestis Geane, 24 anos; Francielly Ravacchy, 17 anos e Estefanez Santoro, 19 anos, denunciaram que são maltratados pelo vigilante do Posto Serrano III, que não podem comprar ou entrar na lanchonete e restaurante anexo ao posto.

Francielly esclareceu que há alguns dias, o vigilante a chamou para pegar o sapato de uma amiga, mas terminou se dando mal. "Minha amiga deixou o sapato na área do posto. Quando fui chamada para ir buscar, não achei que houvesse maldade. O vigilante me pegou pelos cabelos, me deu muita porrada e, quando consegui escapar sai correndo e ele disparou dois tiros".

Geane relatou que há dois anos e meio trabalha na BR-101. "Preciso manter o meu homem, bem como tenho que pagar aluguel, comprar roupas. O travesti confirmou o relato de Francielly. "A gente não pode entrar na área do posto porque se não o tiro corre solto".

Resolvemos verificar de perto as afirmativas. Nos dirigimos a lanchonete e pedimos café. Enquanto isso, os travestis chegaram, fizeram o pedido e foram atendidos. Vale destacar que, naquele momento, os funcionários entreolharam-se desconfiados. Já retornando, observamos que o vigilante estava armado. Ao nos dirigirmos ao proprietário do restaurante, que não disse o seu nome, o inquirimos sobre os fatos. Inicialmente, deixou claro que não



Geane à esquerda, Francielly Ravacchy, ao centro e Estefanez Santoro, à direita

discrimina ninguém e que nós havíamos verificado.

Ainda nervoso e um tanto quanto exaltado, bradou que tinhamos muita lábia. Escalaremos que ambos estávamos de parabéns porque ele também possuía esse dom. Em meio a conversa, perguntamos se ele estava segurando um rifle inicialmente. Afirmou que não; que eram espetos de churrasco. Ainda, em meio a confusão, que foi gravada sem que o entrevistado soubesse, esclarecemos que não houve afirmativa, mas uma pergunta - a grande diferença.

Depois, de muito vaivém, o proprietário ou gerente do estabelecimento, mais calmo, justificou que os travestis costumam furtar caminhoneiros e que se deixar, vira baderna. "A gente proibiu mesmo por um tempo, agora eles estão voltando". Isso representou uma contradição. De forma amigável, a reportagem foi convidada para apre-

ciar um churrasco à lá gaúcha. Será que podemos considerar o fato como uma proposta inesperada?

**Boquete avião** - O travesti Mila Cristian, 17 anos esclareceu que batalhar na BR-101 é melhor do que nas ruas de Aracaju porque dá para ganhar mais. No momento da entrevista, parou um cliente e, para não perdermos a continuidade dos fatos, a reportagem o seguiu. O trajeto perdurou do Posto Serrano até o Posto Iburá. Ao descer do veículo o travesti, cuspiu, passou o braço na boca e ajeitou-se.

Prosseguindo, perguntamos se tinha feito o serviço em apenas cinco minutos e se aquele sexo oral era "avião a jato". "Fiz querida, completíssimo. Ainda, o inquirimos sobre qual a sua reação diante de um pênis sujo. "Ah, faço o que pedem com camisinha ou então eu mando eles lavarem. Ai, eles tiram a água do barrilzinho que tem

no caminhão e, pronto. Fica um espetáculo".

Nem sempre o mar está prá peixe ou de bons ventos. Mila contou que na última segunda-feira, saiu com um carreteiro que não quis pagar pelo programa. "Ele veio para cima de mim com um facão e tive que me defender. Usei também a força, consegui me safar e pulei da carreta".

Dina, 30 anos também já teve que descer dos tamancos e usar o seu lado masculino. "É claro que a gente as vezes tem que usar a força para se defender. Um caminhoneiro tentou me agredir e tivemos que sair na porrada e me livre de uma faca peixeira. A gente aqui também enfrenta o sarcasmo de muitos policiais que, quando acham por bem prender um travesti ou vários, espancam e humilham. Deixam os travestis só de calcinha e ainda tiram gozação. Mas muitos gostam da coisa e se passam por machões".

(Texto: Delma Maria)



Travesti mostra os atributos para conseguir o homem ideal

# Bares da Aruana serão demolidos

PMA deu prazo de 48 horas para os barraqueiros desocuparem a área; quando Expirar o prazo a remoção acontecerá

O secretário Municipal de Governo, Jorge Carvalho, disse que a prefeitura entregou antontem as notificações com prazo de 48 horas, para os barraqueiros da Praia de Aruana desocuparem a área. Segundo ele, assim que o prazo se expirar, a remoção pode acontecer a qualquer momento. "A retirada atingirá todos os barracos porque para a prefeitura todos são iguais e não existe licença para a construção" observou.

Ele ressaltou ainda que, a prefeitura vem reordenando todos os barracos da praia de Aracaju, e que a medida busca dar uma nova visão com espaços demarcados para os barraqueiros. "É inaceitável permanecer como

municipal, que na época das eleições chegou ao local acompanhado do ex-prefeito Jackson Barreto, pedindo voto e prometeu que jamais seriam molestados. "Nós sabemos que o local é uma área da marinha, mas essa demolição tem como objetivo beneficiar os amigos de Gama", disse Agamenon, acrescentando que o prefeito prometeu que só seria feita uma melhora no local, e agora quer demolir toda a área.

Ele frisou ainda que, desde o começo do ano que foi solicitado um projeto para a melhora dos bares com financiamento através dos bancos do Nordeste e do Banco do Estado de Sergipe (Banese). "Nós fomos apunhalados pelas costas pelo prefeito que só quer proteger os seus aliados".

## O que está acontecendo é uma falta de equilíbrio do governo municipal

está, onde não existe espaço de ventilação", frisou Carvalho, acetuando que não se pode permitir que as pessoas tomem um espaço público como se fosse uma área privada.

Segundo o presidente da Associação dos Donos de Bares e Moradores da Praia de Aruana, Agamenon Alves Freire, como a notificação não é judicial, não sabe se a desocupação deve começar a partir de amanhã, ou se já é a partir da data em que recebeu.

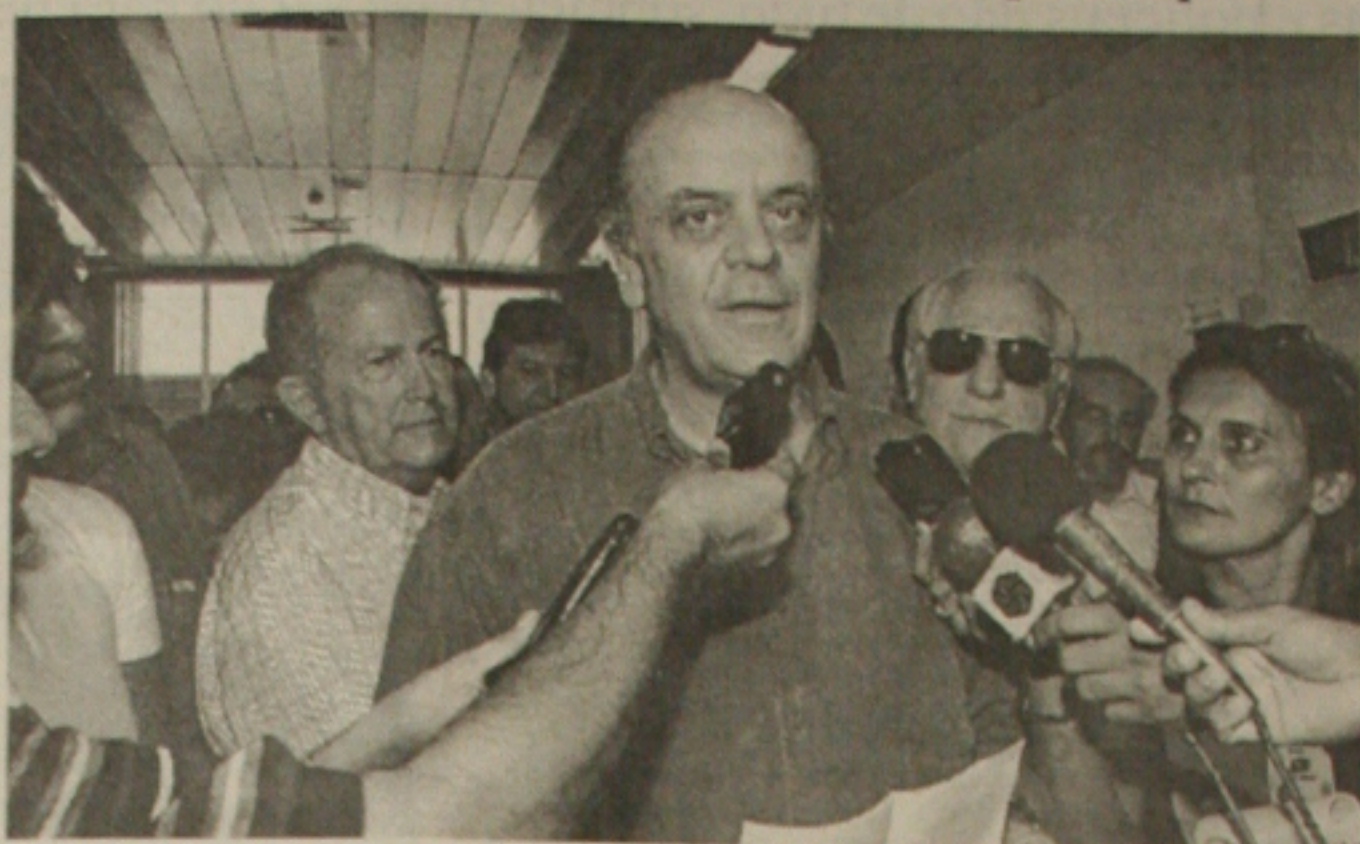
Ele disse que a retirada só será feita quando a prefeitura chegar no local para a demolição, visto que os barraqueiros não têm condições de parar de atender os consumidores porque têm suas obrigações a cumprir, ou seja, pagar os investimentos que foram feitos como a compra de bebidas, alimentação, etc.

**Associação** - Para o presidente da associação de moradores, o que está acontecendo é uma falta de equilíbrio por parte do governo

"Esse é o presente que estamos recebendo no Dia das Mães", frisou.

Agamenon disse ainda que é preciso ter cuidado para não acontecer o mesmo que ocorreu com a Praia de Atalaia, quando o governo passado tirou os donos de bares e para construir vários elefantes brancos e entregou a quem não era do ramo e hoje o que se vê são vários bares fechados.

Acreditado que se todos os donos de bares tivessem a coragem de fazer o que Antônio Leite fez, hoje não estaríamos nessa situação, observou Agamenon, ressaltando que, o que deveria ser feito era um estudo para a reestruturação da área e não demolir como pretende o prefeito. "A situação só chegou a este ponto devido a politicagem". "É preciso que os homens públicos não nivelem as coisas por baixo, porque na hora de pedirem votos, aparecem com uma pele de cordeiro", finalizou.



Ministro Serra falou da importância do programa ao desembarcar no aeroporto

## ■ CAMPANHA

# Ministro lança programa para combater a anemia

O ministro da Saúde, José Serra, esteve ontem em Aracaju, para o lançamento do Programa de Combate a Anemia Ferropriva. Segundo ele, Sergipe foi escolhido, por ter certeza que a campanha será bem sucedida devido aos trabalhos que vêm sendo realizados no Estado com resultados positivos.

O programa de combate a anemia, tem como um dos principais fatores, a adição de sulfato ferroso na farinha de trigo e de milho, além da distribuição

de xarope com sulfato ferroso para mais de 300 mil crianças em todo o Nordeste.

Ele ressaltou ainda que a campanha tem como objetivo atender cerca de 8 mil crianças com menos de cinco anos de idade em todo o Brasil, e que Sergipe foi escolhido por ser um ponto de referência diante dos trabalhos de saúde que vêm sendo feitos no Estado.

Com relação aos recursos que estão sendo aplicados, disse que os trabalhos dependem mais das organiza-

ções de saúde do que do setor econômico.

Após a coletiva dada à imprensa no aeroporto, o ministro José Serra em companhia do governador Albuino Franco, do prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, do secretário da Casa Civil, Jorge Araujo, da secretaria da Saúde, Marta Leão, dos deputados federal, Jorge Alberto, Ivan Paixão, José Teles e Marcos Franco e outras autoridades, inaugurou o Posto de Saúde no povoado da Terra Dura.

## Iniciado o combate a catarata

Foi lançado ontem no Centro de Saúde do Conjunto Augusto Franco e prossegue até o dia 31 de julho, o Mutirão Nacional de Cirurgia de Catarata, devendo atender cerca de 500 pessoas. O coordenador da Campanha Estadual de Cirurgia de Catarata, João Augusto Guimarães Figueiredo disse que o mutirão tem como objetivo atender todas as pessoas com idade acima de 60 anos com dificuldade de visão ou cegueira por conta da doença.

Segundo ele, cerca de 10% da população com idade acima de 50 anos deve ter catarata, o que representa cerca de 7 mil pessoas em todo o Estado, sendo que, cerca de 30% dessas pessoas (2.100) necessitem fazer cirurgia. O restante deve estar em estágio de evolução, não sendo necessário se submeter a cirurgia por ter boa capacidade visual. "Primeiro está sendo feita uma triagem para saber quem necessita ou não fazer a cirurgia. Sendo detectada a necessidade, o paciente será encaminhado para as clínicas conveniadas para se fazer a cirurgia", frisou Figueiredo, acrescentando que, nem toda catarata deve ser operada, ou seja, as pessoas que estiverem com a doença acima de 0,4 na escala optométrica (grau não acentuado para a cirurgia) não serão submetidas ao tratamento.

SES - Segundo a secretária de Saúde, Marta Barreto, o Estado já vem executando esse tipo de cirurgia desde 1995 onde já operou cerca de 6 mil pessoas, com investimentos em torno de R\$ 650 mil. "Só hoje (ontem) foram atendidas mais de 700 pessoas", frisou Marta.

# NUNCA FOI TÃO FÁCIL ESCOLHER O PRESENTE DA SUA MÃE.



StarTAC digital c/ modo vibratório a partir de 8x

R\$ **87,37**

Preço exclusivo para promoção: R\$ 809,00 por R\$ 699,00 Parcelamento 1+7 sem juros exclusivamente através do cartão de crédito.



Q-Phone digital c/ modo vibratório a partir de 8x

R\$ **62,37**

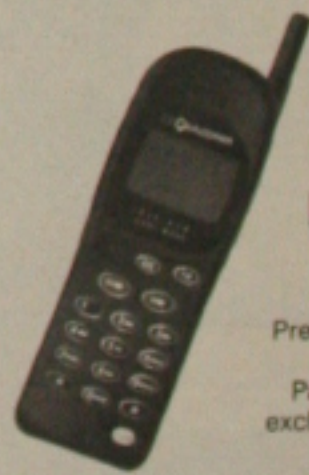
Preço exclusivo para promoção: R\$ 809,00 por R\$ 499,00 Parcelamento 1+7 sem juros exclusivamente através do cartão de crédito.



Samsung 411 digital c/ comando de voz a partir de 8x

R\$ **74,87**

Preço exclusivo para promoção: R\$ 799,00 por R\$ 599,00 Parcelamento 1+7 sem juros exclusivamente através do cartão de crédito.



Qualcomm QCP 820 digital a partir de 8x

R\$ **12,37**

Preço exclusivo para promoção: R\$ 299,00 por R\$ 99,00 Parcelamento 1+7 sem juros exclusivamente através do cartão de crédito.

Na compra de um digital, você ganha **15 minutos** em ligações locais grátis para celular ou fixo.\*

Se você já tem um celular, compre um 2º aparelho digital com um desconto de **R\$ 200,00**. Só que na Telergipe Celular, você sai com 2 celulares falando. Sem taxa de habilitação.

**LOJA** TELERGIFE CELULAR **CREDENCIADA**

MATRIZ: Rua Lagarto, 1171 - Centro - Tel.: (079) 211 - 2090  
FILIAL: Av. Francisco Porto, 804 - Tel.: (079) 217 - 3366

**Supor**te Telefones

\*Parcelamento disponível apenas nos cartões de crédito autorizados pelo Banco Supor. Promoção válida até 31/07/99. No momento de pagar o boleto, o consumidor deve informar o número de cartão de crédito utilizado para a compra. Não é possível parcelar em mais de 12 parcelas. Não é possível parcelar em mais de 12 parcelas. Não é possível parcelar em mais de 12 parcelas. Não é possível parcelar em mais de 12 parcelas.



## Se der, não ligue.

Hoje sua mãe não quer uma ligação, ela quer um abraço, um cheiro, um carinho. Hoje é dia de experimentar toda a emoção de um verdadeiro abraço de mãe.

Esta é uma homenagem da Telergipe Celular a todas as mães de Sergipe.



**TELERGIPE  
CELULAR**  
.....digital.....

# Centro de Referência da Mulher

## Leonor Barreto Franco



### Uma prova de amor à mulher sergipana.



O Governo do Estado acaba de reafirmar seu respeito pela cidadania da mulher sergipana, com a construção do Centro de Referência da Mulher. O Centro é um espaço com toda a infra-estrutura e equipado com recursos avançados para prevenir, diagnosticar e tratar permanentemente as doenças femininas.

### A saúde da mulher em primeiro lugar.



Com essa nova unidade de saúde, o governo complementa o trabalho de assistência integral a saúde da mulher, dando continuidade e amplitude ao Programa Viva Mulher.

Agora, a mulher sergipana tem à sua disposição de forma permanente, equipamentos técnicos e profissionais preparados para lhe dar um tratamento digno, com o carinho que todo ser humano merece.

#### Serviços

- Consultas de Enfermagem
- Vacinações
- Serviço Social
- Palestras educativas
- Formação de Recursos Humanos
- Atendimento Psicológico
- Atendimento Odontológico
- Exames Citológicos
- Cirurgias de Alta Frequência
- Ginecologia
- Oncoginecologia
- Obstetrícia
- Ultrassonografia
- Densitometria Óssea
- Mamografia
- Controle de qualidade das lâminas
- Alojamento (p/ mulheres do interior em tratamento)
- Farmácia
- Comitê Estadual de Mortalidade Materna

Atendimento de segunda a sexta das 7 às 17 horas

SECRETARIA  
DE SAÚDE

INCA  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Centro de Referência  
da Mulher

SECRETARIA DE SAÚDE

SERGIPE  
Saúde em primeiro lugar.



■ FAROL DO DESENVOLVIMENTO

# Sete mil reais geram um emprego

Projeto estimulará exportações. Pobreza e violência reduzidas. Municípios vão ser fortalecidos

**Banco Safra**  
Tradição Secular de Segurança

**Economia Internacional** ✓ **Alberto Tamer**  
Não é crédito, mas concorrência que segura as exportações

São Paulo (Alô) - Não há mais problema para o financiamento do comércio exterior brasileiro. Em março, as linhas de crédito externo já estavam 10% acima do que os bancos estrangeiros haviam prometido ao ministro Pedro Malan, na reunião do Bid, em Paris, afirma à coluna Bernard Menciaer, presidente da Associação Brasileira de Bancos Internacionais e do banco francês CCF Brasil.

A demanda interna por esse crédito também aumentou nas últimas semanas, sinal de que os exportadores começam a tomar decisões. Para Menciaer, a retomada das exportações está sendo mais lenta do que se esperava devido a outros fatores, como a necessidade de reconquistar posições num mercado mundial em retração e altamente competitivo. "O Brasil está voltando numa hora difícil. Enfrenta, por exemplo, a concorrência de países asiáticos, cujos produtos foram favorecidos com desvalorizações de 30% a 70%". Além disso, lembra ele, "só há, na verdade, dois mercados abertos: Estados Unidos e Europa".

Mesmo assim, haverá um saldo comercial positivo. O CCF trabalha com uma estimativa de superávit de US\$ 3 a US\$ 5 bilhões. Previsões para outros indicadores econômicos: inflação de 10% a 12% e juro nominal, até o fim do ano, da ordem de 27% a 28%. "O Brasil está se saindo bem da crise, mas deve evitar o risco de acomodação, acrescenta, insistindo num alerta unânime na comunidade internacional."

**INVESTIMENTO VOLTA** - Para Bernard Menciaer, um sinal de que a conjuntura brasileira melhorou é o retorno dos investimentos diretos externos. "Tinha havido uma pausa durante a crise, mas estamos sentindo que as negociações voltaram com mais velocidade nas últimas quatro semanas. Pelas consultas que estamos tendo, podemos afirmar que, no decorrer dos próximos meses, os investimentos agora retomados aumentarão ainda mais." Considerando o fluxo de consultas e negócios, acrescenta ele, não acho inviável chegarmos este ano a US\$ 20 bilhões.

**SEM SURPRESA** - Para Menciaer, isso não surpreende, pois a crise restringiu-se à área financeira, com repercussões que geraram cautela, é lógico, mas não chegaram a afetar os projetos de investimentos de médio e longo prazo, nos setores produtivo, de infraestrutura e comércio. "Sabíamos que no momento em que fossem feitos os acordos com a comunidade financeira internacional, os investimentos diretos ganhariam um novo impulso. E estão ganhando. Já na área de captações de empréstimos, conclui ele, o retorno, agora iniciado com a operação de US\$ 3 bilhões do Tesouro, será mais lento. Porém já está ocorrendo". Menciaer não se considera um otimista exagerado, mas afirma: "se o governo prosseguir nas reformas e na atual política monetária e cambial, posta em prática pelo novo presidente do BC, teremos um ano melhor do que se esperava. E só seguir no caminho que o levou a contornar a crise financeira."

**MELHORA PORQUE PIORA** - O Lloyds Bank trabalha com as mesmas previsões para o comércio exterior. "Preveremos para este ano um superávit de US\$ 4,5 bilhões, mas, como se sabe, isso será devido a uma queda das importações. Elas devem ficar em US\$ 45 bilhões, bem abaixo dos US\$ 57,5 bilhões no ano passado. As exportações também serão menores: US\$ 49,5 bilhões. Em 1998, elas haviam chegado a US\$ 51,1 bilhões," diz Adauto Lima, economista do Lloyds Bank. Ele assinala alguns fatos interessantes: o déficit comercial do Brasil com os Estados Unidos caiu de US\$ 578 milhões, no ano passado, para US\$ 245 milhões este ano. Mais uma vez, isso deve-se apenas ao fato de que as nossas importações se retraíram mais (menos 17,9%) e as exportações para os EUA só recuaram 1,8%. Para a União Europeia, também exportamos menos 12,8% e importamos menos 9,5%. "Estamos mais pobres em dólares," conclui ele.

**SÓ FICOU QUEM QUIS** - De Alan Greenspan, explicando porque a crise brasileira foi menos danosa e não repetiu o efeito dominó da Ásia e da Rússia: "O contágio não foi grande porque os investidores puderam sair antes da crise. Só ficaram no Brasil aqueles que queriam." Ou seja, saíram US\$ 40 bilhões... Foi uma crise mais do que anunciada num mercado livre que não surpreendeu ninguém. Só o governo e os que ficaram discutindo o sexo dos anjos...

**REUNIÃO ESVAZIADA** - Se depender da França - e depende muito - a solene reunião de chefes de Estado Mercosul-União Europeia, marcada para fins de junho, no Rio, pode perder grande parte da sua importância e ficar restrita a temas menos urgentes para o Brasil. Motivo: até agora a liberalização do mercado agrícola está fora da pauta. O Itamaraty luta por incluí-la, mas talvez fique jogada aí para uma reunião a nível de ministros ou até menor. Os franceses, os mais beneficiados com o festival de subsídios e quotas da Política Agrícola Comum, não só se opõem a que se dê um tratado negociador à comissão europeia, como rejeitam qualquer ideia de que a UE trate da questão agrícola antes do ano 2000. Eles preferem discutir temas menores, como, digamos, a exportação brasileira de bolinhas de gude. E assim mesmo, sujeita a quotas.

**ENERGIA ATRAPALHA** - O custo e a insegurança no fornecimento de energia podem reduzir este ano as exportações de cloro e dos produtos manufaturados no qual ele entra como matéria-prima, como veículos, equipamentos eletrônicos, celulose e plásticos. É esse o alerta do diretor da Abiclor (Associação Brasileira da Indústria de Cloro), Mário Cilento. A solução estaria nos investimentos privados, hoje retardados por obstáculos burocráticos e legais, afetando até as termo-elétricas. Cilento é o primeiro brasileiro que acaba de ser eleito diretor do Chlorine Institute, em Washington.

**QUE FESTA É ESSA?** - de Luiz Suplicy Hafers, presidente da Sociedade Rural Brasileira: "Não há razão alguma para festejar uma safra de grãos de 83 milhões de toneladas. É como comemorar o primeiro lugar do filho numa competição juvenil..." Hafers afirma que, este ano, o superávit da agricultura deve ficar em US\$ 11 bilhões, mas poderia ser mais, muito mais."

e-mail desta coluna atamer@ibm.net

Fortaleza (Cláudio Messias-Especial) Gerar um emprego a cada sete mil reais investidos é o objetivo do projeto Farol do Desenvolvimento, lançado pelo Banco do Nordeste, cuja solenidade foi no seu Centro de Treinamento, com participação do governador Tasso Jereissati (PSDB-CE), ministro da Fazenda, Pedro Malan, o ministro em exercício do Desenvolvimento e da Indústria e Comércio, Bolívar Moura Rocha, e Byron Queiroz, presidente do BN.

O evento aconteceu sexta-feira, com palestras sobre desenvolvimento sócio-econômico, tendo como sustentáculo as parcerias entre instituições financeiras e associações comunitárias.

O presidente do BN ressaltou o apoio que vem recebendo do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso e do ministro Pedro Malan, possibilitando ao BN ampliar suas ações, aten-

dendo as necessidades de desenvolvimento do Nordeste, por meio de parcerias com micro e pequenos produtores, que tinham acesso ao crédito bancário. Byron Queiroz diz que o Banco do Nordeste não poderia se omitir de colaborar com o país neste momento agudo para a economia nacional. A ambição que estamos consolidando, a partir do Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste, tornar-se-á sem dúvida, um elemento impulsionador para o ajuste fiscal do país e o estímulo às exportações.

No caso do ajuste fiscal, diz Byron Queiroz, o processo estimulará a produção a partir da base, gerando produtos e serviços, imposto e renda. Do ponto de vista social, manterá os produtores em seu local de origem, vez que abri-

rá perspectivas de trabalho nos municípios. Isso retira do governo o ônus de deslocamentos do interior para as grandes cidades, ocasionando o surgimento de favelas e fazendo crescer os índices de marginalidade e violência urbanas, além da manipulação dos dispêndios com habitação e toda uma gama de serviços e obras públicas.

Esse quadro perverso tem sido um conium na região há décadas. O Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste vem para contribuir na reversão dessa imagem. Tenho certeza que nos três níveis de governo, interações como essas serão contabilizadas para o encaminhamento do equacionamento fiscal.

O novo programa fomenta atividades voltadas para inserção competitiva e sustentável dos micro e pequenos empreendedores nos sistemas de produção. Com a viabilização dos ganhos de infraestrutura, de capacitação, de de novas tecnologias, de organização da produção e da comercialização e da atuação focada em pólos integrados, estamos colaborando para a geração de divisas para o país. Ao par, estamos qualificando também a aplicação dos recursos em atividades vocacionadas e que oferecem a sustentabilidade do crédito conferido.

Por fim, o Banco do Nordeste e esse mais novo instrumento que hoje lançamos - O Farol do Desenvolvimento - não teriam sentido não fosse a referência que temos no empresário, no agente produtivo e nas forças políticas regionais, responsáveis por muitas das conquistas obtidas para a região.

■ PRODETUR

## Albano quer redução da contrapartida do Estado

Fortaleza (Cláudio Messias - Especial) - O governador Albano Franco, que participou da teleconferência do Banco do Nordeste, para lançamento do programa farol do desenvolvimento, realizada na sexta-feira, sendo gerada a partir do Centro de Treinamento Presidente Getúlio Vargas do BN, no bairro Passaré, disse que o Banco do Nordeste tem sido o principal parceiro na tarefa de desenvolver o Estado de Sergipe.

Albano Franco solicitou de Pedro Malan, ministro da Fazenda, e Byron Queiroz, que atuem, no sentido de que possa ser reduzida a contrapartida dos Estados, para execução das obras do Prodetur. Para Albano Franco, o turismo é uma das opções de gerações de

milhões de empregos no Nordeste, que está destruindo a economia de algumas regiões, essa redução da contrapartida, que atualmente é de 40% do que o BID (Banco Interamericano do Desenvolvimento) investe no Prodetur, viria na hora adequada.

O governador enfatiza que o BN é um instrumento essencial para que o Nordeste seja uma região próspera, reduzindo-se as injustas sociais. Ressalta as parcerias do BN, principalmente com micro e pequenos empreendedores rurais e urbanos.

Essa parceria, segundo Albano Franco (PSDB-SE), vem se materializando em programas fundamentais para o nosso desenvolvimento, como Prodetur e Proger, responsável pela criação de milha-

res de empregos para os sergipanos.

Albano Franco diz que tem firmado vários protocolos com o Banco do Nordeste e que o BN tem desenvolvido a agroindústria, a exemplo da citricultura e fruticultura irrigada.

Destacou Albano Franco que o Banco do Nordeste é o principal responsável pelo mais importante projeto de fruticultura irrigada, que é o Platô de Neópolis, com sete mil hectares.

A presença do Banco do Nordeste em Sergipe, segundo Albano Franco, não se restringe apenas ao financiamento dos projetos do governo.

O BN está presente em todos os municípios sergipanos, através de suas agências.

## Malan diz que projeto do BN vai ser copiado

Fortaleza (Cláudio Messias-Especial) - Quando do lançamento do projeto Farol do Desenvolvimento, no Centro de Treinamento Presidente Getúlio Vargas, no bairro Passaré, em Fortaleza, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ter certeza de que a iniciativa será um exemplo para o Brasil e para o mundo, pois se trata de uma atividade, onde a parceria é primordial, não só entre poder público e privado, na ação empresarial do Banco do Nordeste, mas um exemplo vivo de uma democracia moderna, que precisa ter instâncias intermediárias, entre político e as várias formas em que uma sociedade se expressa, através de associações, comitês e organizações não governamentais.

Malan diz que é importante a identificação do que se pareça prioritário e relevante para a comunidade.

O ministro diz que município, Estado e país não são ilhas, porque têm características semelhantes. Malan é contra a proliferação de municípios, porque, às vezes, tira recursos das regiões geoeconômicas. Entende que é inevitável a interação os municípios e o poder público. Acha que não se preocupa com a concentração do num município, quando há problema que transcendem a esfera do município, Estado e

país. Mas no Farol do Desenvolvimento irá se encontrar soluções, com o diálogo, identificando os aspectos mais promissores que irão levar ao progresso social e econômico.

Para o ministro, foi importante o banco do Nordeste iniciar o processo de identificação de oportunidades nos diversos municípios que se desenvolveu e hoje chegou ao Farol do Desenvolvimento.

Esse projeto objetiva dá acesso aos comunitários de financiamentos de projetos viáveis nas comunidades, através dos quais mudará o perfil sócio-econômico, com o envolvimento dos vários atores do cenário regional.

As ações empresariais, buscando gerar emprego e renda, para melhoria do padrão de vida de cada um, trará enormes benefícios sociais, como compreende Pedro Malan, que tem como expectativa de que esse símbolo do Farol do Desenvolvimento sirva para acabar o pessimismo e será uma emergência da confiança do Nordeste em si mesmo e na sua capacidade de inovar os seus problemas, através de soluções como essas.

Malan disse que o desenvolvimento do Brasil, como um todo, é impensável se não houver o crescimento sócio-econômico do Nordeste.

Lembra que o baixo astral improu no Brasil, no final de dezembro,

com projeções de inflação para 99 de 60% a 70% e hoje não existe isso mais, como também a previsão derrotista de um recrudescimento do PIB e aumento do dólar. Tudo isso está sendo derrubado, e a economia brasileira vai continuar crescendo, melhorando as condições de vida da população brasileira.

Entretanto, Malan adverte que isso não serve para acomodação. Mas o Brasil estará emergindo dessa turbulência mais rápido do que o México, Tailândia, Indonésia e Rússia. Isso porque está mudando a estrutura, inclusive política.

"O Brasil continuará mudando e não é para pior. E para melhor", assegurou Pedro Malan, na sexta-feira, quando fazia uma exposição sobre as ações do governo, para desenvolver o Nordeste. Garante que o Brasil está buscando soluções criativas, a exemplo do Farol do Desenvolvimento.

Malan assegura que não existe qualquer incompatibilidade de manter a estabilidade do poder de compra do real, controlar a inflação, gerar empregos e renda e o processo de melhoria da maioria da população. Malan diz que o objetivo do governo de Fernando Henrique Cardoso era, e é continuará sendo de melhorar a vida dos brasileiros.

## Estados têm que conter seus gastos

Fortaleza (Cláudio Messias - Especial) - A estabilidade da economia depende muito da capacidade de manter com determinação nosso esforço de mudança do regime fiscal brasileiro, de respeito a restrição orçamentária e de cumprimento do que foi proposto pelo governo, desde o ano de dezembro de 98, quando foi apresentada, pela primeira vez, a ideia do programa fiscal de três anos, que tinha como objetivo gerar superávit crescente, permitindo a estabilização e a redução do total da dívida, com proporção do PIB (Produto Interno Bruto), antes de qualquer conversação com FMI (Fundo Monetário Internacional) ou qualquer outra instituição, haverá redução dos juros e estabilização. Pelo menos é o que acha Pedro Malan, ministro da Fazenda.

O ministro entende que o poder público tem que conter seus gastos e especificamente sobre o FEF. Malan disse que, desde o ano passado, o componente dos 5,36% das desvinculações, tinha estimativa feita no início de 94, quando foi lançado o Fundo Social de Emergência, que nós não o manteríamos. Ao mesmo tempo, dissemos que iríamos manter o princípio da desvinculação de receita a determinados tipos de gastos, porque temos apoio de vários governadores.

"Não é possível fazer política fiscal, digna desse nome, como tem em qualquer país sério desse mundo, quando para cada real arrecadado já existe um comprometimento de gastos daquele real. Infelizmente, o Brasil, durante muito tempo, teve uma situação em que havia uma propensão a gastar, imediatamente, por algum tipo de ventilação ou compromisso, cada real arrecadado se transformava, automaticamente, em pelo menos, um real de despesa adicional. Não existe possibilidade de ajuste ou política fiscal, em situação como essa", afirmou.

Malan afirmou que o princípio da desvinculação parcial de receita a certos tipos de gastos é um princípio que o governo não abre mão e tem o apoio da maioria dos governadores.

A questão que permanece, disse Malan, é a do tratamento do Imposto de Renda retido na fonte de funcionários públicos federais que trabalham em Estado. Era o único ponto de discordância que estamos vivendo, disse Malan.

Segundo o ministro, será apresentada uma proposta, ainda este ano, que assegure o princípio da desvinculação, que para o governo federal é essencial, mas não será proposta, ainda do FEF, exatamente, como está constituído hoje. A o que nós já havíamos anunciado no ano passado: os 5,36% de separação não estariam mais sendo propostos pelo governo.

**SIEMENS**  
Nossas inovações moldam o futuro

Revista **maisBONITA**  
APENAS R\$ 1,90  
Nas bancas a partir de 30/04

**PAPO EROTICO!**  
00 245 292 992

## CPI DOS BANCOS

## Comissão vai propor mudanças no BC

Propostas vão ser feitas antes mesmo do fim das investigações e vão afetar funcionamento do mercado financeiro

(Foto: Antônio Cruz - ABB)

## Receita paga dia 17 último lote do IR/97

Brasília, (AE) - A Secretaria da Receita Federal libera no dia 17 de maio o dinheiro do 12º lote de restituições do Imposto de Renda de 1998, referente aos rendimentos de 1997. Este, conforme a Receita, é um lote residual, no qual estarão 32.935 devoluções, no valor de R\$ 32,240 milhões. A maior parte das declarações incluídas neste lote estava retido pela malha fina da Receita Federal. Quanto às declarações deste ano, referentes aos rendimentos obtidos em 1998, a Receita pretende começar o processo de devolução do IR retido a mais em 15 de junho. A Receita Federal ainda não tem um balanço sobre o volume de declarações apresentadas em 1999 mas a expectativa é de que o Programa do Imposto de Renda deste ano tenha resultado em 11 milhões de documentos.

Em relação às devoluções do ano passado (referente aos rendimentos de 1997), a Receita liberou até agora 12 lotes, incluindo o que será liberado no dia 17. Neste lote, foram processadas 42.005 declarações, das quais, 3.537 terão imposto a pagar e 7.533 com saldo zero de IR, além das 32.935 com IR a receber. A Receita colocou em seu site na Internet ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)) a relação dos CPFs dos contribuintes beneficiados neste lote. A consulta poderá ser feita também pelo Receita fone (030078300). A partir do dia 13 de maio, a Receita colocará no correio as notificações informando os contribuintes sobre a restituição. Segundo a Receita Federal, as restituições ficarão disponíveis no banco por um ano e serão corrigidas com base na taxa Selic (28,11% até agora).

## Fazenda erra na projeção do superávit

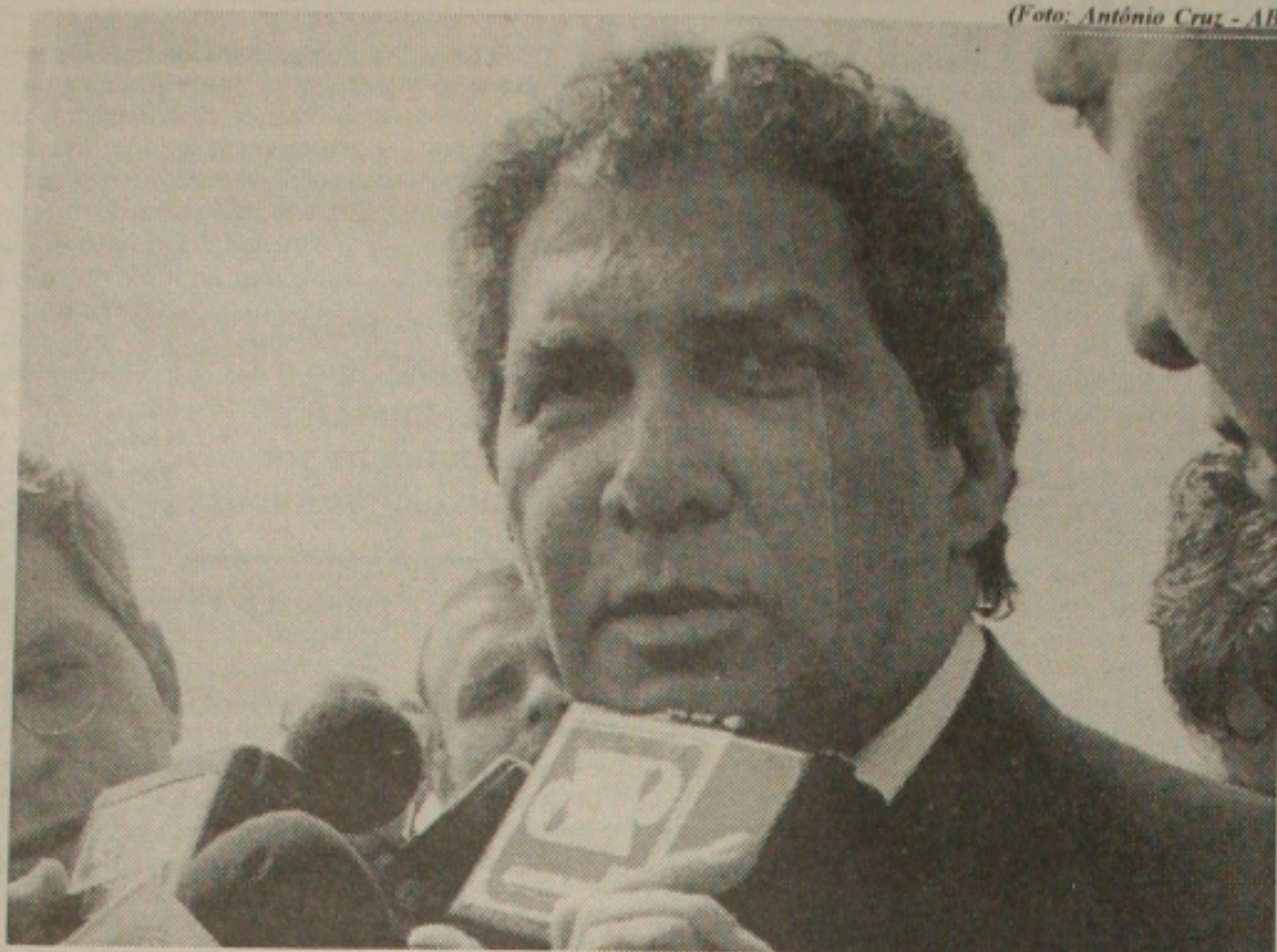
Rio, (AE) - O secretário-executivo da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, afirmou que o governo fez suas contas e está trabalhando agora com uma perspectiva de superávit na balança comercial de US\$ 7 bilhões e não mais de US\$ 11 bilhões. Bier disse que esse resultado não vai de encontro ao acordo estabelecido com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

"Não há meta estabelecida com o FMI em relação à balança comercial", afirmou. "A projeção do resultado da balança é um dos 50 componentes do balanço de pagamentos, que é importante para se chegar ao número de reservas internacionais." Segundo Bier, são as reservas internacionais que fazem parte de uma das metas traçadas, denominada Crédito Doméstico Líquido. Na avaliação do secretário, a redução da projeção do superávit não deve alterar essa meta porque diversos outros fatores serão levados em conta nesse cálculo, como o balanço de capitais e o de serviços.

Bier disse ainda que acha "natural" uma certa demora no aumento do volume de exportações brasileiras. "É preciso lembrar que o preço das commodities exportadas caiu significativamente no mercado internacional e que o do petróleo, que é uma commodity que importamos, subiu significativamente", afirmou. Ele lembrou ainda que muitas empresas têm ainda que voltar sua produção e destinar seus esforços de venda para o mercado externo. "É preciso contatos, contratos comerciais, isso leva tempo, pode levar até seis meses para ser estabelecido."

O governo também fez suas contas de projeção de queda do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano. Segundo informou Bier, trabalha-se agora com uma perspectiva de queda do PIB na faixa de 1,5% a 2%. Logo após a crise russa, em setembro do ano passado, a projeção chegou a ser de até 5%. "O governo, o Ministério da Fazenda e o Banco Central têm uma visão mais positiva do desempenho da economia em 1999", disse.

Na avaliação de Bier, a economia vem reagindo mais rapidamente do que se esperava. "Por outro lado, essa visão mais positiva decorre também do fato de sempre termos feito questão de sermos conservadores ao determinar projeções de receitas."



O senador Jader Barbalho, criador da CPI, quer rigidez e transparência nas relações do BC.

## GRAMPO NO BNDES

## PF termina investigações e entrega o inquérito amanhã

Rio, (AE) - Depois de quase seis meses de investigações, o delegado Rubens Grandini, da Polícia Federal, entrega nesta segunda-feira ao Ministério Público Federal, no Rio, o inquérito sobre o grampo telefônico no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A escuta clandestina resultou na demissão do ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros e do presidente do banco André Lara Resende. O MP receberá ainda o laudo do Instituto Nacional de Criminalística (INC), que analisou o conteúdo das duas fitas com as gravações clandestinas, cuja conclusão também vem sendo mantida em sigilo de Justiça.

"Vamos analisar o conteúdo das investigações e, se necessário, pediremos novas diligências à PF, que deverão estar concluídas em 30 dias", explicou a procuradora Silvana Batini, que acompanha o inquérito pelo MP. Silvana disse que vai pedir à Justiça a quebra do sigilo das gravações. "Não vejo necessidade desse sigilo; a sociedade tem o direito de saber o conteúdo daquelas fitas." A procuradora pretende estudar o inquérito

durante 15 dias antes de decidir se pedirá novas diligências ou oferecer denúncia. "Só vamos denunciar se houver realmente provas", ressaltou. Em março, o MP devolveu o inquérito à PF e divulgou nota com duras críticas à condução das investigações. Na ocasião, Silvana chegou a considerar "plausíveis" as suspeitas publicadas na imprensa de que o então diretor-geral da PF, Vicente Chelotti, estaria usando o inquérito do grampo como forma de intimidar adversários e manter-se no poder.

Chelotti, responsável pela escolha de Grandini para presidir o inquérito, acabou sendo exonerado. "Até aquele momento, não havia nada de concreto, mas já se passaram 60 dias e novas diligências foram feitas", disse Silvana. "Depois da saída de Chelotti, as investigações ganharam maior estabilidade."

Mercadante - Segundo Grandini, 50 pessoas foram ouvidas no inquérito. Ele só lamenta apenas a ausência do deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) no rol das testemunhas. "O depoimento dele seria muito importante para as investigações", afirmou. Quando o caso do grampo estourou, o deputado admitiu ter tido

acesso ao conteúdo das fitas e chegou a ligar para a Lara Resende, então presidente do BNDES, para avisá-lo das gravações. A polícia quer saber quem repassou as informações a Mercadante.

Grandini explicou que procurou pessoalmente três vezes o deputado em São Paulo antes de ele tomar posse, em 2 de fevereiro. Depois, já em Brasília, foram feitos mais três contatos, sendo um por via do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP). "Infelizmente, ele não deu retorno", disse o delegado.

Em São Paulo, o parlamentar do PT explicou que ainda não prestou depoimento porque estava ocupado com o levantamento que fez sobre os ganhos de bancos na desvalorização do real, levado à CPI dos Bancos na última quarta-feira. "Tenho o maior prazer em depor neste caso, mas não agora", afirmou, acrescentando que pela Constituição, pode escolher dia, hora e local para depor. Para Mercadante, no entanto, a volta do grampo à mídia é um "esforço do governo para desviar a atenção das investigações sobre fraudes do sistema financeiro nacional".

Brasília, (AE) - A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema Financeiro deverá propor mudanças na estrutura do Banco Central (BC) e nas regras de funcionamento do mercado financeiro, antes mesmo de concluir as investigações. Tanto o comando político da comissão como o governo querem antecipar medidas visando a alterar o modelo de sistema financeiro.

O processo de investigação vai virar o foco para a Receita Federal e o Banco do Brasil (BB), nas próximas semanas.

O presidente nacional do PMDB e criador da CPI, senador Jader Barbalho (PA), defende, junto ao governo, a adoção rápida de novas medidas que garantam mais rigidez e transparência nas relações do BC com o mercado financeiro. O pro-

político fantástico para a CPI", observou Barbalho.

O senador vai propor, na primeira reunião administrativa que a CPI realizará na próxima semana, a apresentação de um relatório parcial sobre as conclusões da investigação em torno do caso dos Bancos Marka e FonteCindam. Restam ainda os depoimentos do ex-diretor de Assuntos Internacionais do BC Demóstenes Madureira e dos banqueiros Salvatore Alberto Cacciola, do Marka, e Luiz Antônio Gonçalves, do FonteCindam.

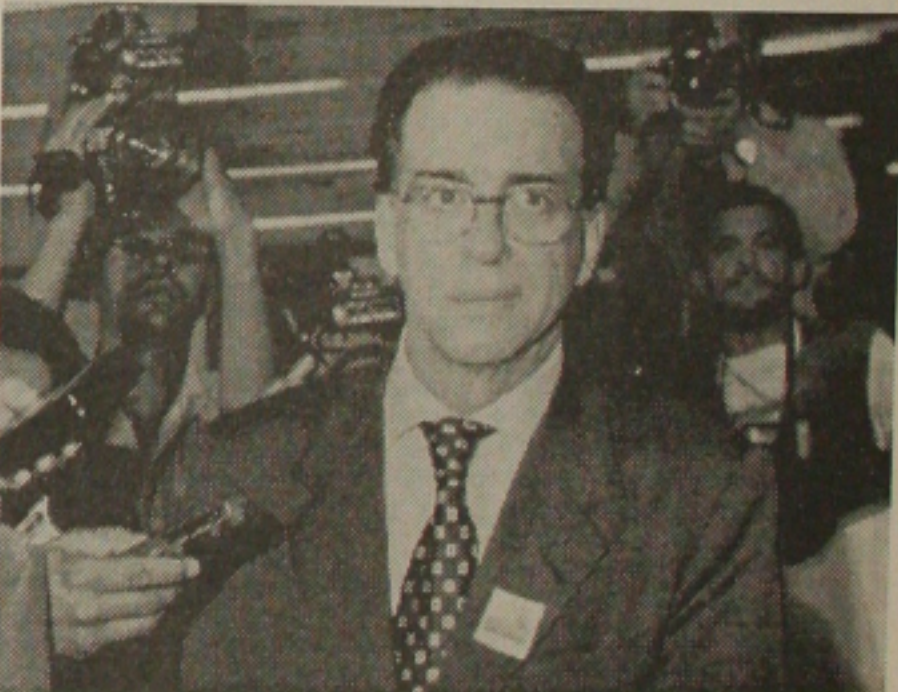
O problema do presidente nacional do PMDB e líder do partido no Senado será enfrentar o relator da CPI, senador João Alberto Souza (PMDB-MA), aliado dele. Ele resiste à proposta de elaborar relatórios parciais. "Não concordo com esse negócio de relatório parcial", avisou Souza.

O governo vem adiando mudanças na legislação do sistema financeiro, mas os senadores da CPI querem avançar em propostas para romper a fran-

## Tudo esbarra na disposição do relator João Alberto, que resiste a idéia de fazer relatórios parciais

gilidade do BC no processo de fiscalização - como foi admitida no depoimento dos assessores do BC à CPI - e para evitar a evasão fiscal, um dos alvos na lista de investigações da comissão de inquérito. A CPI quer mudar regras executadas pela Receita Federal que propiciam a evasão de tributos por parte das grandes instituições financeiras.

O autor da CPI do Sistema Financeiro quer acelerar a apuração de fatos que revelariam a sonegação de impostos por bancos estrangeiros. A investigação requer a presença do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, para prestar informações à CPI, como foi aprovada pela comissão. "Este assunto é concreto, por isso, precisamos começar a discutir assim que enviarmos o caso Marka-FonteCindam ao Ministério Público Federal (MPF)", defendeu Barbalho.



Cacciola: acho que os procuradores são curiosos

## MPF pede para anexar só um envelope de Cacciola

Rio, (AE) - O Ministério Público Federal (MPF) pediu ontem a anexação ao inquérito que investiga a operação de socorro aos Bancos Marka e FonteCindam de apenas um dos quatro envelopes lacrados apreendidos na casa do banqueiro Salvatore Alberto Cacciola. Trata-se da rescisão de uma cessão de direitos sobre Títulos da Dívida Agrária (TDAs). Os títulos haviam sido passados por Cacciola ao ex-cunhado, o advogado paulista Roberto Moyses. Em 29 de janeiro, segundo o documento apreendido, ele desfez a operação.

O procurador da República Arthur Gueiros, um dos responsáveis pelo inquérito, afirmou que essa rescisão pode indicar uma tentativa de desvio de dinheiro. "Precisamos investigar se o documento aponta para uma dilapidação de patrimônio ocorrida após a operação de salvamento do banco", disse. Numa outra hipótese, o Ministério Público suspeita que Cacciola possa ter, numa medida preventiva para salvar o patrimônio antes da operação de socorro, transferido os títulos para o ex-cunhado. Com a garantia de que o banco não seria liquidado e os bens, preservados, a transferência teria sido, então, desfeita.

Após a 6ª Vara Federal, Cacciola, que presenciou a abertura dos envelopes, garantiu que o documento nada tinha a ver com o socorro ao banco. "Acho que os procuradores são curiosos, querem ver o que é porque não entenderam o que é", ironizou o banqueiro. "É um assunto meu, particular, não tem nada a ver com o processo." Segundo participantes da audiência, Cacciola assistiu à audiência entre sorrisos, apesar da tensão demonstrada pelo advogado José Carlos Fragozo, que apresentou uma petição à juíza para impedir a abertura da correspondência, alegando sigilo postal.

Uma cópia do distrato (rescisão) foi levada também pelo senador João Alberto Souza (PMDB-MA), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bancos. Ele e o senador Saturnino Braga (PSB-RJ), outro integrante da comissão, acompanharam a abertura dos envelopes. "Queremos saber que cessão era essa", disse Braga. Segundo ele, não havia valores revelados no distrato. Gueiros, a procuradora da República Raquel Branquinho, o advogado do FonteCindam, Tércio Lins e Silva e os delegados federais Eduardo da Matta e Deuler Borges também participaram da audiência.

## Brindeiro também usou jato da FAB em viagem de férias

Brasília, (AE) - Em janeiro, o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, usou um jatinho da Aeronáutica para passar dez dias de férias com a família em Fernando de Noronha (PE), a exemplo do ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho. Esta foi a segunda vez que Brindeiro usufruiu da regalia de um avião do governo para lazer, na mesma ilha. A primeira viagem foi em julho de 1997.

Brindeiro não comentou o caso. Mas fontes do governo informaram que, apesar da viagem ter sido feita em janeiro - entre os dias 5 e 15 -, na última semana, quando a informação sobre o passeio do procurador começou a circular em Brasília, ele teria feito um depósito de R\$ 18 mil para o Tesouro, a título de ressarcimento dos gastos com o transporte. A primeira viagem não foi reembolsada. Brindeiro assumiu o cargo em 28 de junho de 1995, foi reconduzido uma vez e, em 28 junho de 1999, tenta ser novamente confirmado na Procuradoria por mais dois anos.

Carvalho teria pago, em meados de abril, R\$ 25 mil, pelo trajeto, só que num avião maior, o Brasília, para a mesma ilha, no carnaval, com a família. As duas outras viagens realizadas por ele a Fernando de Noronha - uma delas entre 3

e 11 de janeiro de 1998 - não foram ressarcidas aos cofres públicos. A diferença de preço pago por Carvalho e Brindeiro é que, no caso do ministro, o avião ficou à disposição dele. No caso de Brindeiro, o jatinho deixou a família na ilha e seguiu para outras missões no Nordeste, retornando apenas em 15 de janeiro para pegar os Brindeiro no fim das férias.

Depois de três dias de Brindeiro voltar da viagem, em 18 de janeiro, o Ministério da Aeronáutica enviou aviso-circular às 34 autoridades que têm direito ao uso de transporte aéreo especial, abordando as dificuldades financeiras enfrentadas pela Força Aérea. Só nesse item, os cortes chegaram a 43%. No aviso, o ministro pede que os aviões sejam usados de forma "comedida" e informa que a prioridade de atendimento, salvo motivo de força maior, é para realização de missão oficial, em localidades mais distantes e que não sejam servidas por voos comerciais. Para dar o exemplo, o ministro da Aeronáutica, Walter Braüer, vai e volta em avião comercial, para o Rio, onde participará de um simpósio na segunda-feira (10).

O aviso, no entanto, não foi suficiente para sensibilizar as autoridades. A velha prática de pedir aviões da FAB pelos ministros para retornar às cidades de origem nos fins de semana continua sendo usada. O

campeão de uso de aviões da Aeronáutica, seja para trabalho ou regressar à terra natal, é o ministro de Esporte e Turismo, Rafael Greca, que é do Paraná. O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, também está entre os que mais pede aviões, assim como Carvalho.

"Clóvis Carvalho é um veranista contumaz aos custos do dinheiro público", diz o deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP). O parlamentar pretende pedir o ressarcimento de todas as viagens de caráter pessoal feitas pelo ministro. Segundo Chinaglia, somente este ano, Carvalho fez 22 viagens com aviões da FAB - uma para Fernando de Noronha, uma para Belo Horizonte e as demais para São Paulo, onde mora a família. Em 1998, foram 98 viagens.

Depois das denúncias em relação às viagens, o presidente Fernando Henrique Cardoso pediu que o Ministério da Aeronáutica regulamentasse o aviso circular, transformando-o em decreto. A Aeronáutica elaborou um texto, nos mesmos termos do aviso, estabelecendo que os voos só poderiam ser feitos a serviço e, preferencialmente, para cidades sem voos regulares. A FAB foi informada, no entanto, que os termos do decreto estão sendo alterados no Palácio do Planalto, retirando essas restrições.

## Polícia

Lixeira formada em área de moradia  
Página - 2B

Emdagro iniciará a distribuição de sementes  
Página - 3B

Polícia apreende vários aparelhos  
Página - 4B

ARACAJU, DOMINGO 09 E SEGUNDA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1999

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.097

# Garota de Estância pode ter sido executada com um tiro

(Fotos: Edinah Mary)

O dia 19 vai marcar para sempre a cidade de Estância. Essa é a data do desaparecimento de Márcia Santos, de 16 anos. Supostamente ela que foi morta por um tiro, esquartejada, e em seguida teve o corpo carbonizado, teve ainda sua ossada enterrada quarta-feira. O crime, que se verídico, alcança dimensões monstruosas, tem como acusado o comerciante daquela cidade, Wilson Soares Passos. A mãe de Márcia, Maria José Paulino, afirmou ao delegado de Jandaira na Bahia, Gilson Sena da Cruz, que a ossada encontrada naquele município era de sua filha.

Contrariando sua posição inicial, a mãe da desaparecida, disse em depoimento ao delegado de Estância, Roberto Santana, que não tinha certeza se a ossada enterrada era da menina. Depois desse dia, as certezas que eram absolutas, garantindo que Márcia estava morta e enterrada foram por água abaixo. Agora a família e a polícia aguardam o teste de DNA que deverá comprovar se os ossos enterrados eram realmente de Márcia Santos.

## Delegado diz que só queria dar a notícia

Sem revelar o nome das testemunhas por motivo de proteção, o delegado Gilson disse que quando declarou ao jornal A Tarde o que havia ocorrido em Jandaira, teve a intenção apenas de informar a sociedade do crime bárbaro que ali se instalou. Ele deixou claro que a prisão de Passos é urgente, porque se ele é culpado poderá continuar a praticar crime iguais e de tamanha monstruosidade contra outros inocentes.

Se tudo se confirmar e Márcia tiver sido morta e esquartejada como as suspeitas levam a crer, esse será sem dúvida um dos homicídios de maior crueldade dos últimos tempos no Brasil. Preocupado, Gilson espera que dessa vez a impunidade não saia vitoriosa e o respeito à vida e as lágrimas derramadas pela família de uma menina falem mais alto.

### Existem dúvidas sobre a identidade da vítima

Santana explicou que a decisão de solicitar o DNA, e porque existem dúvidas sobre a identidade da vítima e, além disso, a mãe da menor, Maria José dos Santos Paulino, em depoimento a ele, não tem certeza se encerrou a própria filha quarta-feira passada, no Cemitério Nossa Senhora da Piedade, em Estância.

O delegado afirmou que tudo ficará devidamente esclarecido quando o magistrado autorizar a realização do exame que deve acontecer nos próximos dias. Até lá, Santana prossegue com as investigações porque o comerciante Wilson Silva Passos está com mandado de prisão preventiva.

De acordo com o delegado, as suspeitas recaem sobre o comerciante é porque ele foi a última pessoa a ser vista conversando com a vítima na manhã do dia 19, justamente quando fora ao Restaurante XPTO para receber R\$

43,00 referente aos 12 dias trabalhados.

Fotografias do comerciante, segundo Santana, foram distribuídas com as delegacias de polícia no Estado e, também de outras capitais para que localizem e prendam Wilson Passos, que está foragido desde quando a família da jovem denunciou o desaparecimento à polícia.



A Polícia acredita que este osso seja da jovem Márcia Paulino desaparecida desde dia 19

## Sumiço leva ao desespero

O sumiço de Márcia sacudiu toda a cidade de Estância, porque segundo depoimentos de conhecidos da vítima, parentes e testemunhas, em uma sequência, Passos vinha assediando a menina quando essa trabalhava em seu restaurante XPTO, um dos mais famosos daquela cidade. Logo depois ele irritado e insatisfeito com a rejeição, teria sequestrado, estuprado e depois matado a vítima. Tudo começou no dia 19, quando Márcia foi até o XPTO, tencionando assinar a rescisão contratual. Antes de seu desaparecimento, inexplicado, Márcia foi vista em Estância juntamente com o acusado no veículo de propriedade de Passos, uma Fiorino vermelha.

O caso foi comunicado a polícia que iniciou as buscas a menor. O tempo passou e nada se resolveu. Até que alguns dias depois o delegado de Jandaira, foi informado de que havia um corpo queimado nas proximidades do Povoado Macanai. Lá chegando, ele encontrou a ossada. As partes que correspondiam ao que restou do corpo estavam espalhadas por uma longa extensão, em meio a um pinheiral.

Como se fosse um cenário macabro, o delegado olhava as partes espalhadas, como se ali tivesse ocorrido um ritual desumano, frio, saído de um filme, que pode ter levado a vida de uma criança. O Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, foi chamado e chegou as 19h, levando os restos de alguém.

## OCULTAÇÃO

# Corpo é encontrado em meio a uma plantação de pinheiros

Um corredor de pinheirais foi destruído em 4Km pelo fogo ateadado no corpo ali encontrado. A reportagem da Gazeta ao chegar pôde observar de início que uma monstruosidade sem limites havia ocorrido ali. Segundo o levantamento feito pela polícia, Passos teria chegado ao Povoado Macanai, antes de entrar na área onde matou Márcia.

Ao encontrar algumas casas e se deparar com moradores, ele retornou com a Fiorino vermelha, onde uma testemunha que mora no povoado o viu agredindo a vítima. Percebendo que estava sendo observado por outras duas testemunhas, Passos saiu do local apressado e seguiu para o cenário do crime.

No ponto onde ocorreu a matança, que a princípio ceifou a vida de Márcia, havia uma floresta de pinheiros e muita escuridão. O curioso, foi a proximidade da Linha Verde. O crime ali cometido, aconteceu a 500m do asfalto. O delegado Gilson explicou que se Márcia foi a vítima que esteve ali, ela não teve nenhuma defesa, já que o assassino a estupro e em seguida desferiu um tiro na cabeça que a matou.

Continuando a crueldade, o autor do homicídio ali ocorrido, esquartejou a vítima, e depois ateou fogo na floresta. Dezenas de pinheiros foram destruídos e a empresa dona dessa matéria prima, disse que vai processar Passos, caso se confirme que ele é o responsável pelo quase incêndio florestal ali ocorrido.

Dias depois do fato consumado, ossos ainda figuravam pelo chão. A reportagem da Gazeta encontrou dois desses ossos, que podem ser ou não de Márcia, já que a mãe da vítima levantou dúvidas a respeito disso. Caso seja verídico, Passos, que está foragido, deverá

ser incriminado e certamente condenado a pena máxima. No Povoado onde o acusado foi visto em companhia da vítima, um clima de tensão se instalou.

Embora o delegado afirme que ainda não ocorreram ameaças de morte formalizadas, os moradores da região que são todos parentes, demonstraram temor com a proximidade de estranhos. Quando viram a reportagem da Gazeta, pareciam assustados.

O delegado afirmou que o Pálio vinho de placa HZQ-6875, que foi visto rondando as redondezas é de vendedores, e não de pessoas ligadas ao acusado. Gilson Sena observou que apesar do depoimento da mãe de Márcia ao delegado de Estância onde ela diz não ter certeza de que os ossos enterrados sejam de sua filha.

Ele tem certeza que Passos é o assassino porque testemunhas o reconheceram, pessoas essas que já o conheciam de muito tempo. "Quem induz a família a acreditar que a ossada encontrada não é da menor e que Passos não é culpado tem interesses em atrapalhar a investigação para proteger um criminoso sem escrúpulos", declarou o delegado.



O matador levou a vítima por esta estrada vicinal que fica próximo ao Povoado Manacai



Gilson ressalta que a ossada é da jovem de Estância

CONJUNTO ALBANO FRANCO

# Lixeira formada em área de moradia

Todos os dias caçambas despejam o lixo coletado nas ruas que já está proliferando doenças nas crianças

(Foto: Fernando Silva)



Comunidade do Albano Franco sofre com o odor da lixeira e suas proliferações

Longe de ser um paraíso, o Conjunto Albano Franco é um local desprezado pelos órgãos públicos. A Prefeitura local não vem dando uma completa atenção aos seus moradores e por conta disso, diversos outros problemas estão surgindo diante do descaso.

Além da escuridão das ruas, os moradores reclamam também de uma lixeira localizada à frente da Invasão Piabeta e nos fundos das casas do conjunto. Segundo os moradores todos os dias diversas caçambas cheias de lixo chegam ao local e despejam seu conteúdo por todos os lados, deixando para trás um cheiro forte e insuportável que vem incomodando e causando o aparecimento de doenças e a proliferação de diversos insetos e animais nocivos ao homem.

Maria Elizângela Santos, moradora de uma casa bem próxima a lixeira, disse que a mesma pertence a um senhor chamado Veinho e que o Prefeito é quem paga ao mesmo uma quantia de R\$

700,00 para utilizar o terreno. Segundo a moradora, o fato tem gerado várias confusões no local porque ninguém vem suportando o cheiro forte e o aparecimento de moscas, ratos e baratas dentro de casa. "Não conseguimos nem comer direito. Por todos os lados há

**"Não conseguimos nem comer direito. Por todos os lados há moscas"**

moscas. Isso está ficando insuportável", declarou. Com relação a lixeira, Genário Bezerra também comunga da mesma informação de Elizângela. Segundo ele, mora há quatro anos no conjunto e desde então não vê outra coisa. Além disso, Genário informou ainda que no local da lixeira era antigamente uma enorme lagoa e que esta fora aterrada para este fim. Por conta disso, ele disse que ainda existe alguns locais onde se acumulam água e líquidos do lixo originando assim as principais doenças que vêm acometendo toda a população local. "Pneumonia, doença de pele, febre alta e diversas outras coisas é o que centenas de pessoas vêm sentindo aqui. As crianças por não saberem do perigo, são as mais atingidas", disse.

## Falta instalar energia

Realizar obras e entregá-las inacabadas têm sido quase um ritual na vida daqueles que precisam mostrar trabalho e benfeitorias para conseguir votos em tempo eleitoral. A situação é real na 2ª Etapa do Conjunto Albano Franco localizado no município de Nossa Senhora do Socorro.

Segundo os moradores, desde que fora inaugurado, o conjunto vem sofrendo com o desprezo da Energipe que ainda não concluiu os trabalhos de iluminação pública local.

Escuro e ermo são os principais problemas evidenciados agora pela população da região. Segundo os moradores em toda

a segunda etapa os postos encontram-se da mesma forma como quando foram entregues a comunidade para morar. Por conta disso, os moradores já não saem de suas casas depois das 22 horas com medo dos marginais que sempre agem à noite por saberem que no local não existe iluminação.

Indignados com o desprezo, os populares alegam que nem mesmo um policiamento adequado vem sendo realizado na área nesses horários e que principalmente quem chega tarde do trabalho ou quem estuda à noite estão sendo os mais prejudicados.

Maria Regina Lima, moradora

há três anos no conjunto, disse que estuda à noite e sempre que retorna da escola vem correndo e com medo. Segundo ela, na semana passada uma amiga sua fora atacada e conseguiu correr à tempo. "Não tenho paz. Saio da escola correndo até em casa. O local além de ser escuro é deserto e cheio de matagal. Isso me dá medo", disse.

Augusta Santos, também moradora, disse que nunca morou num local tão esquisito à noite e que mesmo de dia já faz medo. "Ninguém fica na porta depois das nove por medo dos marginais. Aqui todo mundo vive de portas e janelas trancadas", declarou.

## Energipe lava as mãos

Alegando que iluminação pública não é obrigatoriedade da Energipe - Empresa Energética de Sergipe, o Assessor de Comunicação Social, Augusto Aranha, em recente entrevista ao rádio, disse que a Energipe não

tem obrigação de efetuar os serviços de iluminação pública em locais considerados municípios. Segundo Aranha, os serviços de iluminação de vias públicas ficaram à cargo das Prefeituras locais e não é competência da empresa.

Ele alega ainda que a Energipe tem se encarregado somente da manutenção da rede pública nesses locais e que somente na Capital é que firmou acordo com a Prefeitura Municipal para efetuar estes serviços.

## CINEMARK

| Salas - Filme                | Censura | Horários                            |
|------------------------------|---------|-------------------------------------|
| 1 - Uma Loucura de Casamento | 18 anos | 10.45/13.15/15.45/18.15/20.50/23.30 |
| 2 - Inimigo do Estado        | 14 anos | 15.20/18.25/21.30                   |
| 2 - Mulan                    | Livre   | 10.30/13.10                         |
| 3 - Uma Carta de Amor        | 12 anos | 10.40/13.30/16.25/19.30/22.25       |
| 4 - Os Vampiros de JC        | 14 anos | 13.45/19.25                         |
| 4 - Orfeu                    | 14 anos | 10.35/16.30/22.00                   |
| 6 - Quem Sou Eu?             | 12 anos | 10.40/13.20/16.05/18.45/21.20       |
| 7 - A Primeira Viésa         | 12 anos | 10.20/13.00/15.40/18.25/21.10/23.35 |
| 8 - Inimigo do Estado        | 14 anos | 10.35/13.30/16.10/19.00/22.00       |
| 9 - 8 MM                     | 18 anos | 11.10/14.00/18.00/21.00/23.45       |

## Informações mentirosas de órgãos

A comunidade da Invasão do Pantanal localizada no Bairro São Conrado encontra-se revoltada com as informações prestadas pela Deso e Energipe quanto ao fato de terem dito que no local existem água e energia elétrica em toda a sua extensão.

Para tratar do assunto, a comunidade se reuniu com a Federação das Comunidades Independentes e decidiram juntas partirem para a luta na tentativa de desmentir todas as informações que vêm sendo veiculadas nos meios de comunicação por parte dos referidos órgãos.

Cicero dos Santos, coordenador da Federação e que lidera todos os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nesses locais, disse que a decisão de denunciar o poder público foi unânime durante a reunião, visto o fato de que todos os moradores do local insistem em informar que apesar do Pantanal não ter uma infraestrutura adequada por ser invasão, os meios para aquisição de energia e água continuam sendo as famosas gambiarras. Conforme Cicero, boa parte da invasão possui água e energia enquanto que outra parte não possui, ficando a segunda dependente totalmente da primeira que vem servindo a vizinhança como pode.

O coordenador disse ainda que não vê como proibir que essa gente faça o uso embora indevido, dessas necessidades. Segundo ele, já que o Governo do Estado não se preocupa em solucionar o problema dos sem-tetos, eles devem continuar lutando pela sobrevivência de qualquer forma. "Todo mundo deve ter os mesmos direitos. Não é justo que uma parte da população, principalmente a menos favorecida, seja obrigada a viver castrada de meios fundamentais de sobrevivência, quando uma outra mais vantajosa sobrevive tranquilamente", disse.

## PROGRESSO

# Duplicação muda o visual da Rodovia dos Náufragos

(Foto: Fernando Silva)

A antiga Rodovia dos Náufragos, antes único local de acesso às praias da Rodovia José Samey, retrata hoje sinais de desenvolvimento.

A estrada que antes era de piçarra e cheia de buracos, vive hoje a sua melhor fase. Depois da sua duplicação, uma iniciativa do Governo Estadual em parceria com o DER - Departamento de Estradas de Rodagens e Petrobrás, o local tomou-se uma grande avenida, onde o fluxo de carros não representa mais para os moradores e banhistas um constante perigo.

As obras que levaram cerca de anos para ser concluídas, proporcionaram à comunidade lazer, progresso e iluminação, o que antes não existia.

As benfeitorias agradaram por completo os moradores do local e até serviu para aumentar a presença de clientes nos bares da região. Djalma dos Santos, vive na avenida há mais de dois anos e narra com perfeição todos os aborrecimentos que tinham antes da conclusão da obra. Segundo ela, até o engarrafamento que havia antes não existe mais. Aos domingos e feriados não se registra mais ne-



Nova Rodovia dos Náufragos é cartão postal

nhum acidente, como ocorria antes da inovação. "Agora já podemos atravessar a rua com segurança, porque a avenida é muito bem sinalizada e além disso, a praça que fora construída logo em frente à minha casa consegue atender as necessidades de lazer da população", disse.

Informação idêntica veio da moradora mais antiga do local, Telma de Jesus. Conforme ela, a duplicação conseguiu civilizar a comunidade e hoje até o lixo que antes era jogado em meio a rua, não é mais evidenciado atualmente", disse.

Reclamações - Alguns acreditam que era necessário, outros alegam que foi exagero ter colocado os retornos tão distantes. O único Posto de Gasolina localizada ao longo da avenida sentiu uma pequena queda em seus negócios. Segundo José Ailton Oliveira, gerente do Posto Westin, alguns consumidores reclamam o retorno que são obrigados a cumprir se quiserem abastecer. Ele disse ainda que os consumidores antes da duplicação já se dirigiam de forma mais fácil e rápida para o estabelecimento. "Agora, eles preferem abastecer logo no início da Avenida para evitar perda de tempo e o deslocamento desnecessário", ressaltou.

Mesmo diante das reclamações, os moradores estão realizados. Pontos como policiamento, iluminação pública, saneamento básico, rede de esgotos e a facilidade de obtenção de transportes coletivos, estão sendo elogiados pela comunidade.

O local tomou-se mais um dos cartões postais da cidade. Toda sua estrutura levou em conta itens do mais alto progresso, visando fazer uma obra de primeira, longe de ser faraônica.



Antes a rodovia representava perigo por falta de manutenção

NICOLAS CAGE

UM FILME SÓLIDO, PICANTE, BEM DIRIGIDO E INTERPRETADO. NICOLAS CAGE EM UMA ÓTIMA PERFORMANCE.

INFORME DE JOEL SCHUMACHER

**8mm.**  
OITO MILÍMETROS

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL

Paz,  
muita Luz  
e Amor abundante  
para todas as Mães.  
Eternamente, e em  
especial no seu grande Dia.

**PLAMED Tele Saúde**  
Há 20 anos cuidando da saúde das mães sergipanas  
**(079) 211.4180**

QUERO Você  
A GRANDE MARCA  
NÃO É A QUE VOCÊ  
ESCOLHE. É A QUE  
ESCOLHE VOCÊ

ECONOMIA:  
POR QUE AS  
PREVISÕES  
PESSIMISTAS DO  
AUGE DA CRISE  
NÃO SE  
CONCRETIZARAM

**EXAME**  
Páginas à frente do mercado

Nas bancas

SEMENTES

# Emdagro iniciará a distribuição

Programa prevê a entrega aos agricultores de quase 900 toneladas de grãos num investimento de R\$ 1,5 milhão

## Prefeitura fará hoje o sorteio

ITABAIANA - Será hoje o sorteio dos prêmios da campanha "IPTU dá Sorte", lançada pela Prefeitura de Itabaiana para incentivar a população a pagar o Imposto Predial e Territorial Urbano, cujos recursos serão revertidos em obras sociais e de infra-estrutura. No Dia das Mães, o sorteio acontecerá na Praça de Eventos, com a distribuição de um carro e uma motoneta para os contribuintes.

A campanha "IPTU dá Sorte" deste ano não atingiu a expectativa do prefeito Luciano Bispo de Lima (PMDB), que esperava arrecadar o dobro do ano passado, no entanto, ficou 60% a menos. Apesar da publicidade feita nas emissoras de rádio e serviços de alto-falante da cidade, os contribuintes não compareceram, mas os brindes foram mantidos.

Para o próximo ano, o prefeito de Itabaiana pretende mudar o sistema de divulgação para que os moradores se sensibilizem da necessidade de pagar o tributo para que se possa fazer investimentos na própria cidade. Luciano Bispo explicou que fica impossível realizar grandes projetos, se não pode contar com a comunidade que seria com o pagamento do imposto anual.

Luciano Bispo disse que a população deve colaborar para que faça jus as reivindicações de melhorias da cidade. Sem recursos, segundo ele, nenhum prefeito tem condições de trabalhar em prol do município.

ITABAIANA - A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário (Emdagro), vai começar a distribuição de sementes em todos os municípios de Sergipe, a partir da próxima semana. O programa "Semeando o Futuro" promovido pelo governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, já é tradição há 15 anos na empresa.

Está prevista a distribuição de 835 toneladas de sementes, adquiridas pelo governo com recursos de R\$ 1,5 milhão, sendo 195 toneladas de milho doadas pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene.

De acordo com Carlos Gomes de Araújo, coordenador do programa, este ano houve mudanças no sistema de distribuição das sementes. "O produtor que receber um quilo de semente se comprometerá a devolver um quilo de grãos, após a colheita da safra", exemplificou.

Ele ressaltou que agindo dessa forma o Estado poderá garantir um estoque de grãos, para ser usado em

situações de emergência. "Se no ano passado tivéssemos feito isso, agora poderíamos estar usando para amenizar os efeitos da seca, doando às famílias os alimentos estocados", explicou Araújo.

As sementes estão armazenadas na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Itabaiana. Segundo Carlos Gomes de Araújo,

### As sementes serão distribuídas em todas as regiões

as prefeituras se encarregam de fazer o transporte do produto até seus municípios. "A Emdagro entra em contato com as prefeituras para combinarem o dia da distribuição, que é feita com a presença dos técnicos da empresa.

Tudo de forma transparente, sem favorecimento de grupos políticos",

garantiu ele, informando que a quantidade varia de acordo com a demanda de cada povoado. De acordo com o coordenador, a programação é divulgada em locais visíveis como igrejas, clubes, etc.

Serão distribuídos 20 quilos de sementes de algodão, 180 de arroz, 330 de feijão, 285 de milho e 20 quilos de sorgo - material para cilagem do gado.

Araújo explicou que o sorgo é uma cultura substituta do milho para o cultivo em regiões mais secas. Ele informou ainda que a Emdagro está importando da África uma tonelada de milheto - forrageira mais resistente à seca do que o sorgo - que produz em até 60 dias e também serve de alimento para o gado.

"As sementes serão distribuídas em todas as regiões de acordo com a necessidade de cada uma. O sertão, onde estão as áreas mais tradicionais de plantio, recebe mais sementes, enquanto para o litoral são destinadas quantidades menores", explicou ele.

## Banco não define projeto

ROSÁRIO DO CATETE - A Prefeitura de Rosário do Catete depende apenas do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) concluir os estudos sobre o custo de irrigação da Fazenda Comunitária para viabilizar o financiamento de projetos como avicultura dos pequenos agricultores.

Os técnicos do banco estão fazendo o levantamento da área para definir a implantação do projeto que vai mudar a vida dos pequenos

produtores rurais. Mais para isso, o prefeito Derval Rodrigues (PTB) precisa saber o valor do investimento para irrigar a produção.

Desde março que os técnicos do Banco do Nordeste têm tido sucessivas reuniões com o prefeito de Rosário com quem discute a possibilidade do BNB liberar recursos para os produtores, que ocupam uma área de 600 hectares.

A intenção do banco é irrigar o

maior número de lotes possíveis, mas para isso, quer que cada agricultor tenha o documento de sua área, para a concessão do financiamento.

Os técnicos do Banco do Nordeste fizeram estudo sobre a probabilidade da água para saber da condição de ser utilizada na irrigação. Depois da conclusão dos testes, a Prefeitura de Rosário do Catete dará início a preparação do documento definitivo de posse de cada produtor.

## Pró-Sertão melhora a qualidade de vida

AQUIDABÃ E CANHOBA - Há três anos muitas famílias de baixa renda, da região semi-árida de Sergipe, vivem dias bem melhores. A melhoria na qualidade de vida no meio rural é resultado das ações do Pró-Sertão. O programa, iniciado no primeiro governo Albano Franco, já beneficiou 180 comunidades rurais. Oito milhões de reais foram investidos em áreas de abastecimento de água, desenvolvimento agropecuário e atividades não-agrícolas.

O Pró-Sertão (Projeto de Apoio às Famílias de Baixa Renda da Região Semi-Árida de Sergipe) é resultado de um acordo de empréstimo entre o Governo do Estado e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida). A participação do governador Albano Franco foi, inclusive, decisiva para que o projeto saísse do papel e fosse posto em prática.

Desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, o projeto tem melhorado significativamente a qualidade de vida no meio rural. Pequenos produtores agropecuários e micro-empresários da região têm sido diretamente beneficiados. "Temos como prioridade a sustentabilidade ambiental e econômica. Nos preocupamos também em aumentar a renda das comunidades", frisa Manoel Hora, coordenador-geral do Pró-Sertão.

Populações de 17 municípios estão sendo beneficiadas, dentre eles: Aquidabã, Canhoba, Carira, Cumbe, Feira Nova, Frei Paulo, Graccho Cardoso, Itabi, Nossa Senhora de Aparecida, Nossa Senhora de

Lourdes, Pedra Mole, Pinhão, Poço Verde, Ribeirópolis, São Miguel do Aleixo, Sirmão Dias e Tobias Barreto.

Para que se tenha uma ideia dos resultados alcançados, foram desenvolvidas as seguintes ações nas áreas de abastecimento d'água e financiamentos: construção de cisternas coletivas (202) e individuais (146); construção de aguadas (105); instalação de sistemas singelos com dessalinizador (9) e sem dessalinizador (7); instalação de poços artesianos (22); artesões assistidos (976); 1900 financiamentos de micro crédito e 684 financiamentos de crédito agrícola.

O Pró-Sertão atua nas seguintes áreas: Abastecimento de água, construção de cisternas, perfuração de poços tubulares, barragens de terra subterrâneas, construção de barreiros e aguadas, captação de água da chuva, desenvolvimento agropecuário, redistribuição de terra, mecanização agrícola, conservação de solo, irrigação, hortas familiares, manejo de bovinos e ovinos.

Além disso ainda prevê a apicultura e avicultura, implantação de pastagens melhoradas, conservação de forragens, crédito para atividades agropecuárias, micro-empresas e aquisições de terra, atividades não-agrícolas, incentivos à produção artesanal, apoio à pequenos laticínios, mercearias, olarias, funilarias e outras atividades comerciais e industriais, crédito pessoal, promoção de cursos para pedreiros e outras profissões, apoio a iniciativas sugeridas pela população.

## Presente para todas as gerações.



**6x** 0+6

**SEM ENTRADA COM CHEQUES**

Máquina de Lavar Roupas **BRASTEMP BWO 22**

310 litros

~~R\$ 539,00~~

**6x (0+6) de R\$ 112,70** = R\$ 676,20

**10x (0+10) de R\$ 69,53** = R\$ 695,30

**156,62** = R\$ 136,77

**749,00** = R\$ 749,00

**96,62** = R\$ 96,62

**119,90** = R\$ 119,90

**25,07** = R\$ 25,07

**15,47** = R\$ 15,47

**310** litros

**396,00**

**6x (0+6) de R\$ 82,80** = R\$ 496,80

**10x (0+10) de R\$ 51,08** = R\$ 510,80

**82,80** = R\$ 82,80

**51,08** = R\$ 51,08

**129,90**

**6x (0+6) de R\$ 27,16** = R\$ 162,96

**16,76** = R\$ 16,76

**19,90** = R\$ 19,90

**38,89** = R\$ 38,89

**23,99** = R\$ 23,99

**81,34** = R\$ 81,34

**50,18** = R\$ 50,18

**39,31** = R\$ 39,31

**24,25** = R\$ 24,25

**0+10**

**SEM ENTRADA NOS CARTÕES**

Refrigerador **229** litros **CONSUL**

Fogão **4 Bocas DAKO** Gel Super

Depurador **EL-02 SUGGAR** 4 Bocas

Rack **G2 GALLON**

Copas **Madele LAQUE SANTANA**

Cozinha Compacta **CARLA**

Tv **14" CR-2002 BAV SEMP TOSHIBA**

Rádio Gravador **AUDAX** GW 163 / CD

**LOJAS MAIA**

Móveis e Eletrodomésticos

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: • Preço à Vista com cheque ou dinheiro. • No Ponto em 10x sem entrada nos Cartões Visa, Credit Card e Dinavisa, a partir de 29% sobre o preço de à vista, com primeiro pagamento no vencimento da cartão. No Ponto em 10x sem entrada, com cheque, taxa de juros de 6,9% a.m. Tudo em nome de Américo de Sá, mantendo-se sujeitos a seus laços comerciais habidos nos laços. Não aceitar nenhuma mercadoria devolvida. Rescisão e direito de não vender por atacado. Alguns itens não aceitos podem não estar disponíveis em algumas lojas.

Ofertas Válidas para o Loja de SERGIPE - Rua João Pessoa, 320 - Centro - Aracaju - Fone: 211-1393. Informações ao Consumidor: Ofertas Válidas até 14/05/99, no encontro de um cheque de R\$ 50,00 por mês.

# Polícia apreende vários aparelhos

Pedreiro e vendedora estavam com equipamentos eletrônicos roubados de um carro no mês passado

Na prática de recepção de mercadorias furtadas, foram presos em flagrante delito, o pedreiro Tancredo Gonçalves Fontes, o Neu, de 37 anos, e a vendedora Iza Cristina Vieira dos Santos, de 26 anos. A informação foi passada pelo delegado Sérgio Ricardo, diretor do Centro de Operações Policiais Especiais (COPE). Em poder dos dois presos, foram apreendidos diversos equipamentos eletrônicos, a exemplo de uma guitarra, pertencentes a Edivilson Félix de Jesus que teve o seu carro

son disse ainda em seu depoimento, que ao chegar na casa onde estavam os objetos, na Avenida 12 de Outubro, 332, no Bairro 18 do Forte, viu que se tratava dos equipamentos que tinham sido furtados juntamente com o seu Passat.

De acordo com a polícia, Edivilson ao localizar seus objetos, comunicou o caso aos policiais do Cope, que se dirigiram por volta das 15 horas, ao local onde os produtos estavam sendo guardados, na casa de Iza. Ela ao ser indagada pelos policiais se tinha uma

## Em poder dos dois presos, foram apreendidos diversos equipamentos eletrônicos

guitarra para vender, teria respondido à polícia, que a venda do produto era com o seu primo Wellington Vieira Ferreira, o Pezão.

Os policiais sob alegação de que gostariam de olhar os equipamentos, acabaram comprovando que se tratava de mercadoria furtada, efetuando de imediato a prisão em flagrante de Iza e Tancredo. Iza ao ser ouvida pela polícia, disse desconhecer que os objetos fossem furtados. Além disso, ela afirmou ao delegado Sérgio Ricardo, que Wellington ao chegar em sua casa, pediu para dormir e que o saco era com roupas, desaparecendo logo a seguir, deixando em sua casa, o saco.

Na manhã do dia 3 passado, a vítima contou à polícia, que ao passar pela Rua do Carmo, um homem apareceu lhe oferecendo os equipamentos. Edivil-

## Estudante é detido por furto na Derof

Por ser suspeito da prática de furto, foi preso o estudante Jamisson Santos Santana, de 22 anos. A prisão ocorreu no final da tarde de anteontem, na residência dele, na Rua Comandante Poty, 187, no Bairro Santos Dumont. O delegado Caio Marcelo, da Roubos e Furtos (DEROF), apreendeu em poder dele, um tacógrafo UDO do G. Barbosa, vários cartões magnéticos e um talão de cheques da Frente das Associações de Bairros de Aracaju (FABAJU).

Jamisson que afirmou já ter respondido a processo na 9ª Vara Criminal por ter se apropriado de R\$ 1,5 mil, ao ser interrogado na tarde de anteontem, pelo delegado Caio Marcelo, negou de ter furtado do caminhão do G. Barbosa, que se encontrava na oficina de Wellington Pinturas, na Avenida Maranhão, 2035, um tacógrafo.

Segundo ele, tudo não passa de uma armação. Jamisson revelou que o furto foi praticado por um rapaz conhecido por Galgal. Apesar de afirmar ser inocente, Jamisson não

conseguiu se explicar como seu caderno de 10 matérias com o nome do Colégio José Rollemberg Leite, onde estuda, foi parar no banco do caminhão. Além disso, como o tacógrafo foi também parar em sua casa.

Com relação ao talonário de cheques da Fabaju, Jamisson confessou ter furtado, mas que não passou nenhum cheque. "Eu peguei apenas para tirar uma onda" confessou ele. Segundo Caio Marcelo, a direção da Fabaju alegou na delegacia, ter sido emitido diversos cheques em Aracaju. A polícia solicita que qualquer pessoa que recebeu cheques da Fabaju, do talonário da agência do Banese, da agência 015, da conta 0031010855, cuja numeração das folhas sejam de 295921 a 295940, devem comparecer a Derof.

Jamisson contou ainda durante entrevista mantida com a imprensa, que os cartões magnéticos do Bradesco, Caixa Econômica Federal foram achados. Com relação ao crachá da Fabaju, Jamisson disse ser seu, por já ter trabalhado na entidade.

## SSP participará da Ação Global dia 22

A Secretaria de Segurança Pública também estará engajada através do Instituto de Identificação no programa "Ação Global", que é promovido todos os anos pelo Serviço Social da Indústria (SESI) em parceria com a Rede Globo. De acordo com o diretor do Instituto de Identificação, Carlos Benjamim Carvalho da Cruz, o programa será realizado no próximo dia 22, das 8 às 17 horas. O Instituto vai instalar um posto de atendimento no Clube do Trabalhador, situado na Avenida Simeão Sobral, e a previsão é que no dia do programa sejam expedidos mais de 1.000 carteiras de identidade, documentos que serão entregues em uma hora.

Benjamim acrescentou, que o serviço será realizado de forma gratuita, inclusive com o fornecimento de fotografias. Para tirar a primeira ou segunda via da carteira de identidade, os interessados deverão se

deslocar até o posto de atendimento levando a certidão de nascimento ou de casamento - documentos que deverão ser originais ou cópias autenticadas. As pessoas que não dispõem da certidão de nascimento e desejarem tirar o documento, não precisam se preocupar. No dia da Ação Global, também serão fornecidas certidões de nascimento por um outro órgão, que também deverá montar um posto no Clube do Trabalhador.

Na quarta-feira passada, o diretor do Instituto de Identificação Carlos Benjamim Carvalho da Cruz e a coordenadora das Delegacias da Capital Georlize Teles - que representou o secretário da Segurança Pública Gilton Garcia - participaram de uma reunião na TV Sergipe com representantes de outros órgãos envolvidos no programa, para definir como vai ser realizado o "Ação Global" versão 1999.

# Juiz diz que a Terra Dura será o câncer de Aracaju

Às volta com nada menos que mil e trezentos processos, seiscentos dos quais ligados ao mundo do crime, e o restante à área cível, o juiz Manoel Costa Neto, da Comarca de São Cristóvão diz conviver hoje com um dos mais graves problemas da sua administração: a falta de estrutura a que está submetido, desde a deficiência física do próprio Fórum, até mesmo às questões de natureza administrativa, como a parte de pessoal de apoio, aliado ainda, ao estado de verdadeira miserabilidade que se encontra aquela população, cuja renda per capita não ultrapassa os quatro reais.

Em entrevista exclusiva à Gazeta de Sergipe, o juiz Costa Neto, condena a criação da CPI do Judiciário, garante que Magistrado não é Marajá, como pensa parte da sociedade, reconhece que a cidade de São Cristóvão nas noites de sexta-feira e sábado parece mais com um campo de concentração de Guerra, chama a polícia sergipana de amadora e antever que a Terra Dura será o "câncer" de Aracaju nos próximos cinco anos.



Costa Neto diz que a Terra Dura é um problema grave para Aracaju

**GAZETA DE SERGIPE - Qual a estrutura que o Senhor dispõe hoje na Comarca de São Cristóvão?**

**Dr. Manoel Costa Neto -** A estrutura da Comarca de São Cristóvão é das piores possíveis, porque materialmente nós temos um Fórum deficiente por ser um prédio bastante antigo, inclusive com riscos pessoais. A parte de pessoal é também deficiente, face ao número limitado de funcionários e isso termina comprometendo o bom desenvolvimento dos nossos serviços. A nossa esperança é a de que o Tribunal de Justiça, como já prometeu, solucione o problema ainda este ano.

**GAZETA - Parte da sociedade chama o juiz de "Marajá". Como o Senhor analisa esse tipo de acusação?**

**Costa Neto -** Olha. Não há nenhum atrativo financeiro para que ninguém vá ingressar na Magistratura. Então, a figura do Marajá de logo a gente alija porque o Marajá é aquele que recebe sem trabalhar e no caso do juiz as pessoas estão computando a atividade prestada no Fórum. Dizer que juiz é Marajá é porque a pessoa não conhece nem um terço daquilo que nós fazemos.

**GAZETA - E a morosidade da Justiça, com processos que duram anos?**

**Costa Neto -** A máquina judiciária foi concebida no início do século. Se nós pegarmos, como eu tenho em mãos, um processo datado de 1928 contra Lampião, na Comarca de Serra Talhada, em Pernambuco, praticamente os depoimentos tomados naquele processo são, na sua forma, iguais aos de hoje, ou seja: não mudamos absolutamente nada às vésperas do ano dois mil. A máquina judiciária é imperrada não por culpa dos presidentes de Tribunais, mas principalmente por causa do conteúdo Legislativo. Nós temos hoje no Brasil um sistema processual enfadonho, difícil, dando margem a vários incidentes de inúmeras espécies onde o entrave é grande.

**GAZETA - Qual tem sido a participação da Justiça nas mudanças propostas pelo Congresso Nacional?**

**Costa Neto -** Nenhuma. Nós nos ouvimos muitas vezes na confecção dessas leis e aí, elas saem a mercê, muitas vezes, de interesses sub-reptícios ou seja, interesses velados. Muitas leis não têm sentido. São legais, mas não são justas.

## Nós temos no Judiciário homens e mulheres, pessoas de primeira linha.

**GAZETA - Qual a posição do Senhor sobre a CPI do Judiciário?**

**Costa Neto -** Constitucionalmente os Poderes são independentes e harmônicos. Da

mesma forma que se exige CPI no Judiciário, deve se exigir também CPI em todos os outros Poderes para ver quem tem mais mácula a ser exposta. O Judiciário e outros poderes estatuais têm as suas próprias corregedorias. O que se poderia fazer, era, diante das denúncias, passar para as Corregedorias no sentido de se obter uma apuração e não simplesmente pegar um poder que é sinônimo da liberdade de um povo e executá-lo publicamente, quando na realidade se sabe que aquela execração pública não atinge a maioria dos seus integrantes. Nós temos no Judiciário homens e mulheres, pessoas de primeira linha. Agora, pegar e nivelar por baixo justamente quem teria ou quem tem o sagrado dever de garantir a liberdade e os direitos da sociedade, é fazer mais ainda discente este povo quanto à instituição. Então uma CPI feita por quem tem dedo sujo é atirar uma pedra quando ninguém tem esta capacidade.

**GAZETA - Diante da CPI, qual deverá ser a reação popular?**

**Costa Neto -** Quem sabe! Veja bem. Como é que vai ficar a consciência de um povo, que já não tem assim hoje tanta confiança na Justiça, depois de saber que esse Poder Judiciário foi nivelado por baixo? Como é que a gente vai ter condição de condenar um estelionatário, um ladrão, uma pessoa que cometeu um crime, sabendo desse nivelamento do Judiciário?

Porque na medida que coloca

que esse Judiciário tem corrupção, que existe qualquer interesse escuso, vai se colocar sob suspeita todos os Magistrados. Nós estaremos justamente lutando para sairmos da lama. E este povo que tem como baluarte o Judiciário, como vai ficar?

**GAZETA - O alto índice de criminalidade em São Cristóvão, não passa pela omissão da polícia?**

**Costa Neto -** Todo mundo sabe da deficiência do aparelho policial. Isso é notório. Não só sob o ponto de vista da prevenção, da repressão, mas também da polícia judiciária. Eu digo sempre que a polícia sergipana trabalha amadoristicamente. São verdadeiros heróis, porque são poucas pessoas trabalhando, desmuniçadas inteiramente, deficiência de carro, de estrutura, de pesquisa, e aí eu pergunto: quais são as formas de investigação que dispomos hoje? Quais os instrumentos que têm por exemplo o IML? Ora, todo mundo sabe que o IML, a criminalística e o Instituto de Identificação são deficientes.

**GAZETA - O Senhor considera o Governo omissivo no combate à violência?**

**Costa Neto -** Não. Não é questão de omissão. É sim, a ausência de verba. Assim como falta verba para a segurança, falta também para a saúde, educação, enfim, falta verba em todos os sentidos, muito embora reconheça que deva existir prioridade

**GAZETA - O Senhor considera o Governo omissivo no combate à violência?**

**Costa Neto -** Não. Não é questão de omissão. É sim, a ausência de verba. Assim como falta verba para a segurança, falta também para a saúde, educação, enfim, falta verba em todos os sentidos, muito embora reconheça que deva existir prioridade

## Eu digo sempre que a polícia sergipana trabalha amadoristicamente.

**GAZETA - Qual seria a alternativa para minimizar o alto índice de criminalidade na Terra Dura?**

**Costa Neto -** Eu digo sempre que nós em Aracaju corremos um risco de termos uma das cidades mais violentas do Brasil nos próximos cinco anos. Vamos então fazer o seguinte exame: Por que é que o Rio de Janeiro tem um sério pro-

blema em relação à criminalidade? Por que é que Salvador está tendente a isso? Nós temos no Rio e em Salvador pessoas classe "D" convivendo lado a lado com pessoas de níveis muito mais elevados em todos os aspectos. A Terra Dura, se a gente for verificar bem, ela está a menos de quatro quilômetros da Atalaia, a três quilômetros do Augusto Franco e a menos de três quilômetros do Orlando Dantas, além do Santa Lucia e Santa Tereza que estão bem próximos, distâncias suficientes para todo mundo romper a pé. Então, significa dizer o seguinte: a Terra Dura foi implantada com sessenta por cento de pessoas que lá residem e não são sergipanos São degredados de outros Estados. Se estabeleceu na Terra Dura um sistema comunitário onde houve a ausência do poder público em todos os níveis, deixando nascer um verdadeiro câncer no sentido de que as pessoas lá vivem em barracos de papelão. É um sistema de absoluta miséria, sem a menor perspectiva e a estimativa da população hoje chega a vinte mil habitantes.

**GAZETA - Que tipo de reflexo será sentido em Aracaju por conta dessa situação?**

**Costa Neto -** Nós estamos criando um câncer para nos atingir. A Terra Dura está fomentando a criminalidade para Aracaju, já que o delinqüente poderá praticar o crime em Aracaju, correr para a Terra Dura, subir o morro e aí, adeus.

**GAZETA - O Pelotão de Choque não tem sido a solução?**

**Costa Neto -** O Pelotão de Choque está instalado na Terra Dura desde setembro do ano passado e é neste mesmo morro onde há o acampamento, que se verifica o local de desova de cadáveres. O tóxico campeão livremente e tropeiros hoje na Terra Dura fazem parte da rotina de vida daquela população.

**GAZETA - E, na cidade de São Cristóvão também há violência?**

**Costa Neto -** Claro que há e em grande escala. Para você ter uma ideia da gravidade da situação, nas noites de sexta-feira e do sábado, o centro de São Cristóvão mais parece um campo de concentração de guerra, o Texa Americano. Está todo mundo armado por mais que eu persiga, não consigo fazer a devida cobertura. Existem pontos horríveis na Cidade como o Alto da Divinéia, a Bica dos Pintos, o Loteamento Lauro Rocha, o Alto do Cristo, o Alto da Arrepiada e tantos outros locais.

**GAZETA - Como está a prostituição infantil em São Cristóvão?**

**Costa Neto -** Olha. As denúncias que nos tem chegado, especialmente duas recentemente, estão em fase de apuração. Uma delas, uma casa de tolerância situada próximo ao Alto do Cristo, foi fechada porque estavam mantendo crianças e adolescentes de 13 e 14 anos de idade. Temos ainda mais uma outra denúncia na área do Eduardo Gomes e Rosa Elze e já determinamos a busca e apreensão nesses locais, inclusive em horários mais variados possíveis, justamente para coibir essa situação.

## ■ ROSAS VERMELHAS E BRANCAS

# Festa das mães no João Hora

Sergipe e Coritiba se unem à FSF para homenagear as mães sergipanas esta tarde

O Estádio João de Oliveira, vai viver esta tarde um dos seus grandes dias. Dentro de campo, Sergipe e Coritiba, as duas melhores equipes do momento, estarão iniciando a decisão da Taça Cidade de Aracaju. Uma série que começa hoje e tanto pode terminar nesta terça-feira, no Presidente Médici ou até mesmo no próximo domingo, lá mesmo em Itabaiana, a depender dos resultados das duas primeiras partidas. Sem dúvida um grande jogo, o início de uma série decisiva.

**Estádio João Hora viverá uma tarde de muitas emoções**

Mas além das emoções, que Coritiba e Sergipe prometem para esta tarde, o futebol sergipano volta a viver um dos seus grandes momentos. O retorno das promoções, com objetivo de levar o torcedor ao estádio. Aproveitando as comemorações alusivas do Dia das Mães, Sergipe e Coritiba resolveram liberar a cobrança de ingresso para as mulheres. A mulher que comparecer esta tarde ao João Hora, terá acesso livre. No embalo da promoção, a

Federação Sergipana de Futebol, através do Presidente José Carivaldo de Souza, também vai prestar sua homenagem as mães sergipanas. As primeiras duzentas mulheres, que tiverem acesso hoje à tarde ao João Hora, serão homenageadas com uma rosa branca ou vermelha, a depender da preferência clubística. Ser for torcedora do Sergipe, receberá uma rosa vermelha. Se for do

Coritiba, uma rosa branca. A FSF formou parceria com a Floricultura Paraíso das Flores, situada à Rua Arauá, 189 de propriedade de Etelvinho Mendonça, co-

incidentemente, neto do desportista que dava nome ao antigo estádio da cidade de Itabaiana. Será uma promoção, que terá como único objetivo, homenagear as mães sergipanas. A depender do sucesso desta tarde, a partir de agora, a Federação pretende fazer parceria com os empresários sergipanos, elaborando outras promoções, objetivando levar mais torcedores ao estádio.



Jogadores rubros motivados para enfrentarem o Coritiba

## Sergipe ainda tem dúvidas e Edmilson não abre o jogo

Como toda partida decisiva, a de hoje se transforma em um jogo de xadrez, acima de tudo, cheio de mistérios por parte dos treinadores. Nenhum dos dois quer anunciar a equipe real, entregar o jogo antes da hora. Dai o mistério que se forma em torno das escalasções.

No Sergipe, certa mesmo é a ausência do atacante Ailton. Ele não participou dos treinos desta semana. Está entregue ao Departamento Médico e dessa forma, será substituído pelo jovem Edilson, que ganha a oportunidade de começar jogando. Mas dúvida mesmo no Sergipe é na lateral esquer-

da. Hamilton já cumpriu suspensão automática e deveria retornar ao time. Até ontem porém, Luis Carlos tinha dúvida entre o retorno de Hamilton e a manutenção de Henrique na posição.

Na zaga, uma novidade. Luisinho sai para ceder lugar a Sidney, que se destacou mais durante nos treinos, na avaliação de Luis Carlos. Mas apesar dessas dúvidas, o treinador conta com os retornos de Flávio à lateral direita e Rogério ao meio de campo. Independente do mistério que o treinador pretenda fazer, sobre a formação da equipe, a verdade é que o time logo menos na sua cabeça, já está pronto e

definido para o jogo desta tarde.

Do outro lado, a sessão de mistério não é diferente. Edmilson não poderá contar com Nildo e Luizão que cumprirão suspensão automática e Mário Sérgio, que foi liberado para o ASA, de Arapiraca. Edmilson no entanto, pretende promover o jovem Cléber a comandante de ataque. No meio de campo, ele conta com Cleverton para o lugar de Luizão. Val totalmente recuperado retorna ao time, no lugar de Nildo. Dessa forma, a equipe também já está definida, mas Edmilson não confirma.

O time desde ontem está concentrado na cidade de Itabaiana e a viagem para Aracaju, está prevista para às 13 horas, em ônibus especial. A torcida do Coritiba promete comparecer em massa ao João Hora, para incentivar a equipe. Uma vitória esta tarde, praticamente assegura o título da Taça Cidade de Aracaju, uma vez que na próxima partida, o Coritiba estará atuando pelo empate.

### SERGIPE X CORITIBA

Local: Estádio João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. Sergipe: Fábio Maia, Flávio, Marcos, Sidney e Hamilton (Henrique); Rogério, Chicão, Luis Cláudio e Mazinho Brasília; Edilson e Hugo Henrique. Técnico: Luis Carlos Cruz. Coritiba: Lon, Toninho (Bal), Ney, Dé e Sandro; Cleverton, Zatinho, Val e Naldinho; Cléber e Nica. Técnico: Edmilson Santos

## Botafogo vence em jogo de oito gols

Rio (AE) - Em jogo de muitos gols, o Botafogo conseguiu a primeira vitória no segundo turno do Campeonato Carioca. Mesmo com o desfalque de cinco titulares, o time alvinegro derrotou o Americano por 5 a 3, ontem, no Maracanã. Os contra-ataques foram a principal arma utilizada pelo Botafogo para chegar aos seus cinco gols. Apesar de o Americano ter começado a partida melhor, a equipe alvinegra fez o primeiro gol aos 6 minutos. Válber deu um passe em profundidade para Zé Carlos, que driblou o goleiro e tocou para o gol.

Logo depois, o Americano conseguiu um pênalti, desperdiçado pelo centroavante Washington. Aos 21 minutos, Válber e Caio tabelaram e a bola sobrou para Felipe, que chutou com categoria no ângulo esquerdo. Caio fez outra boa jogada aos 25 minutos e, depois de dar um corte seco no zagueiro Marcelo Moura, chutou forte para marcar o terceiro gol.

No final do primeiro tempo, Washington marcou o primeiro gol do Americano de cabeça. No segundo tempo, as defesas dos dois times falharam muito, o que possibilitou os quatro gols, dois para cada lado. O Americano começou pressionando o Botafogo e Washington fez o seu segundo gol no jogo, depois de confusão na área. O Botafogo reagiu e, aos 18 minutos, Zé Carlos marcou um gol aproveitando o rebote de um chute forte de Caio.

## Dirigentes se acertam

### Coritiba e Sergipe jogam nesta terça à noite no Presidente Médici

Os acertos começaram na sexta-feira à noite e como o presidente Antônio Soares da Mota, do Sergipe, ficou de dar uma solução até o sábado, ontem ele conversou com Carivaldo Souza e definiu, que o Sergipe topa jogar na terça-feira. Motinha só se manifestou sobre o assunto evidentemente, depois de ouvir suas comissões técnica. Dessa forma, torcedores de Sergipe e Coritiba, terão oportunidade de ver

na quarta-feira, a decisão da vaga na Libertadores da América, sem a preocupação do clássico sergipano. O jogo não foi adiado para a quinta-feira, porque naquela data, o Itabaiana vai jogar no Presidente Médici contra o Penedo Esporte Clube.

Sendo assim, o jogo Sergipe e Coritiba, acontece nesta terça-feira à noite no Presidente Médici, conforme acertado entre as diretorias das duas equipes e ratificado pela FSF.

## Bahia estreia nas semifinais do retorno sem 3 titulares

Salvador (AE) - O Bahia não terá três titulares no seu jogo de estreia nas semifinais do Segundo Turno do Campeonato Baiano contra o Camaçari, neste domingo. As maiores baixas são na defesa, onde Clébson (suspensão por doping) e o zagueiro Wellington, que recebeu o terceiro cartão amarelo ficam de fora. No ataque, o centroavante Dimba sofreu uma forte contusão no joelho e ficará afastado pelo menos 15 dias.

Com tantos problemas, o técnico Joel Santana passou a semana adaptando os três substitutos ao esquema. No ataque Vinicius ocupa a vaga de Dimba e na zaga, entra Samuel. A dúvida é na lateral-direita. Clébson vai fazer falta e Joel não gostou dos treinos do substituto Ronald. Por isso ele pode entrar com o meia Capixaba como ala, e escalar Robson Luis no ataque. O Bahia joga por dois resultados iguais para disputar a final com o vencedor da disputa entre Vitória e Poções.



Coritiba em busca de mais um título



O treinador Ribeiro Neto, pretendia fazer um jogo amistoso neste domingo, no Sabino Ribeiro. Não só para poder manter a equipe em atividade, como também para poder observar alguns valores, a exemplo do que vem acontecendo nos jogos realizados no interior. Como não foi possível, Ribeiro Neto (foto), concede folga ao grupo que passará o Dia das Mães com o seus familiares. A reapresentação está marcada para a manhã da segunda-feira, quando serão reiniciados os trabalhos, com vistas ao jogo de estreia na Segunda Fase.



O treinador Zuza, promete modificações na equipe do Lagartense, para a Segunda Fase do campeonato. O time até o momento não acertou, teve como maior tropeço, a campanha no Campeonato do Nordeste, onde somou apenas 1 ponto, em dezoito disputados. Uma das prováveis modificações, anunciadas por Zuza (foto), será a saída de Marcelo Alves, para confirmação de Mocambo na equipe. Quinta-feira o time faz amistoso na cidade de Penedo, contra o time local. Próxima semana o time intensifica os trabalhos, para a estreia na Segunda Fase.



O Itabaiana faz esta tarde amistoso no Presidente Médici contra o ASA, de Arapiraca. Será em pagamento a visita realizada pelo time serrano no mês de março à cidade de Arapiraca. Como promoção do Dia das Mães, mulher não pagará ingresso. O treinador Gustinho, vai aproveitar a oportunidade para realizar algumas experiências na equipe, enquanto espera a chegada dos prometidos reforços. O centroavante Nado (foto) não deve participar do jogo, uma vez que estará fora das duas primeiras partidas do Itabaiana na Segunda Fase.

## CALÇADÃO GS

### O certo e o errado

Um movimento da melhor qualidade foi iniciado o ano passado. Culminou com a criação da Bolsa-escola. A finalidade: erradicar a mão de obra infantil do trabalho nos campos. Certo. Vinha tudo correndo bem, até que a Secretaria de Ação Social, (leia-se Governo do Estado) não se sabe por que cargas d'água, brecou os recursos. Isso não se faz. Errado.



Jerônimo Reis tem um currículo de fazer inveja a muita gente (e faz mesmo). Firmou-se, desde muito jovem, no cenário da política sergipana. Inteligente e perspicaz, como deputado federal cumpriu uma atuação cheia de bons resultados para Sergipe, e sedimentou uma imagem de verdadeiro líder, não só em Lagarto, sua terra natal, onde é o atual Prefeito, como em todo o Estado de Sergipe. Há quem garanta que ele deseja ser senador em 2002, e cancha não lhe falta. Mas, uma outra ala garante que isso é intriga da oposição, para ele sair de Lagarto, deixando o campo livre para outros. Será?



Luciano Bispo, Prefeito de Itabaiana, já demonstrou o seu poder de fogo, e é considerado o peso-pesado do voto no seu município, onde divide com outras lideranças o comando do segundo maior colégio eleitoral do interior do Estado. Ultimamente, em face de certas posições assumidas pelo governador Albano Franco (PSDB), favorecendo seus mais ferrenhos adversários, Luciano Bispo tem se mostrado bastante agastado, e não esconde sua decepção. Nem ele nem a cúpula do PMDB, capitaneada pelo vice-governador Benedito Figueiredo. Garante que disputará a reeleição "seja lá contra quem for".

### Distribuição de sementes

Cerca de 1.000 quilos de sementes de milho, feijão, arroz e algodão, já começaram a ser distribuídas pela Emdagro. Cinco quilos para cada agricultor. A operação começou pelo município de Gararu. Mas, cadê a chuva, para molhar a terra? Mas, Deus é mais!...

### Decisão maior

Está nas mãos competentes da desembargadora Clara Leite a decisão final para a situação gerada no Ministério Público. Corregedor e Procurador pedem a exoneração um do outro. Os dois merecem um bom puxão de orelhas. Onde já viu tanta infantilidade?!

### Bosco não gostou

O deputado Bosco Costa (PPB) foi um dos representantes da Assembleia Legislativa do Estado que acompanhou a delegação de Sergipe para cumprir a Missão para Brasília. FHC não recebeu a representação, todos ficaram rodando pelos corredores intermináveis dos gabinetes de Brasília, e Bosco não gostou. Achou uma desconsideração. Claro.

### Pedrinho tinha razão

Comentário no Calçadão, onde a turma boca quente escracha FHC: "quem tinha razão era o deputado Pedrinho de Balbino (PSB), quando recomendou que Sergipe pedisse moratória, como fez o "pimpão" de Minas".

### De cátedra

O deputado José Rivaldo (PSDB), continua afirmando que é radicalmente contra a CPI do Judiciário. E sentença: "não se pode intervir sobre a ação judicante". Juiz durante 25 anos, o deputado José Rivaldo fala de cátedra.

### UTI móvel

A deputada Angélica Guimarães (PTB), presidente da Comissão de Saúde do Poder Legislativo, defende a necessidade da implantação de UTIs móveis nas Regionais de Saúde, no interior do Estado, para o deslocamento seguro em casos de urgência.

### Denúncia grave

Estão deterioradas as instalações do Ginásio "Constância Vieira", é o que

denunciou esta semana o deputado Fabiano Oliveira (PPS), pedindo urgentes providências, em face da vergonha para Sergipe, da imprensa nacional documentar a precariedade daquele ginásio. É que o jogo internacional Brasil X Cuba será realizado no "Constância".

### Pesquisa, urgente

É preciso renovar, mais depressa do que imediatamente, o convênio entre a Embrapa e a Secretaria da Agricultura, para a continuidade de pesquisas que beneficiem o setor agrícola de Sergipe. Sem pesquisa, não há agricultura profissionalizada.

### TV Mentira

É o que sempre ocorre. A imprensa do Sul, como ela costuma denominar-se, só gosta de notícias do Nordeste que mostrem fome, miséria, pistolagem, e por aí fora. Em recente visita a Santa Rosa do Ermirio e a Poço Redondo, o deputado Reinaldo Moura, com sua tradicional veia de repórter, perguntou a diversos moradores daqueles municípios: "você come palma?". Todos negaram.

### Ninguém é doido

A resposta era sempre feita, com veemência: "dia de só comer um feijãozinho, só uma vez, até que sim, mas, palma, por aqui nunca ninguém comeu, nem vai comer. Ninguém é doido, não, deputado".

### Ós-mário entrelinhas

Moderno, competente e muito bem informado, Os-mário Santos, tem seu estilo de fazer um jornalismo especial, dentre tantas feras do columnismo social. No 2º caderno do "Sergipe Hoje" deu "show" de ponta a ponta. Quem sabe, sabe. Também com Sandra (que beleza é aquela, só!) e Elaine Aragão, dentre tantas seleções, pudera! Um aposentado teve palpitações no "Calçadão". Soube.

### Recado do domingo

Governador Albano Franco:

"Data vênha, governador, dá para entender a sua irritação com o jeito de seu amigo FHC (nosso Presidente) tratar Sergipe. Dá prá pensar: quem tem amigos deste tipo, não precisa de inimigos. Chame-o nos eitos, Governador. Cabra macho do Nordeste age assim."

## DEBATE GS

Cláudio Nunes - Interino

Está praticamente certo que a vaga aberta no Tribunal de Contas com a aposentadoria do conselheiro Tertuliano Azevedo, em junho, será ocupada por um deputado, de acordo com a Constituição. Os nomes mais fortes são da deputada Susana Azevedo (PPS) e Nicodemos Falcão (PFL). O maior obstáculo para a saída de Susana Azevedo da Assembleia Legislativa é o seu suplente. Se ela for para o TC, assume sua vaga o padre Isaias, que é do PT, e com isso o governador perde mais um deputado.



### Ditadura

Por isso, a idéia do monumento à Liberdade de Imprensa, pode ser louvável, mas infelizmente não reflete a realidade de Sergipe, onde ainda se tem resquícios da ditadura militar. Esse fato é uma agressão à liberdade de imprensa das mais absurdas. Já pensaram se todo mundo que transcrever uma denúncia for condenado a prisão? Fica o questionamento para reflexão.

### Urgente

Com as notícias do atraso do pagamento das bolsas de trabalho, para as crianças da região sul, o deputado Garibaldi Mendonça (PDT) vai solicitar nesta segunda-feira, que o sindicalista Carlos Gato vá expor o problema na Assembleia, na próxima quinta-feira. Já existe um requerimento aprovado na Assembleia, do deputado Garibaldi, convocando Carlos Gato para falar sobre os problemas da região citrícola.

### Estância

Está praticamente certo que o radialista Eduardo Abril será candidato a prefeito de Estância pelo PT. Seu nome foi referendado no Diretório Municipal do partido, com o apoio dos dois vereadores, Domingos e Dominginhos. A filiação ao PT, deve acontecer nos próximos dias. Além de Eduardo Abril, serão candidatos em Estância, o atual prefeito, José Nelson (PSB), o suplente de deputado Bento (PMDB) e o ex-prefeito Walter Cardoso (PFL).

### Pressão

Continua a pressão política do prefeito Luciano Bispo, junto ao PMDB, para que seu irmão, Arnaldo Bispo, assumira uma

### Constituição rasgada

Enquanto o Poder Judiciário no Brasil passa por uma devassa, através de uma CPI no Senado Federal, é preciso fazer uma reflexão sobre o papel e a função de algumas instituições em Sergipe, que têm infelizmente, ao longo dos anos uma relação promiscua com o poder político de plantão. O Tribunal de Contas de Sergipe e o Ministério Público não cumprem, há muito tempo, suas funções constitucionais, ou em alguns casos, só entram em ação quando o interesse político se sobressai do coletivo. No caso do TC, os fatos e histórias são muitas, onde um processo, a depender do padrinho, pode ter seu parecer favorável de imediato, ou então, descansar nas gavetas para futuras composições. Com o recente escândalo do MP, está passando despercebido o fato mais importante, que não é a briga entre José Renato e Moacir Mota, e sim a fragilidade e a total perda de credibilidade, perante a comunidade sergipana, de uma instituição essencial ao Estado. Ao deixar de lado sua função constitucional, de defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais o MP descaracterizou-se perante a sociedade. E isto é lamentável. Uma das funções do MP é zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados na Constituição de 88. Será que depois deste escândalo, o Ministério Público ainda terá algum respaldo dos seus atos perante a comunidade ou se transformará como o TC, onde seus atos são questionados por todos, mesmo aqueles que não têm fins políticos. É preciso uma avaliação séria deste processo, deixando de lado as questões pessoais. A ingerência política no TC e no MP, não acabará tão cedo, devido ao processo de nomeação dos conselheiros, no caso do primeiro, e da escolha do governador, em uma lista tripartite, do procurador geral, no caso do segundo. É preciso deixar de lado os objetivos pessoais, que estão hoje acima dos interesses da coletividade. As duas instituições podem, e devem, cumprir com suas funções constitucionais, sob pena, de perderem totalmente a credibilidade perante a sociedade sergipana, e seus membros, caírem no marasmo do serviço público. Nada à comemorar. O governo do Estado inaugurou na quarta-feira passada o monumento à Liberdade de Imprensa em Sergipe, erguido na praça da Imprensa. Ao mesmo tempo, o jornalista Silvio Orlando recebe a notícia que seu recurso não foi acatado, e a Justiça decidiu manter a sentença de um ano e dois meses, por ter transcrito para o informativo do Sindicato dos Bancários, um texto do então presidente da OAB/SE, Clóvis Barbosa. Apesar de todas as testemunhas, Silvio foi condenado como se fosse um criminoso, perdendo a condição de primário.

vaga na Assembleia. O deputado Artur Reis (PMN) já avisou que não tem nenhum motivo para pedir licença de 120 para tratamento de saúde. Luciano, quer seu irmão na Assembleia, para criar um

fato político, enquanto o recurso para recontagem de votos não seja apreciado no TSE.

### BNDES

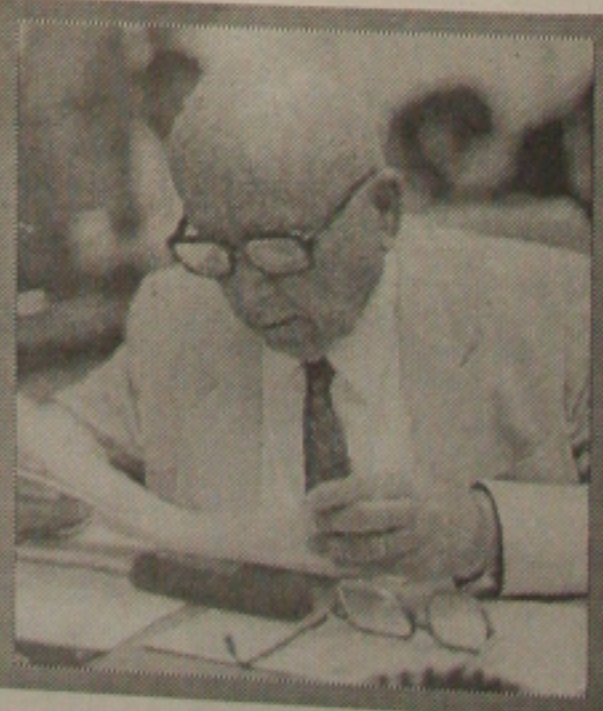
O ex-deputado Bosco Mendonça participará nos dias 12 e 13 de maio, no Rio de Janeiro, como moderador no Seminário "Urbs Omnibus, o Desafio das Cidades", que será promovido pela Associação Nacional de Transportes Públicos em conjunto com o BNDES. Bosco, foi convidado, devido a sua experiência com a implantação do Sistema Integrado de Transportes de Aracaju.

### Amizade

Alguns correligionários do governador, pediram que ele fizesse um discurso contundente contra o governo federal, aproveitando a visita do ministro da Saúde, José Serra, que chegou ontem a Aracaju. Albano disse que não poderia fazer esse discurso porque é amigo pessoal de Serra que também foi seu colega de Senado Federal. Segundo Albano, a pasta de Serra, não é ligada a seca, e o ministro da Saúde, juntamente com o ministro da Educação, Paulo Renato são os que mais ajudam Sergipe.

### Espaço Cultural

A Assembleia Legislativa inaugura na próxima quarta-feira o Espaço Cultural Deputado Djenal Queiroz, no hall de entrada da sede do Poder Legislativo. A primeira exposição individual será do artista plástico Leonardo Alencar. Com o espaço, a Assembleia deseja ser também um ponto de referência daqueles que ajudam a escrever um novo momento da vida cultural de Sergipe. Ainda no Poder Legislativo, o presidente Reinaldo Moura (PFL), continua enxugando as despesas, em um ato, suspendeu, por tempo indeterminado, a requisição de servidores, transformação de cargos e as substituições de férias.



### Renovação

Quem esperava uma atuação fraca na Assembleia, dos deputados jovens, Marcos Franco (PMDB) e Fabiano Oliveira (PPS) se decepcionou. Os dois estão dando conta do recado. Marcos já fez alguns discursos contundentes, principalmente criticando a morosidade do governador com relação a seca que atinge os sertanejos. Já Fabiano vem atuando firme na área de turismo. Com o movimento "Orla Viva", já conseguiu que o governador, através de decreto, criasse a comissão que vai cuidar da revitalização da orla.

### Partido

O ex-deputado Walter Franco vem tentando liderar um partido em Sergipe. Comentou-se que pode ser o PST, que teria inicialmente, além de Walter, seu filho, o deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB) e o vereador Nitinho (Sem partido). Na última quinta-feira, Walter teve uma conversa demorada com o vereador Adelson Barreto e o deputado Garibaldi (PDT). Adelson está com um pé no PDT, mas teme perder o espaço que tem na TV Atalaia.

### Palácio

O Palácio Olímpio Campos será reinaugurado no próximo dia 14, com a visita do ministro de Esporte e Turismo Rafael Grecca. O Palácio foi reformado com recursos do governo federal. O Olímpio Campos terá uma pinacoteca com obras de vários artistas sergipanos e servirá para a realização de grandes solenidades públicas. No mesmo dia, será assinado pelo governador e pelo prefeito de Aracaju, as obras de revitalização do Centro Histórico e de reforma dos mercados Thales Ferraz e Antônio Franco.

### Tímido

Alguns assessores mais próximos do prefeito João Augusto Gama (PMDB) reconhecem que no momento de fazer um marketing forte em torno das obras, existe uma certa timidez da equipe de marketing. No caso da revitalização do Centro Histórico e do novo mercado, alguns avaliam que se fosse o ex-prefeito Almeida Lima (PDT) toda a mídia sergipana estaria com ampla cobertura. Até mesmo as obras já realizadas pela atual administração não tiveram a cobertura na imprensa esperada.

### Cancelou

O cancelamento da visita, que o Secretário de Políticas Regionais, Ovidio D'Angelo, faria a Sergipe na próxima terça-feira foi porque o governador Albano Franco (PSDB) comunicou que não receberia o mesmo de forma alguma, devido ao tratamento discriminatório dado aos prefeitos e a bancada federal, quando foram discutir, em Brasília, os problemas da seca.





• Quem diria: bebê brasileiro já nasce devendo muito • Empresa nacional, trabalha cinco meses só para pagar impostos • Telefonica, além de incompetente é uma piada • Depois de demitir o fato, FHC vai caçar com rato? • Miséria: o Brasil cada vez mais se aproxima do México • Sabe o que quer dizer "link"?

### Bebê brasileiro nasce devendo US\$3.697

Os números constam de uma matéria sobre os problemas brasileiros publicados no *Journal of Commerce*, pouco conhecido no Brasil mas de grande circulação em Wall Street: ao assumir o Governo, FHC encontrou uma dívida externa do Brasil de US\$ 146 bilhões; hoje, é de US\$ 390 bilhões. Mais: a dívida interna era de US\$ 64 bilhões e saltou para US\$ 212 bilhões; de janeiro de 1989 a 1997 foram gastos em juros, serviços e amortização da dívida US\$ 216 bilhões; dos US\$ 72 bilhões das privatizações de estatais, o País deve ao Exterior

cerca de US\$ 400 bilhões e que, se somados à dívida interna, são US\$ 610 bilhões. Ai, o jornal resolve ironizar: cada um dos 165 milhões de brasileiros (e cada bebê que chega ao mundo no País) já nasce hoje com uma dívida de US\$ 3.697, ou seja, mais US\$ 100 do que a renda per capita em 1995.

O jornal analisa ainda o declínio da produção brasileira, registrando tendência negativa do PIB: em 1994, começou com um crescimento de 6%; caiu para menos de 5% em 1995, para 3% em 1996 e 1997, 0,15%, praticamente zero. Em 1999, caminha para menos 3%. A esse em-

pobrecimento visível do País soma-se a deterioração das contas externas, que passaram de um saldo positivo de US\$ 13,2 bilhões em 1993 na balança comercial para um resultado negativo de US\$ 8,4 bilhões em 1997 e US\$ 6,4 bilhões no ano passado.

E o *Journal of Commerce* entra até no desemprego: hoje, 8% da população economicamente ativa e, no total, cerca de 57% dos trabalhadores militam na economia informal, sem vínculo, sem carteira assinada e, claro, sem nenhum benefício.

Parece até escrito por brasileiro inadimplente.

### Balanco cruel

A Federação do Comércio de São Paulo faz um balanço - e um retrato dolorido - sobre a situação das pequenas empresas brasileiras: primeiro, diz que o Estado virou sócio do contribuinte pessoa física, depois, reduziu-o à condição de "servo do fisco". Lembra que em 88, a renda transferida para os cofres públicos era de 20,01% do PIB. Hoje, 11 anos depois, é de 28,5% e com as novas medidas fiscais, alcançará 33% da renda nacional. Uma empresa nacional, hoje, trabalha cinco meses para pagar impostos. Do passivo tributário de R\$ 160 bilhões, R\$ 54,13 bilhões representavam, até o ano passado, dívidas com o INSS. Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio, vai mais longe: "Tributação em cascata, bitributação e sobreposições e tudo o mais, tornaram a atividade empresarial uma aventura de alto risco, capaz de levar ao desemprego até aqueles que empregam".

### Outra CPI

ARO é o nome de uma operação financeira que Estados e Municípios fizeram muito de 1988 para cá e que quer dizer Antecipação de Recursos Orçamentários. Agora, parlamentares apoiados por advogados pensam até numa CPI sobre o esquema, que funcionava assim: quem necessitava de recursos, podia fazer antecipações de até 20% de seu orçamento anual. Autorizado pelo BC, procurava um banco e negociava seus recebíveis futuros, pagando juros de até 12% aomês, nos tempos do Real. As operações eram ajustadas à Taxa Andib, igual ao CDI, mais 6% a 12% ao mês. Se tivessem sido financiadas às mesmas taxas dos precatórios, ou seja, Ambid mais 7% ou 8% ao ano, a dívida dos Estados e Municípios, hoje de R\$ 57 bilhões, seria de R\$ 30 bilhões menos.

### Tele-jabá

A Telefonica anda mais perdida do que cego no meio de tiro-teio: de um lado, concordou em pagar R\$ 2 milhões pela reforma do prédio da Bienal, em São Paulo (a DM-9 acha que "via artes" a Telefonica recupera seu prestígio); de outro, no Rio de Janeiro, distribui celulares pré-pago a granel a jornalistas numa entrevista. De cara, a iniciativa ganhou o apelido de tele-jabá.

### Pitta em campo

Enquanto vai driblando os pedidos de impeachment, o Prefeito Celso Pitta costura um contra-ataque de trabalho apoiado em dois pontos básicos: uma gigantesca operação tapaburacos na cidade e uma ação social (esquecida pelo Poder Central) de grande efeito, pilotada pela Secretaria da Família e Bem Estar, Alda Marco Antonio. Junto com a tradicional campanha de inverno, Alda vai lançar um programa de recolhimento de crianças e adultos das ruas de São Paulo (chamado, provisoriamente de SOS Dignidade), que tentará não só tirar essa população das ruas como recuperá-la totalmente.

### Do gato ao rato

O Planalto estuda outra alternativa para segurar, de novo, a condução da CPI dos Bancos, mesmo à substituição: estaria disposto até a substituir senadores de sua base de sustentação que têm tido um comportamento "independente" na CPI, entre eles, claro, José Roberto Arruda. Arruda, para quem não sabe, foi descartado pelo Planalto para ocupar a liderança do Governo no Congresso de forma pouco elegante, através de uma carta fria e impessoal. Como o mundo dá muitas voltas, Arruda agora pilota a CPI dos Bancos, com todo seu ressentimento guardado. Mais: o Vice-Presidente Marco Maciel, que sempre se esconde em momentos críticos, saiu defendendo Clovis Carvalho, esta semana em Uberaba, o que é um mau sinal. Ironia de um ministro: "O Presidente disse que nomeou Chico Lopes porque "quem não tem cão caça com gato". E agora, depois da demissão do gato, caça com rato?"

### Até a BCP

Mais do que nunca, as multinacionais recém-desembarcadas no Brasil e suas coligadas, também querem crédito oficial direto (afinal, por que só as mais antigas?): entre os grupos que devem se beneficiar com o esquema de troca de papéis privados por títulos da empresa BNDES-BB em Cayman Islands, está a BCP, operadora da Banda B da telefonia celular em São Paulo, presidida por Roberto Peón de Sá, da Bell South. A concorrência com a espanhola Telefonica, controladora da Banda A no Estado, impõe uma estratégia agressiva de investimento e o empenho do Banco Safra em evitar a diluição de sua fatia na BCP em relação à Bell South explicaria a outra parte da história.

### Mais escândalos

Enquanto isso, mais escândalos estão sendo esperados na CPI do Judiciário: de cara, envolvimento de juizes no tráfico de crianças e na venda de alvarás de soltura para traficantes. As denúncias são fortes: a primeira de Jundiaí, a segunda, do Rio de Janeiro. Mais: um juiz de primeira instância teria decidido que o cambaleante Basa, o Banco da Amazônia, deve pagar indenização de R\$ 82 bilhões aos antigos proprietários de uma madeireira entregue em ação de pagamento. O escândalo não está apenas no valor da indenização, dez vezes maior do que o produto interno bruto do Pará mas sua fragmentação. Os pedaços são adquiridos com deságio e serviriam para lavar dinheiro. A CPI, já localizou um dos clientes do negócio: uma empresa paulista chamada Brasplan.

### Mais próximo

O mesmo Banco Mundial que garantiu que, com a maxi, 4 milhões de brasileiros voltaram à sua antiga posição de miseráveis, garante que um entre cada 3 mexicanos vivem em estado de pobreza, depois da crise e do acordo com o FMI. Agora, fazem novas projeções para o Brasil e reforçam o dado de que 30% dos brasileiros vivem com menos de um dólar por dia; 60% da população vive em "estado precário" (menos de 4 dólares por dia) e falta classificar os 30% restantes. O primeiro resultado será publicado pela revista *The Economist*, ainda este mês.

### Os quatro

De uma única coisa até agora, os senadores da CPI dos Bancos estão absolutamente certos: apenas quatro pessoas sabiam que o real seria desvalorizado dia 13 de janeiro. Eram elas: o Presidente da República, o Ministro Pedro Malan, o ex-presidente do BC, Chico Lopes e - surpresa - o Chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho. Quebrar o sigilo telefônico dos quatro é literalmente impossível.

### Versão

Os mais irônicos do mercado financeiro lembram que tucanos tem uma especial dose de humor. Em outras épocas, Sérgio Motta criou uma empresa-biombo para seus negócios, batizando-o de Laranja Azeda. Agora, fazem questão de espalhar qual o sentido correto, em inglês, da expressão "link", nome da corretora dos meninos de Mendonça de Barros: quer dizer "vínculo", "ligação".

### In e Out

In - Advogados (estão em alta, em todos os segmentos); a postura de Chiquinho Scarpa nesse imbroglia provocado pela ex-condessa; a personagem "Fifi de Assis", da "Escolinha do Barulho"; e camisas de xadrez miudos (para eles).  
Out - Bancos, financeiras, corretores, BC, quem vazou, quem ganhou, quem roubou, quem desviou: afinal, que país é este?

### BC com vigilância colegiada do CMN

Numa época das mais turbulentas da vida brasileira, envolvendo, numa ponta, a maior recessão das últimas décadas e, na outra, o abalo cismico que invade as relações incestuosas entre o sistema financeiro e o Banco Central (incluindo-se, nesse rol, a queda de popularidade veloz do Presidente da República), um grande grupo de cabeças coradas da economia brasileira, com a adesão de ex-ministros desse segmento, começam a desfaldar a bandeira de que oBC deve ganhar, com urgência, limites de atuação. E a primeira alternativa seria a criação (ou adaptação) de um colegiado superior, independente e com suficiente autoridade de supervisão. Traduzindo: uma saída pode ser a vigilância controlada pelo Conselho Monetário Nacional.  
Arminio Fraga, presidente do BC, não gosta nem de ouvir conversas de corredor nesse sentido. O Ministro Pedro Malan é também contra a idéia. Mas, ambos têm plena consciência de que os recentes e deploráveis acontecimentos suscitaram o antigo questionamento em torno da independência ou não do BC (no Primeiro Mundo é independente).  
Até o ex-ministro da Fazenda, Ernane Galvões, defende essa vigilância controlada pelo CMN: acha que o BC brasileiro não pode ser independente porque não pode existir no mundo uma entidade com tantos poderes e "poderes sem limites". Galvões acha que não falta independência ao BC, muito ao contrário: "Favor não confundir independência, uma questão fundamental, com mandatos de prazo curto, uma questão secundária". E acha que dirigentes do BC deveriam ser enquadrados no projeto de lei da responsabilidade fiscal, da mesma maneira que os administradores da União, Estados e Municípios.



### Mistura fina

Um ex-ministro ainda muito ligado a FHC avalia que o estrago da CPI dos Bancos atingirá também a base governista do Congresso. Acha que, depois de jogar pela janela R\$ 1,6 bilhão socorrendo o Marka e o Fontecindam, o Governo não terá como recusar obra de interesse de parlamentares que já esteja no orçamento. E o ex-ministro acha que esse descontentamento pode até ser medido - via derrota - numa das próximas votações de interesse do Planalto.  
O Secretário do Governo da cidade de São Paulo, ex-presidente da Prodam e do Banespa, Carlos Augusto Meimberg, anda se revelando como negociador político. É de sua autoria as manobras que estão colocando para escanteio as tentativas de emplacar um impeachment contra Celso Pitta. Detalhe: Meimberg não tem nenhuma aspiração de ordem eleitoral. Recusa-se a pensar nisso.  
Quem passa pelas novas instalações da Rede Globo, entre a Marginal e a Avenida Berrini, vê, ao lado, uma gigantesca área de mais de 20 mil metros quadrados, toda cercada com tapumes da própria Rede Globo. Detalhe: trata-se de uma área de propriedade do DER.  
Artistas e intelectuais paulistanos, sempre em busca de algum apoio oficial para seus empreendimentos, estão dispostos a ir a Brasília "pedir a cabeça" do Ministro Francisco Weffort a FHC. Descobriram que Weffort gastou R\$ 3,5 milhões num recente evento no Memorial da América Latina, frequentado quase que exclusivamente por funcionários do próprio Ministério da Cultura.  
Memória curta tem Sérgio Bragan-

ça, um dos depoentes da CPI dos Bancos: disse não conhecer Salvatore Cac-ciola. Mas, foi vizinho de prédio por oito anos do Marka, quando trabalhava como consultor para a Cotibra, corretora que fazia negócios com o banco e, claro, com o próprio Cac-ciola.

As queixas dos exportadores em cima do atual titular da Câmara de Comércio Exterior, ex-ministro Botafogo Gonçalves se centram, agora, na retomada da cobrança de PIS e Cofins sobre as exportações. Exportar anualmente US\$ 100 bilhões em 2002, como prometido ao FMI, torna-se literalmente impossível.

O Ministério Público e a Policia Federal descobriram na casa de Chico Lopes R\$ 26 mil em dinheiro vivo. Um dos policiais ironizou: "Deve ser o dinheirinho da feira".

O deputado Luis Antonio de Medeiros e Paulo Pereira da Silva, da Força Sindical, entram no circuito da cana e do álcool: querem levar a Brasília dia 25 de maio, nada menos do que 10 mil trabalhadores do setor, que temem pelo desemprego em massa no segmento e reivindicarão a volta do programa carro a álcool - e sem impostos por um período inicial.

Os senadores da CPI dos Bancos não querem ver pela frente os diretores da BM&F: acham que os dados que a instituição enviou sobre as movimentações no mercado de câmbio foram dificultados o mais possível para impedir a identificação de quem mudou de posição bruscamente. A única opção foi convocar o Deputado Aloizio Mercadante. Os senadores acham que a BM&F tentou confundir o mais possível do que esclarecer.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br.

Gilberto Di Piero

"Ele é o Lary King da televisão brasileira" Washington Oliveira

Assista de 29 e 60 feira agora às 23,30 hs.

GIBA UM Rede Mulher de Televisão

**SANTAMARIA**  
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

**VIAJE DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA**

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: [stamaria@netdados.com.br](mailto:stamaria@netdados.com.br)  
homepage: <http://surf.tolsantamaria>

**JUNY-TEX**  
AMARCA OFICIAL DO ESPORTE

**AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO**

- ✦ BOLAS
- ✦ FARDAMENTOS ESPORTIVOS
- ✦ CHUTEIRAS
- ✦ MEDALHAS
- ✦ TROFÉUS
- ✦ SHORTS, ETC.

Temos a melhor linha de uniformes escolares!

Venha e comprove!!  
Qualidade e preço bom é aqui!!

\*Aracaju\*      \*Lagarto\*  
Endereços: Rua Araújo, 252 - Centro      Rua Rosendo Ribeiro, 26/32  
Tel: (079) 211-9667      Tel: (079) 631-2376

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

**M**  
**Manager Clipping**

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01482-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

morais, ávila & advogados associados

**Dr. Pedro de Moraes**  
**Dr. Heleno Ávila**  
**Dr. José Carlos Santos**

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589. Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

CLÁSSICO CARIOCA

# Vasco e Fluminense um jogo decisivo

## Somente um resultado positivo interessa para as duas equipes

**Rio, (AE)** - O Vasco precisa vencer o Fluminense neste domingo, no Maracanã, para evitar que o Flamengo se distancie na liderança do Campeonato Carioca. A exibição do Vasco é cercada por uma expectativa: a de como o time se sairá depois de ter sido eliminado de três competições em três semanas: a Taça Guanabara, a Taça Libertadores da América e a Copa do Brasil.

"Não há a menor possibilidade de alteração na comissão técnica, seja lá qual for o resultado do clássico", disse o vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda.

No clube, especulava-se durante a semana que o técnico Antonio Lopes poderia ser afastado no caso de uma derrota para o Fluminense. Lopes

tem vários problemas para escalar o time - o principal deles é a ausência do goleiro Carlos Germano, contundido. Seu reserva, Márcio, transmite insegurança para o grupo. No ataque, Donizete e Ramon continuam fora. Eles estão com lesões musculares. O outro desfalque é o meia Vagner. "Essas mexidas na equipe dificultam o trabalho, impedem que

a gente mantenha um ritmo", disse Lopes.

No Fluminense, o técnico Carlos Alberto Parreira irritou-se com a displicência dos jogadores no treino de sexta-feira e exigiu mais disciplina do grupo. Para o treinador, o Fluminense tem a obrigação "moral" de obter um bom resultado. Ele optou por escalar novamente três zagueiros - quer assim, proteger a vulnerável defesa do Tricolor, que levou 11 gols em quatro partidas.

O Fluminense utilizará o segundo uniforme, todo branco. A decisão foi tomada pela diretoria do clube, que começa a recorrer à superstição para tentar reverter a má fase.

**Vasco** - Márcio, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe, Paulo Miranda, Alex Oliveira e Juninho; Chiquinho, Luizão e Mauricinho. Técnico - Antonio Lopes.

**Fluminense** - Diogo, Paulo Cesar, Róbson, Gelson, Alexandre Lopes e Nonato; Odair (França), Jorge Luis e Jean Carlo; Roni e Túlio. Técnico - Carlos Alberto Parreira. Local - Maracanã. Horário - 17 horas. Juiz - Alvaro Queilhas.

**"Não há a menor possibilidade de alteração na comissão técnica"**  
Eurico Miranda

## Dirigente do Itaperuna vai enfrentar o Flamengo

**Rio, (AE)** - O técnico Carlinhos vai contar com todos os seus jogadores titulares, com exceção do lateral-direito Fábio Baiano, contundido, no jogo contra o Itaperuna, neste domingo, às 16 horas, em Itaperuna, pelo segundo turno do Campeonato Carioca. O meia Maurinho vai ser improvisado na lateral, pois Pimentel, primeiro reserva de Fábio Baiano, também está contundido. No lugar aberto por Maurinho no meio de campo, entra o lateral-esquerdo Leonardo, também improvisado.

A novidade desta partida, porém, não é a escalação do time rubro-negro, é a polêmica criada pelo presidente do Itaperuna, Rogério Ribeiro. Ele está querendo atuar na partida, mas o técnico do time, Luisinho Lemos, é contra a ideia. Ribeiro, que tem 36 anos, disse que pretende marcar Romário. Segundo ele, se Mauro Galvão com 37 anos consegue, ele também pode tentar.

No Flamengo, os jogadores esperam dificuldades no jogo de hoje. "O campo ruim e a vontade do adversário

de vencer me casa devem tornar o nosso trabalho complicado", disse o lateral-esquerdo Athirson. Segundo ele, apesar dos problemas, o time rubro-negro tem que saber superar qualquer obstáculo se quiser conquistar seus objetivos.

O improvisado Maurinho disse que não vê diferença no esforço de jogar na lateral e no meio-de-campo. "As duas funções são muito desgastadas, por isso eu acho que não vou cansar." Já o atacante Caio não vai poder jogar porque está com o pé direito doendo.

**Flamengo**: Clemer, Maurinho, Luis Alberto, Fabiano e Athirson; Jorginho, Leonardo Inácio, Beto e Iranildo; Leandro e Romário. Técnico - Carlinhos.

**Itaperuna**: Palmielli, Lino, André, Marcelo e Vanderlan; Chiquinho (Rogério Ribeiro), Carlos André, Da Moita e Manoelzinho; Fábio Vígo e Marcos Vidal. Técnico - Luisinho Lemos. Juiz - Jorge Rabello. Horário 16 horas. Local - Jair Bittencourt.

## Portuguesa tem partida-chave contra a Matonense em Matão

**São Paulo, (AE)** - A Portuguesa prepara-se para fazer neste domingo, às 11 horas, em Matão, contra a Matonense, o primeiro dos seus quatro "jogos-chaves" rumo à classificação para as semifinais do Campeonato Paulista. Além da Matonense, a equipe ainda enfrenta o São Paulo e o Rio Branco (ambos no Canindé) e tem o confronto direto com o Palmeiras, na última rodada, no Palestra Itália. A Lusa disputa acirradamente a segunda colocação do Grupo 3 com o Alvirverde. O time do Canindé tem 23 pontos, contra do rival.

Para o técnico Zagallo, o time precisa somar o maior número de pontos que puder para chegar na última rodada com pelo menos uma mínima vantagem sobre o Palmeiras. "É importante ir ao Parque Antártica não dependendo de uma vitória", acredita.

Para o zagueiro César, a Portuguesa deixou a desejar contra a In-

ter. "Faltou aquele algo mais, era jogo para cada um dar de si no mínimo 100%", afirmou.

**MATONENSE** - Os jogadores da Matonense sabem que será difícil buscar a classificação para a fase semifinal do Campeonato Paulista, mas, enquanto o time tiver chances matemáticas, vão correr atrás do sonho.

"Temos que encarar o jogo como decisão, pois é um confronto direto", diz o técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, fazendo os cálculos.

**Matonense**: Washington, Deci, Márcio Pereira, Paulo César e Piá Carioca; Ramos, Baiano, Ivanildo e Zé Renato (Benê); Tailson e Juary. Técnico: Oswaldo Alvarez (Vadão). **Portuguesa**: Márcio, Márcio Goiano, Emerson, César e Augusto; Simão, Carlinhos, Alexandre e Evandro; Edu e Hernani. Técnico - Mario Jorge Lobo Zagallo. Juiz: Alfredo dos Santos Loebeling. Local: Estádio Hudson Buck Ferreira, em Matão, às 11h.



Juninho quer vencer o clássico e espantar de vez a crise em São Januário

## Warley já sonha com a Itália

**São Paulo, (AE)** - Quando o árbitro Paulo César de Oliveira apitar o início do clássico entre Palmeiras e São Paulo neste domingo, às 16 horas, no Morumbi, a dona de casa Maria das Graças, mãe de Warley, estará em Brasília, sonhando acordada com as glórias do filho. Sem rádio e televisão a cabo em casa, ela só ficará sabendo como foi a atuação do novo titular do Tricolor no fim da partida. "Ela não vê a hora de assistir ao vídeo-teipe do jogo e conferir o meu desempenho em campo", disse o atacante.

"Infelizmente, durante 90 minutos, ela vai sofrer sem ter informações sobre o clássico." Na verdade, Maria das Graças está ansiosa para receber o prometido presente de Dia das Mães: um gol de Warley. Diante do Palmeiras, o atacante tem a missão de substituir o artilheiro Dodô, afastado da equipe pelo técnico Paulo César Carpegiani. Dodô não ficará no banco nem vai ao estádio apoiar os companheiros. "Chegou o meu momento", afirmou Warley. "Quero provar aos torcedores que não sou apenas um jogador para o segundo tempo." Ele é a esperança do treinador são-paulino de dar maior movimentação ao ataque. Terá a função de explorar as jogadas pela ponta-esquerda, deixando o meio livre para Rai e segurando as descidas do lateral palmeirense Arce, principal preocupação de Carpegiani. No primeiro confronto com o rival no Campeonato Paulista (4 a 4), o paraguaio foi o responsável pelos quatro cruzamentos que originaram os gols adversários.

O atacante, contudo, vai ter liberdade de encostar em Rai e forçar a tabela pelo meio. "O importante é não ficar parado e criar espaços para os companheiros", analisou Warley, novo xodó dos torcedores, os mesmos que criticaram o ex-intocável Dodô, por falta de garra em campo. Warley teve paciência para conseguir a vaga no time titular.

Desde que chegou ao São Paulo, para a competição estadual, transformou-se num reserva de luxo de Carpegiani, um talismã para os momentos difíceis. Agora, terá apenas dois meses para fazer gols e deixar boas lembranças aos fãs do Morumbi. No início de julho, estará desembarcando na Itália, onde vai defender a Udinese. "Estou vivendo uma ótima fase no São Paulo e quero sair do Brasil numa boa, deixando as portas do clube abertas para uma possível volta", destacou o atacante, sem esconder o desejo de atuar no futebol europeu. "Já comecei a estudar italiano para não ter dificuldades de adaptação."

## COINCIDÊNCIAS

# Palmeiras e São Paulo fazem jogo da repetição

**São Paulo, (AE)** - Palmeiras e São Paulo fazem, neste domingo, às 16 horas, no Morumbi, o clássico da repetição. Pelo número de coincidências que envolvem os dois times, eles têm grandes possibilidades de bisar o último confronto entre ambos, no dia 18, que terminou empatado por 4 a 4 e é considerado por muitos o melhor jogo do Campeonato Paulista até agora.

Como há 20 dias, o Palmeiras está mais preocupado com a Taça Libertadores (decide uma vaga na semifinal da competição, quarta-feira, contra o Corinthians) e não entrará em campo com todos os titulares. O técnico Luiz Felipe Scolari deve poupar até sete jogadores. Já é certo que Júnior Baiano, César Sampaio, Zinho e Paulo Nunes não jogam.

No São Paulo, a preocupação também é a mesma da outra partida: abrir vantagem na liderança do Grupo 3 e na classificação geral. "Eu sei que a prioridade para o Palmeiras é a Libertadores, mas isso não significa que eles vão facilitar no Paulista", disse o técnico Paulo César Carpegiani.

No clássico passado, o Palmeiras fez quatro gols de cabeça no rival, todos provenientes de cruzamentos do lateral-direito Arce, que volta ao time após ser poupado con-

tra o Rio Branco. Scolari diz que a equipe continuará explorando a sua principal virtude: as bolas altas.

O São Paulo, mais uma vez, aposta na versatilidade de seu ataque (o melhor da competição, com 36 gols) e nas jogadas pelo lado esquerdo. De quebra, até o árbitro será o mesmo do dia 18: Paulo César de Oliveira, que, na ocasião, expulsou quatro jo-

**"Eu sei que a prioridade para o Palmeiras é a Libertadores"**  
Carpegiani

gadores; dois de cada time. Contas Líder do Grupo 3, com 32 pontos, o São Paulo precisa apenas de um empate para garantir matematicamente a classificação para as semifinais do campeonato. Na verdade, o time está mais preocupado com o primeiro lugar no geral, que dá a vantagem de dois empates até a decisão. A disputa é com o Santos, que tem 26 pontos.

Com 23 pontos, após a vitória sobre o Rio Branco, o Palmeiras alcançou a Lusa, com a qual disputa a segunda colocação do Grupo 3. O

Alvirverde perde no primeiro critério de desempate, o número de vitórias. Os dois times ainda têm quatro jogos e enfrentam-se na última rodada. "Estamos fazendo o possível para manter o time vivo nas três competições, mas não sei o que pode acontecer", disse Scolari, referindo-se ao Paulista, Copa do Brasil e Taça Libertadores da América.

A preocupação de Carpegiani, nos quatro jogos, restantes é definir um time-base para a fase decisiva, o que não conseguiu até agora.

Para complicar, o São Paulo tem 11 jogadores contundidos. Carpegiani resolver afastar o atacante Dodô do clássico e admite a possibilidade de escalar o time com três zagueiros, promovendo o retorno de Márcio Santos, possivelmente no lugar do equatoriano Carabali ou na vaga de Marcelinho.

**Palmeiras** - Marcos (Sérgio); Arce, Roque Júnior, Cléber e Júnior (Rubens Júnior); Galeano, Rogério, Pedrinho (Tiago) e Jackson; Euler (Edmilson) e Evair. Técnico - Luiz Felipe Scolari. São Paulo - Rogério, Edmilson, Wilson, Bordon e Serginho; Carabali, Carlos Miguel, Marcelinho (Márcio Santos) e Rai; Warley e França. Técnico - Paulo César Carpegiani. Juiz - Paulo César de Oliveira. Local - Morumbi.



O zagueiro César mantém a tranquilidade

## Scolari empurra favoritismo para o Tricolor

**São Paulo, (AE)** - Para o técnico do Palmeiras, Luiz Felipe Scolari, enfrentar sua equipe, neste domingo, às 16 horas no Morumbi, será uma "barbada" para o São Paulo. O treinador faz questão de lembrar que o adversário é líder do Grupo 3 e está invicto. "Eles parecem ter a vontade de quem vai correr uma São Silvestre" compara o treinador. "O Palmeiras, no entanto, vai fazer uma forcinha para incomodar o São Paulo no clássico." No primeiro confronto, um empate por quatro gols, o Palmeiras, também sem vários titulares, incomodou.

Escalar o time que enfrenta o Tricolor foi uma missão um tanto quanto complicada para Scolari e um mistério para os que acompanham o time. Os jogadores foram relacionados dentro do ônibus, no fim da noite de sexta-feira, na volta da equipe a São Paulo, após a vitória por 3 a 2 sobre o Rio Branco, em Americana.

No vestiário, o treinador teve um bate-papo rápido com os atletas sobre cansaço e sobre quem te-

ria ou não condições de jogar. Entre os titulares, apenas dois estão certos para o clássico o lateral-direito Arce e o zagueiro Cléber, que ficaram em São Paulo e não atuaram contra o Rio Branco.

Curiosamente, Arce brilhou no último jogo contra o São Paulo. De seu pé direito, saíram quatro cruzamentos para quatro gols de cabeça, dois do volante Galeano e dois de Evair. "Estou à disposição do treinador e, se precisar, jogo", afirmou Galeano, que enfrentou o Rio Branco. Nos 4 a 4 contra o São Paulo, ele foi um dos atletas palmeirenses mais festejados depois do jogo.

Scolari decidiu poupar de seis a sete titulares neste domingo. Júnior Baiano, César Sampaio, Zinho e Paulo Nunes todos atuaram contra o Rio Branco já estão fora. A cabeça destes atletas estará voltada, desde já, para o decisivo jogo contra o Corinthians, quarta-feira, pelas quartas-de-final da Taça Libertadores da América.

"Quem estiver com risco de contusão também não vai jogar", disse. O treinador gostou do desempenho

da equipe na vitória diante do Rio Branco, sexta-feira, mas sabe que as mudanças constantes no time não são tão boas assim. "É claro que, quando você muda vários jogadores, o time perde o entrosamento e dá chances para o adversário", justificou.

Rogério Quem deve ser titular neste domingo é o volante e lateral-direito Rogério, sempre convocado para a seleção brasileira do técnico Wanderley Luxemburgo, mas reserva no time de Scolari. Contra o Corinthians, ele entrou no segundo tempo, no meio-de-campo, e, minutos depois, marcou o segundo gol fechando o placar. Contra o Rio Branco, titular na lateral-direita, marcou o terceiro gol, o da vitória, em bela cobrança de falta.

"O Wanderley (Luxemburgo) me conhece bem, trabalhou comigo no Palmeiras e sabe o que estou fazendo", diz Rogério. Quanto à opção de Scolari, o jogador acredita que tenha condições de ser titular no time principal, mas adota o velho discurso de humildade. "Respeito a escolha de Scolari e vou esperar pela minha oportunidade."